

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE BOCAIÚVA DO SUL

LIVE: DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS

24 | SETEMBRO | 2020



Prefeitura Municipal
de Bocaiúva do Sul





REVISÃO DO PLANO DIRETOR

- O Plano Diretor vigente foi aprovado em 2008
Leis complementares aprovadas em 2012**
- O plano diretor deve ser revisado minimamente
a cada 10 anos. Lei 10.257.**

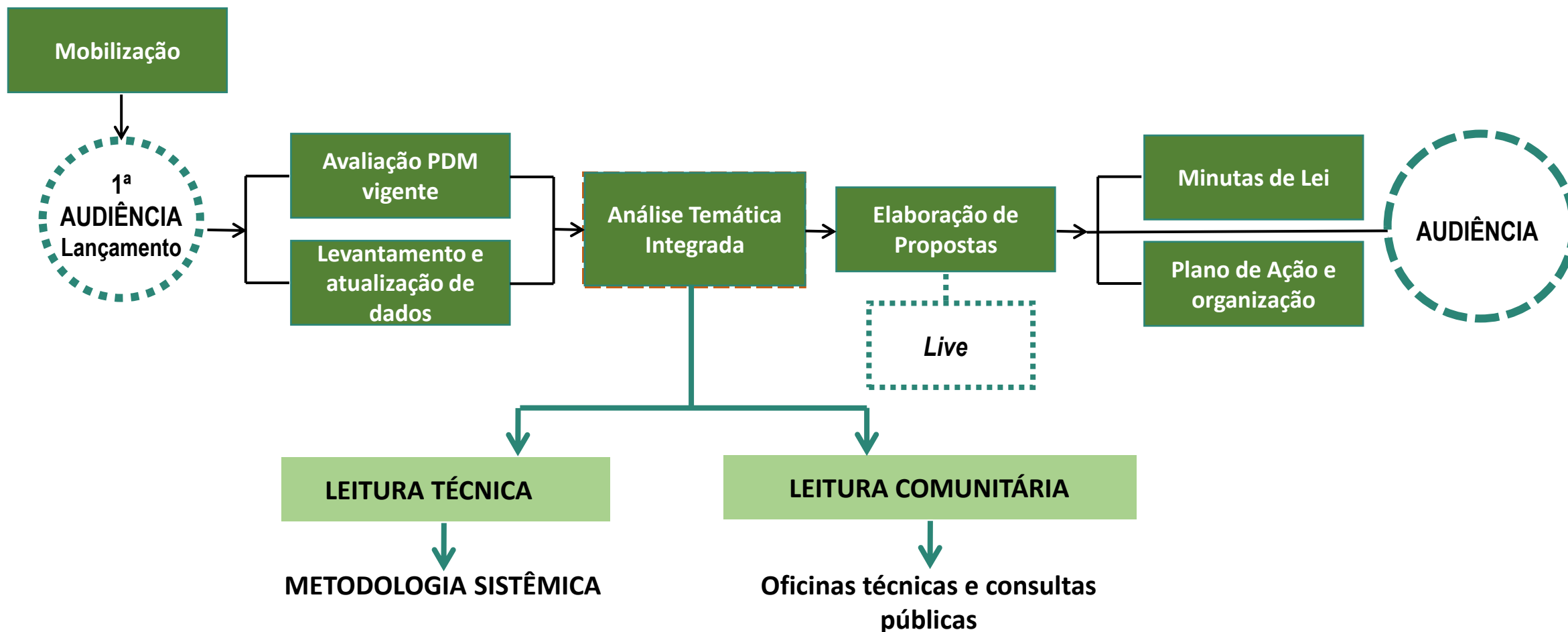


Contratação da Funpar – Fundação da Universidade Federal do Paraná

FUNÇÃO/ESPECIALIDADE	CONSULTOR
Coordenação Geral	Maurício Alexandre Maas
Arquiteta Urbanista	Débora Furlan
Arquiteta Urbanista	Maria Eduarda Duda
Arquiteta Urbanista - Mobilidade	Marcia Machado
Advogado Especialista em Direito Urbanístico	Guilherme Kircher Fragomeni
Economista - Especialista Gestão Pública / Finanças	Wilhelm E. M. Meiners
Engenheira Ambiental	Daniele Gasparin
Geólogo	Luciano de Lara
Socióloga	Fabiane Baran

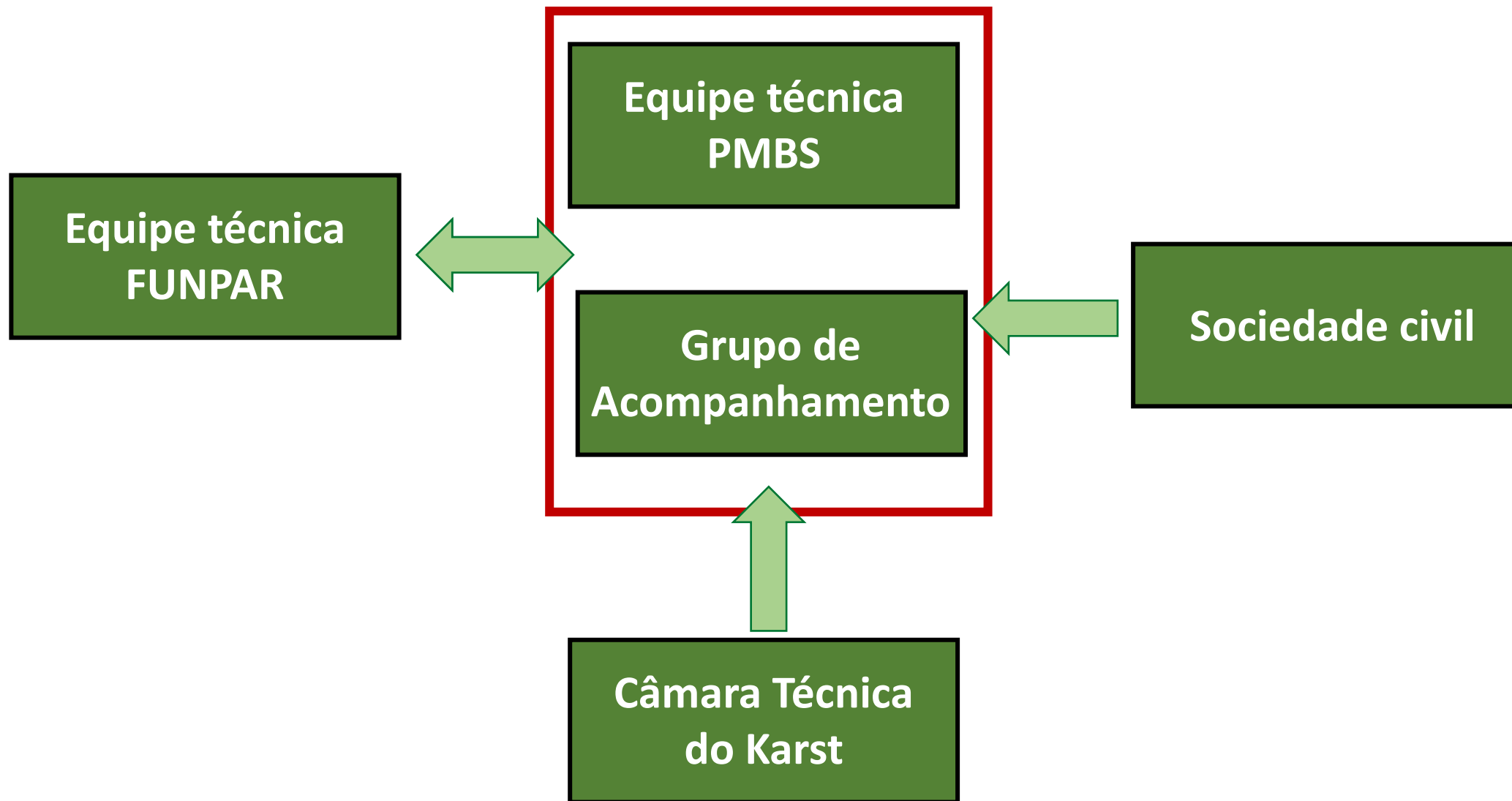


Fases do processo de revisão do PDBS:





AGENTES ENVOLVIDOS





PRINCÍPIOS CONSITUCIONAIS



Constituição Federal (1988)

Art. 182. A política de desenvolvimento urbano(...) tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das **funções sociais da cidade e garantir o bem - estar de seus habitantes.**

§ 2º. A **propriedade urbana cumpre sua função social** quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no **plano diretor.**

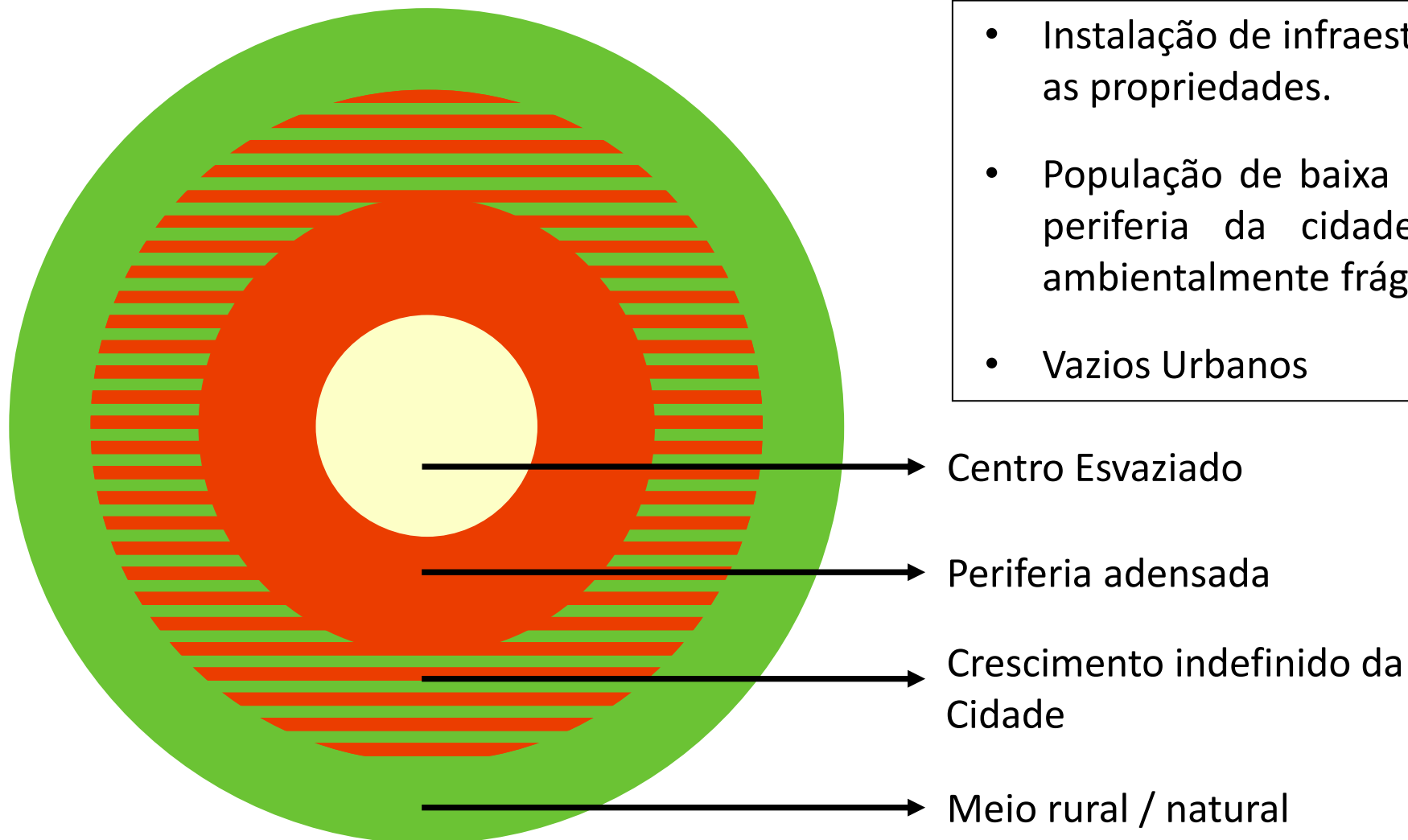


FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E DA PROPRIEDADE

O interesse coletivo prevalece sobre o direito individual



FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E DA PROPRIEDADE



- Instalação de infraestrutura valoriza as propriedades.
- População de baixa renda ocupa a periferia da cidade ou espaços ambientalmente frágeis
- Vazios Urbanos



DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS



Socioeconômica

- 1. Desenvolvimento Rural Sustentável Integrado**
- 2. Desenvolvimento da Economia Urbana**

Gestão pública

- 3. Qualificação Institucional e Financeira**
- 4. Fortalecimento institucional**

Socioespacial

- 5. Promoção da moradia digna e regularização fundiária**
- 6. Qualificação do espaço urbano e serviços sociais**

Meio ambiente

- 7. Redução de riscos geoambientais**
- 8. Valorização dos bens socioambientais**

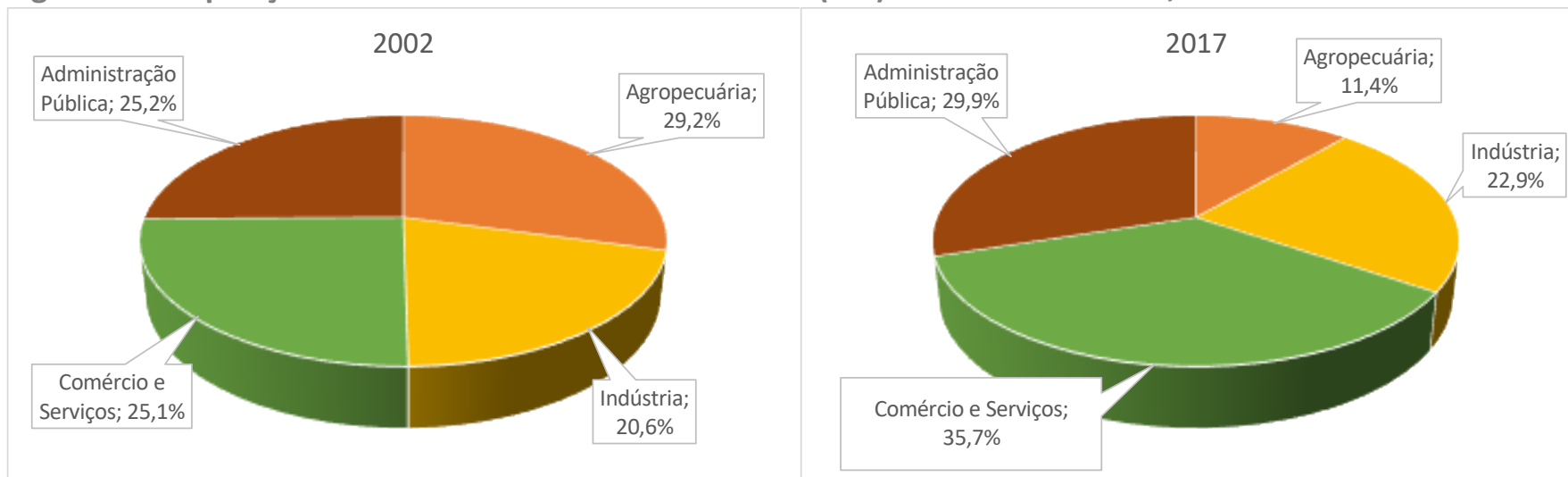


DIMENSÃO SOCIOECONÔMICA



- **Localiza-se em área de expansão agrícola da RMC.**
- **Grande participação da administração pública no PIB**
- **Aumento da participação do setor de comércio e serviços**
- **Retração da agropecuária, mas continua sendo um expoente na economia municipal.**

Figura 3: Composição setorial do Produto Interno Bruto (PIB) de Bocaiúva do Sul, 2002 e 2017



Fonte: IBGE: Contas Regionais, 2019. Elaboração FUNPAR.



FASES DO PLANEJAMENTO

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Tabela 6: Estabelecimentos Agropecuários e Área em Bocaiúva do Sul e Região Metropolitana de Curitiba, 2006 e 2017

Atividade Agropecuária	Bocaiúva do Sul				RMC	BS/RMC
	Estabelecimentos		Área (ha)		Estabelecimentos	
	2006	2017	2006	2017	2017	2017
Lavoura Temporária	55	47	1.596	1.292	11.665	0,4%
Horticultura e Floricultura	113	31	4.107	395	3.031	1,0%
Lavoura Permanente	13	24	376	435	1.527	1,6%
Pecuária e Criação de Outros Animais	222	190	11.886	15.793	6.378	3,0%
Produção Florestal - Florestas Plantadas	62	77	4.104	10.731	1.047	7,4%
Produção Florestal - Florestas Nativas	6	4	205	x	85	4,7%
Pesca	1	-	x	-	9	-
Aquicultura	18	5	1.569	x	134	3,7%
Total	490	378	23.843	28.646	23.876	1,6%

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017. Elaboração: FUNPAR



Tabela 5: Número de empregos formais, por setor de atividade, Composição e Crescimento em Bocaiúva do Sul, 2008, 2018 e 2019

Setores de Atividade	2008	2018	2019	Composição 2019	Crescimento 2018-19
Agropecuária e Extrativismo	158	257	232	10,0%	-9,7%
Indústria Extrativa Mineral	36	26	31	1,3%	19,2%
Indústria de Transformação	435	560	761	32,8%	35,9%
Serviços Ind Utilidade Pública	-	182	236	10,2%	29,7%
Construção Civil	27	148	40	1,7%	-73,0%
Comércio	203	286	316	13,6%	10,5%
Serviços	141	341	337	14,5%	-1,2%
Administração Pública	301	364	364	15,7%	0,0%
Total Empregos Formais	1.301	2.164	2.317	100,0%	7,1%

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria do Trabalho, RAIS, 2019 e CAGED, 2020. Elaboração FUNPAR.



- **Setor de serviços: micro e pequenas empresas e empreendedores individuais.**

- Patrimônio socioambiental
- Paisagem rural
- Atividades agropastoris



- **Potencial para desenvolvimento da atividade turística.**



1. Desenvolvimento Rural Sustentável Integrado

Construir, de forma participativa, o processo de **desenvolvimento rural sustentável** por meio de ações integradas em **agroecologia, agricultura orgânica, agrofloresta, hortifrutigranjeiros, suinocultura, aquicultura, turismo, fruticultura, meliponicultura**, promovendo a diversificação de oportunidades de negócios, emprego e renda, a difusão de novas tecnologias e culturas e a capacitação da força de trabalho.





1. Desenvolvimento Rural Sustentável Integrado

- a) Fortalecer e ampliar a representatividade do **Conselho de Desenvolvimento Agropecuário do Município**, com participação de Agricultores Agroflorestais, Turismo Rural, Aquicultura, Fruticultura, Meliponicultura, Laticínios, Pecuária, Agricultura Orgânica e Hortifrutigranjeiros;
- b) Reativar o Conselho de **Turismo Rural** (na forma de **Câmara Técnica** do Conselho de Desenvolvimento Agropecuário do Município),
- c) Elaborar o **Plano de Desenvolvimento Agropecuário** e o Zoneamento Econômico Ecológico (ZEE), visando a diversificação da produção, a ampliação da comercialização, a promoção do associativismo, a difusão de novas tecnologias e culturas e ações de capacitação da força de trabalho e extensão rural;
- d) **Promover o Turismo Rural**: Reativação das Caminhadas da Natureza e Roteiros/Circuitos Agroecológicos, Mapeamento de Atrativos Turísticos, Marketing, Qualificação de Estabelecimentos e Força de Trabalho;
- e) Promover parcerias técnicas para **expandir a atuação da extensão rural** no município;
- f) **Qualificar Produtores, Implantar Serviço de Inspeção Municipal e Certificação** (Selo Arte, Selo de Produção Orgânica, SIM/SIP) da produção para ampliar oportunidades de mercado para produção agropecuária em escala artesanal, orgânicos e produção de hortifrutigranjeiros;
- g) Implantar, em parceria com a Cohapar e outros órgãos afins, Assentamentos Rurais, em dimensões de módulos rurais mínimos, com infraestrutura de Transporte e escoamento da Produção, Acesso a Equipamentos Sociais e Assistência Técnica.



2. Desenvolvimento da Economia Urbana

Promover oportunidades de negócios, emprego e renda, **qualificando e capacitando a força de trabalho** e a **difusão de novas tecnologias**, associada às vocações produtivas, ampliando o valor adicionado da economia municipal.





2. Desenvolvimento da Economia Urbana

- a) Implantar e revisar instrumentos de estímulo e atração de investimentos empresariais, conformando o **distrito da agroindústria** e o **arranjo produtivo local da produção orgânica e artesanal**, adequados às peculiaridades econômicas, físicas e geológicas do município;
- b) Promover acesso e orientação a canais de **crédito e assistência técnica e empresarial para as micro e pequenas empresas** e empreendedores individuais;
- c) Implantar **câmara técnica de Desenvolvimento Econômico Sustentável** de Bocaiúva do Sul;
- d) Implantar instrumentos do **Programa Cidade Empreendedora** em parcerias com instituições de desenvolvimento regional;
- e) Ampliar **parcerias metropolitanas e do Vale do Ribeira** para articulação de ações de desenvolvimento econômico sustentável.



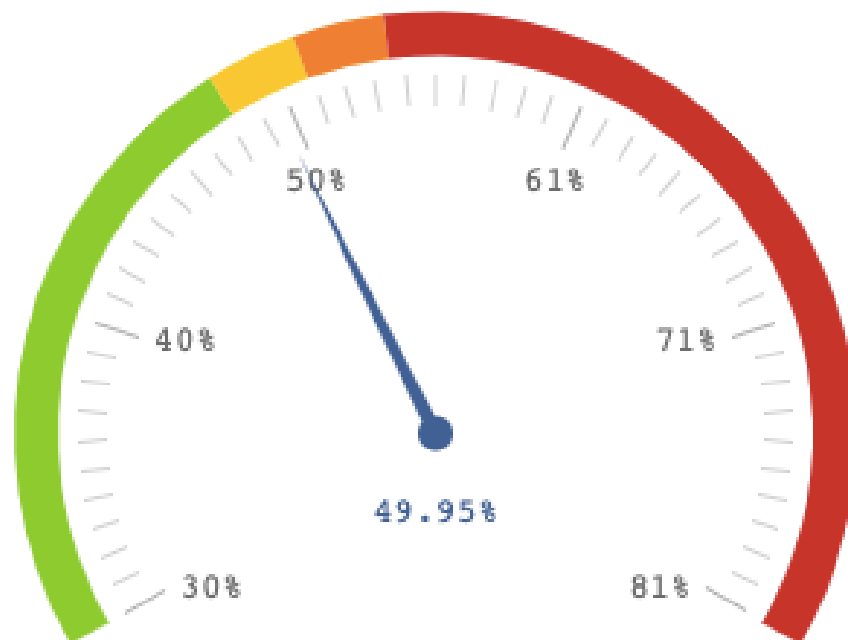
GESTÃO PÚBLICA



- **Baixa receita tributária per capita;**
- **Grande dependência de transferências correntes;**
- **Baixo índice de transferência de capital (dificuldade de captar recursos do estado e união para investimentos)**

Quadro de Indicadores Fiscais de Bocaiúva do Sul, 2017 a 2019

Indicadores	2017	2018	2019
RCL per capita	2.450,46	2.558,18	2.559,30
Receita Tributária per capita	166,04	180,76	216,87
IPTU per capita	17,15	21,87	26,05
RCL/PIB	15,5%		
Receita Tributária/RCL	6,8%	7,1%	8,5%
Transferências Correntes/RCL	86,5%	90,7%	89,2%
Despesa Corrente/RCL	83,3%	85,2%	97,2%
Transf Capital/Investimento	21,9%	0,9%	6,7%



- **Despesas com pessoal em nível de alerta (limite dado pela Lei de Responsabilidade Fiscal).**

 Abaixo do limite

 Limite de alerta

 Limite prudencial

 Acima do limite



- **Inexistência de unidades administrativas responsáveis por:**
 - Planejamento municipal
 - Captação de recursos para investimentos
 - Planejamento e gestão territorial do município
 - Habitação
 - Mobilidade e trânsito
 - Segurança pública.
- **Deficiência na estrutura de fiscalização**
- **Cadastro e Planta Genérica de Valores desatualizados**
- **Conselho de Desenvolvimento Territorial não foi implantado**



3. Qualificação Institucional e Financeira

Desenvolver a capacidade de **planejamento** e ampliar a capacidade de **investimento** para a orientação ao crescimento urbano sustentável, por meio de estrutura legal, **unidades administrativas dedicadas**, **capacitação e profissionalização funcional**, instituição e desenvolvimento do **potencial tributário** e estabelecimento de **parcerias**, financiamento e convênios intergovernamentais para transferências de capital.





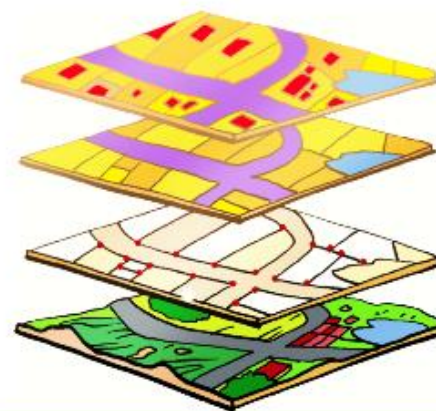
3. Qualificação Institucional e Financeira

- a) Implantação de **unidade funcional para a elaboração de projetos**, acompanhamento de oportunidades de convênios e emendas parlamentares, **para transferências de capital**;
- b) Atualização da **Planta Genérica de Valores**;
- c) **Atualização do cadastro tributário**, de forma a se integrar ao Sistema de Informações Municipais, nos padrões de cadastro multifinalitário e de SIG;
- d) Realizar campanha sobre a importância da contribuição e regularização tributária;
- d) **Estabelecer consórcios e parcerias metropolitanas** e no Vale do Ribeira para programas de investimento de interesse intermunicipal.
- e) Profissionalização e dotação de estrutura funcional adequada e dedicada para a **fiscalização** tributária;



4. Fortalecimento institucional

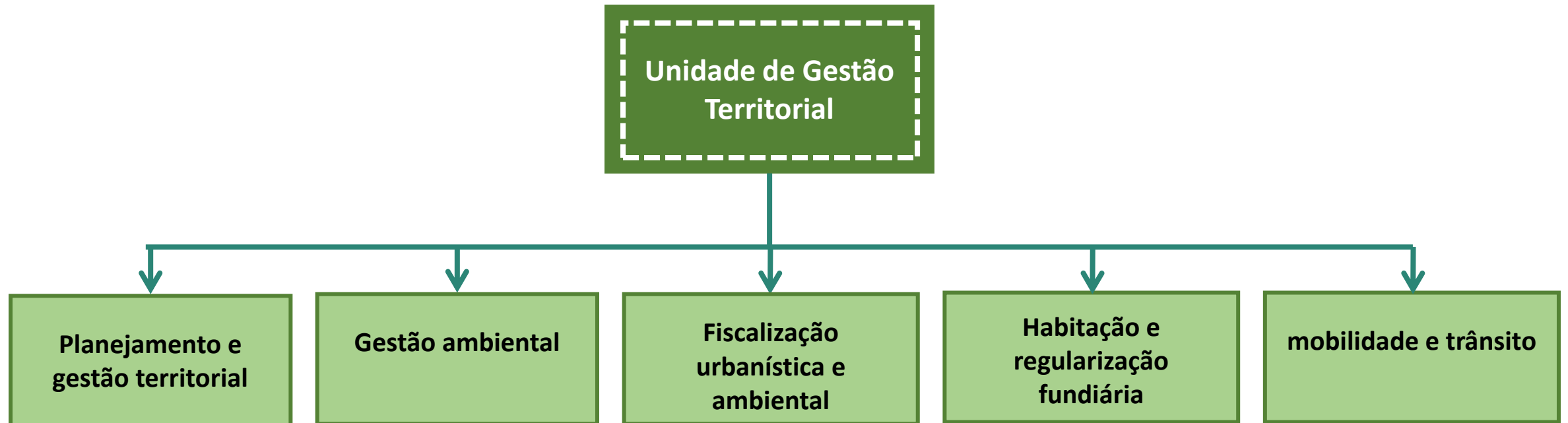
Desenvolver a capacidade de **gestão territorial** por meio de **implantação de estruturas funcionais** específicas adequada às atribuições concernentes à área, com ampla **participação da sociedade civil** e da **qualificação dos servidores** municipais, de forma a aumentar a eficiência e eficácia dos serviços oferecidos à comunidade.





4. Fortalecimento institucional

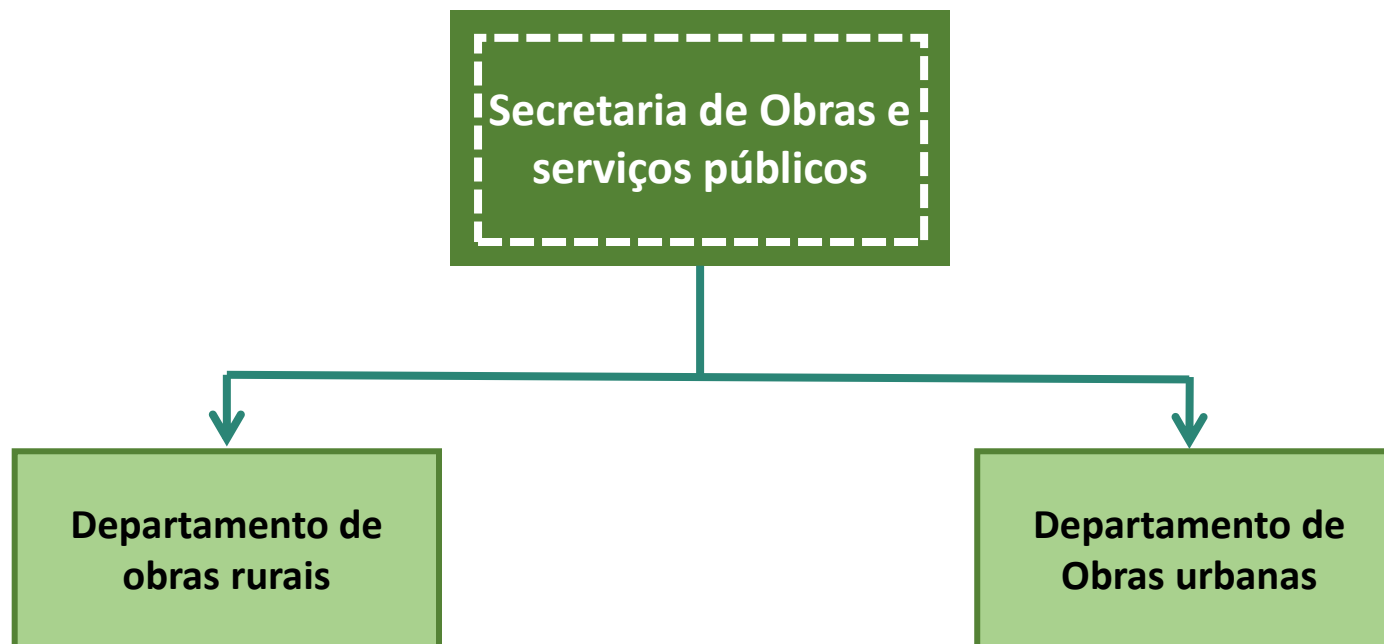
4.1 Programa de reestruturação administrativa:





4. Fortalecimento institucional

4.1 Programa de reestruturação administrativa:





4. Fortalecimento institucional

4.2 Programa de fortalecimento da gestão territorial:

- a) **Implantar o Sistema de Informações Geográficas** municipal, observando-se as diretrizes de cadastro multifinalitário, por meio da conversão dos arquivos analógicos e digitais dos parcelamentos municipais, de forma integrada com o Cadastro Tributário
- b) **Qualificar, de forma continuada**, os técnicos de gestão territorial e tributação para o uso de **ferramentas de SIG**, priorizando o uso de softwares livres;
- c) **Contratar serviços especializados de geologia** para avaliação e expedição de laudos técnicos;
- d) **Captar recursos** para a implantação da **política habitacional/de regularização** fundiária.
- e) **Definir os limites dos bairros** como unidades de gestão territorial e **Ordenar nomes e numeração de ruas**;
- f) **Regularizar a divisa municipal com Rio Branco do Sul**, considerando a gestão dos territórios da Macieira e do Ribeirãozinho, onde a Prefeitura de Bocaiúva do Sul presta serviços públicos.
- g) Firmar **parcerias com entidades do governo estadual** para o **monitoramento do uso do solo** na área rural de interesse metropolitano;



4. Fortalecimento institucional

4.3 Programa de transparência e participação social:

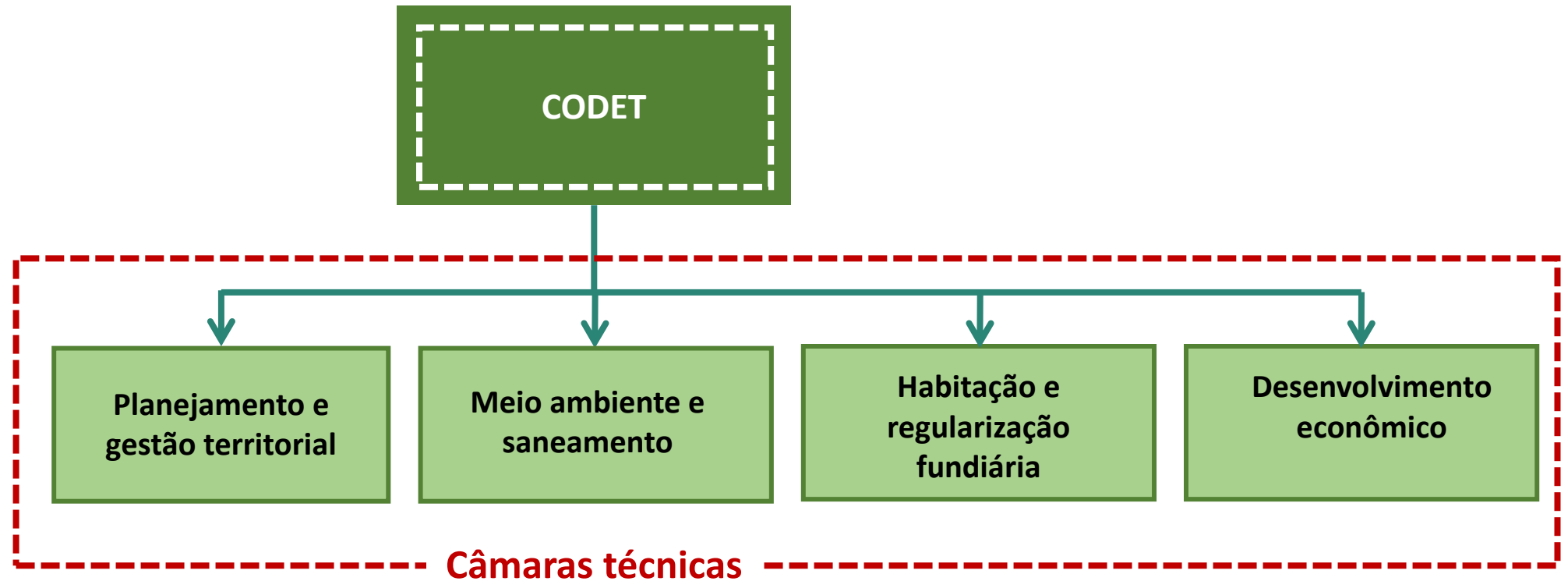
- a) Implementar o **Conselho de Desenvolvimento Territorial - CODET**, de caráter deliberativo, contemplando: (i) nomeação dos representantes do poder público; (ii) eleição dos representantes da iniciativa privada; (iii) estabelecimento do regimento interno; (iv) criação do Fundo de Desenvolvimento Municipal e demais fundos exigidos pelas políticas federais.
- b) Promover a instituição legal, nomeação, instalação e operação das **Câmaras Técnicas** vinculadas ao CODET: Câmara Técnica de planejamento e gestão territorial (inclui mobilidade), Câmara Técnica de Meio Ambiente e Saneamento e Câmara Técnica de Habitação e Regularização Fundiária.
- c) Manter espaço dedicado ao **Plano Diretor no website da Prefeitura** disponibilizando, no mínimo, as seguintes informações: Relatórios Plano Diretor / Legislação / Plano de Ações Integradas com indicadores de monitoramento atualizados / informações sobre audiências públicas, conferências municipais e outras ligadas ao Plano.
- d) Implementar **canal de comunicação permanente** para receber sugestões e esclarecer dúvidas referentes ao PDBS e à gestão territorial.
- e) Implementar o sistema participativo de **monitoramento e avaliação do PDBS**, contemplando (i) a elaboração de relatório anual do Executivo com vistas ao replanejamento de ações para programação futura e correção das efetivadas; (ii) a realização de Conferências Municipais para debater de forma participativa o replanejamento das ações.



4. Fortalecimento institucional

4.3

a) I
nor
esta
exig
b) F
Cân
San
c) M
info
atu
d) I
e à
e) I
rela



to
DBS
de

efetivadas; (ii) a realização de Conferências Municipais para debater de forma participativa o replanejamento das ações.



DIMENSÃO SOCIOESPACIAL

habitação



POLÍTICA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

Situação de Bocaiúva do Sul:

- ✓ Aderiu ao SNHIS (Lei Federal N° 11.124/2005) em jan. 2008
- ✓ Possui Fundo de Habitação de Interesse Social (FHIS) e Conselho, instituídos em nov. 2008 e jul. 2012
- ✓ Não possui Plano Habitacional, estando em situação pendente frente ao SNHIS
- ✓ Não possui estrutura específica para execução da política habitacional

Fundo:
Inativo

Conselho:
Inativo

Plano:
Não concluído

Situação:
Pendente



CONSIDERAÇÕES SOBRE BOCAIÚVA DO SUL

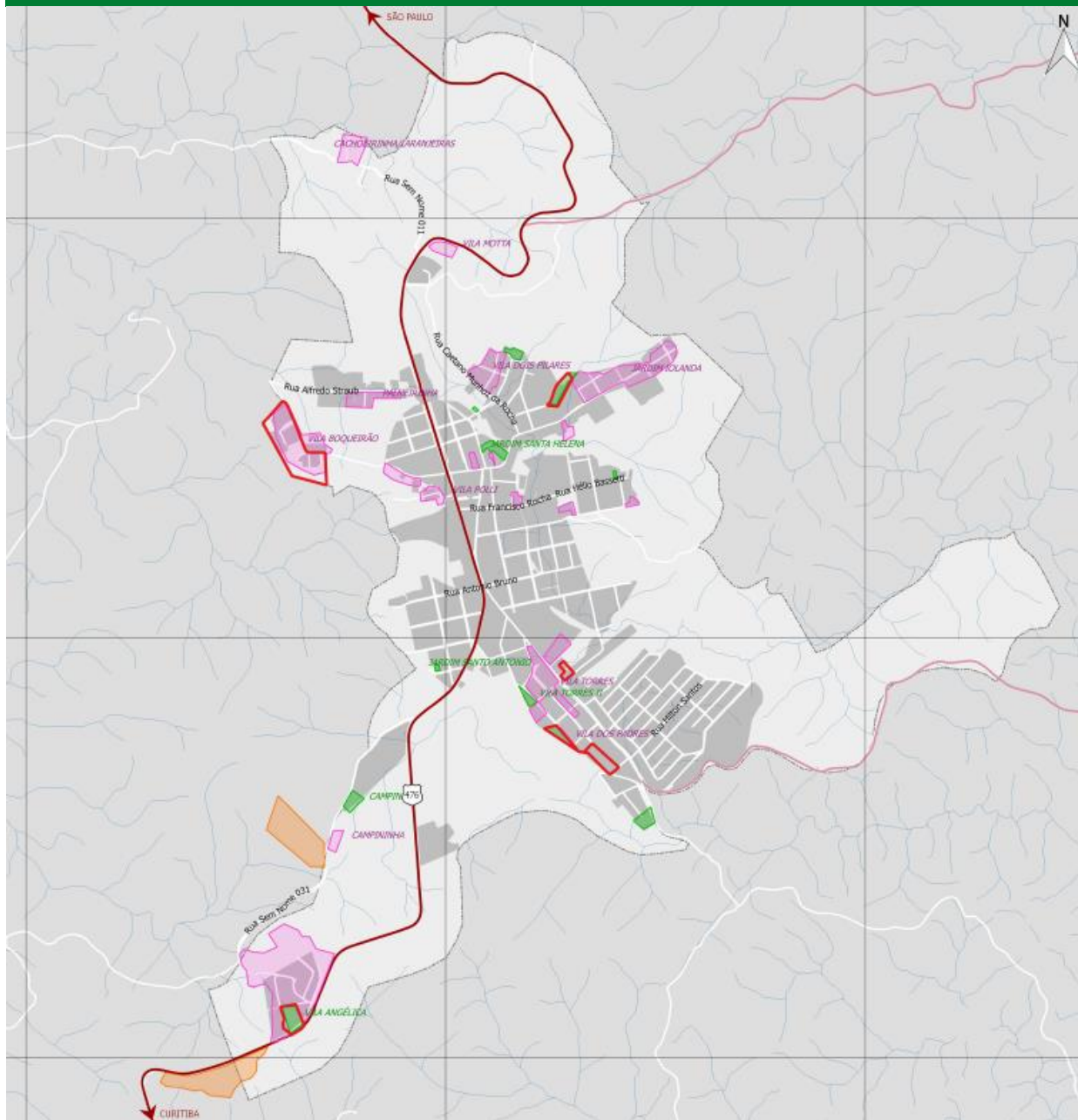
Irregularidade Fundiária

- Número de **alvarás emitido tem sido muito baixo** e a maior parte dos terrenos urbanos tem sido ocupada de forma irregular
- Construção e **parcelamento em desconformidade** com as normas edilícias e de parcelamento definidas pela legislação estadual (**Decreto Estadual N. 745/2015**) e municipal (Lei Complementar N. 531/2012)
- Processo de **fiscalização incompleto e ineficaz**









HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



- Aumento de **288,19%** na demanda por moradias para a população de baixa renda (415 novos domicílios) 2000-2011
- Est. 1 em cada 6 bocaiuvenses (18%) convivendo com precariedade habitacional
- Falta de políticas públicas de habitação → estima-se que este número possa ser maior

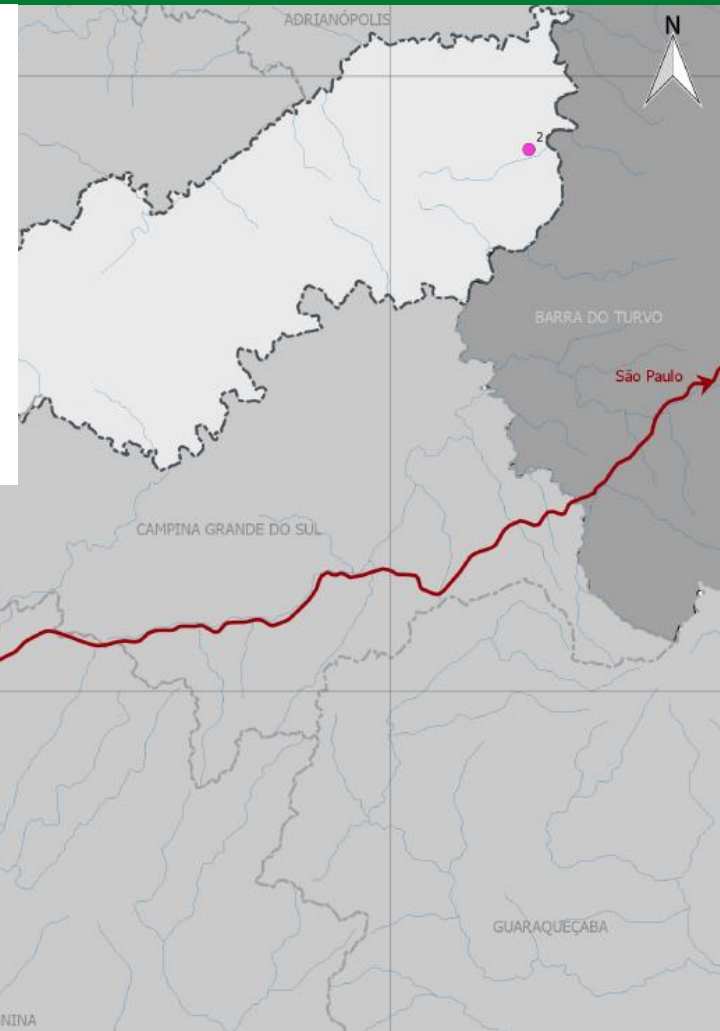
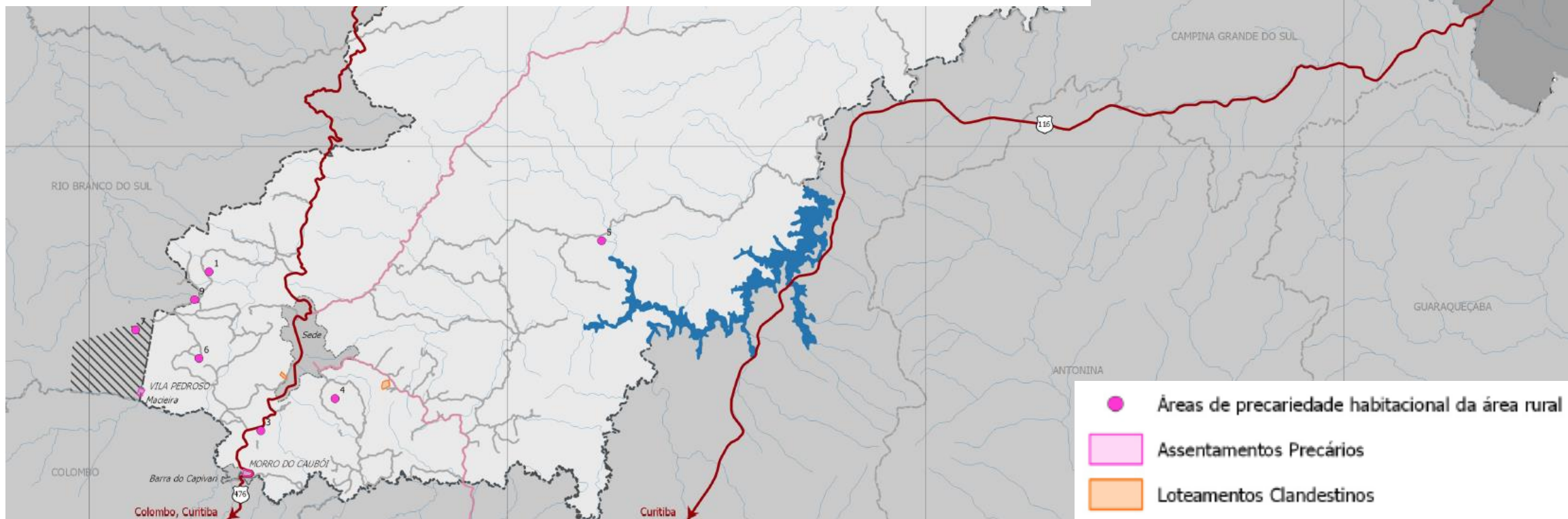
Assentamentos Precários

-  Assentamentos Precários
-  Comodatos
-  Parcelamentos Clandestinos
-  Áreas de risco geoambiental



HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- 10 áreas de precariedade habitacional na área rural
- **Aumento demográfico** de alguns destes núcleos rurais, como na Vila Pavãozinho e no Antinha, com condições de precariedade
- **Loteamentos irregulares**, alguns **fora do perímetro urbano** → **contravenção LF 6766/1979**.





- Ausência de programas habitacionais na área urbana (cadastro, órgão, programas)
- Necessidade de oferta de lotes para a população de baixa renda:
 - 0 a 3 salários mínimos
 - 3 a 6 salários mínimos
- Necessidade de demarcação de ZEIS



5. Promoção da moradia digna e regularização fundiária

Garantir o direito fundamental à moradia por meio de planejamento articulado com as demais políticas públicas, diversificando **alternativas de acesso ao direito à moradia**, promovendo a **regularização urbanística** em todo o território municipal e a **regularização fundiária** plena e gratuita para a população de baixa renda e melhorias de infraestrutura.





5. Promoção da moradia digna e regularização fundiária

5.1 Programa emergencial de segurança fundiária e jurídica:

- a) **Realocar população** de áreas que já foram **identificadas como de risco** pela revisão do Plano Diretor para terrenos adequados à urbanização, recuperando e dando novos usos a essas áreas;
- b) Estabelecer os **procedimentos para concessão do uso de terrenos públicos** para fins de moradia;
- c) Aprofundar os **estudos de risco potencial** nas áreas de risco avaliadas pelo PDDBS, classificadas como de médio risco, a partir do termo de referência para laudo geológico-geotécnico incorporado aos processos de aprovação de parcelamento.



5. Promoção da moradia digna e regularização fundiária

5.2 Programa de regularização fundiária:

- a) Identificar e **mapear os terrenos** e imóveis de propriedade **do Município**;
- b) Elaborar e implementar uma **Campanha de educação urbanística** para a construção regular e para a regularização fundiária, contemplando (i) plano de comunicação e mídia que incentive o uso e ocupação em conformidade com a lei; (ii) parceria com o cartório de registro de imóveis local e com o Ministério Público do Paraná para ações de regularização; (iii) programa de incentivos para regularização administrativa (adequação ao zoneamento e código de obras);
- c) Realizar parceria com a Cohapar para a alimentação do **cadastro habitacional de Bocaiúva do Sul**, para a área urbana e rural (por ex. PNHR).
- d) Elaborar e implantar **Plano de Regularização Fundiária de Interesse Social**, abordando os aspectos de irregularidade jurídico-administrativas em conjunto com a precariedade da habitação, de infraestrutura e de acesso a serviços públicos, contemplando (i) regularização dos comodatos destinados à habitação de interesse social; (ii) programas distintos para (a) regularização prioritária de ocupações sobre o Aquífero Karst, (b) regularização de habitações enquadradas como de interesse social com relocação gratuita e (c) demais formas de irregularidade; (iii) regularização de ocupações localizadas na área rural; (iv) integração com o Programa de Habitação de Interesse Social;



5. Promoção da moradia digna e regularização fundiária

5.3 Programa de habitação de interesse social:

a) Elaborar e implantar **Plano de Habitação de Interesse Social**, contemplando (i) realização de um cadastro municipal de famílias sem acesso à moradia; (ii) desenvolvimento de estratégias para a melhoria das condições de habitação nas áreas urbanas e rural para a população de baixa renda; (iii) elaboração de programas diversificados de oferta de moradia, contemplando alternativas como a regulamentação do aluguel social, programas de incentivo à autogestão e a produção de unidades habitacionais; (iv) indicação de terrenos com localização adequada para projetos habitacionais a serem executados mediante plano e critérios para a escolha das famílias que serão contempladas.

b) Desenvolver e implementar um **Serviço de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social** (ATHIS), contemplando: (i) promoção do acesso aos serviços e acompanhamento técnicos dos profissionais da área da arquitetura, urbanismo, engenharia e outros para a população de baixa renda; (ii) contribuição para a permanência das famílias em seus territórios a partir da qualificação da sua moradia dentro dos princípios de habitabilidade; (iii) estabelecimento de parcerias com departamentos Universidades, CAU-PR, ONGs, Emater, Sindarq e escritórios e profissionais liberais que trabalham com ATHIS.



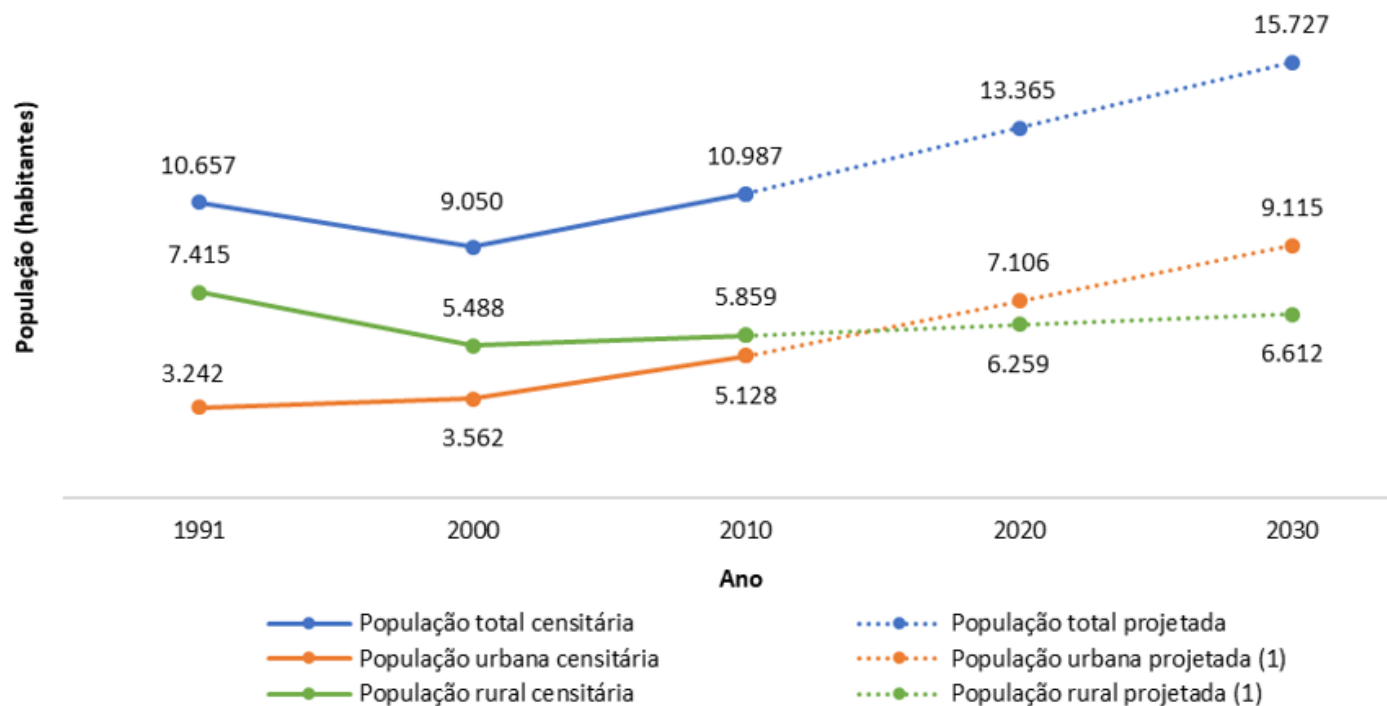
DIMENSÃO SOCIOESPACIAL

Espaço urbano e serviços sociais



PROJEÇÃO POPULACIONAL

- Em 2020 → população urbana = 7.106
- Em 2030 → população urbana = 9.115



DEMOGRAFIA

- Taxa de crescimento populacional
 - **Urbana: 3,71% ao ano**
 - **Rural: 0,66% ao ano**

Nota: (1) Cálculo com base na população projetada por IPARDES (2018).

Fonte: IBGE (1991, 2000, 2010); IPARDES (2018).



ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

DENSIDADE DEMOGRÁFICA URBANA

LEGENDA

Densidade Demográfica (hab/ha) conforme o censo do IBGE de 2010

6 - 18

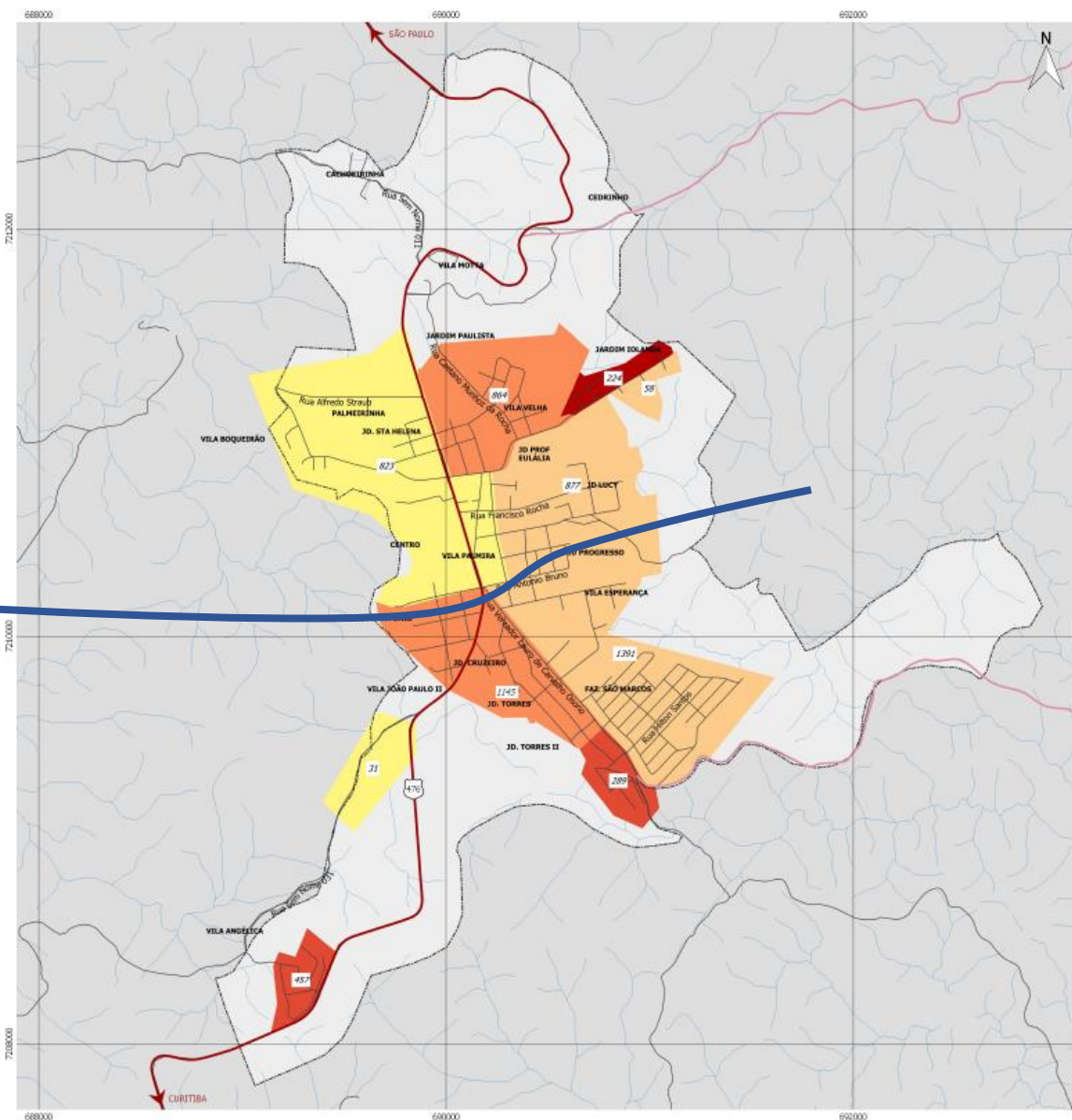
19 - 30

31 - 40

41 - 50

51 - 55

1145 Habitantes/Setor Censitário



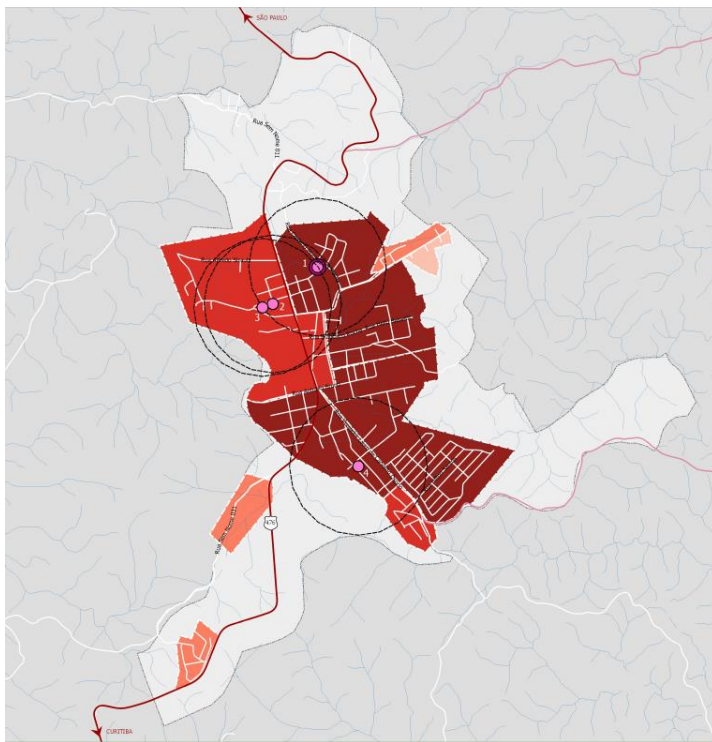
2.846

3.282



ASPECTOS SOCIOESPACIAIS – Equipamentos e serviços sociais

EDUCAÇÃO – ENSINO INFANTIL

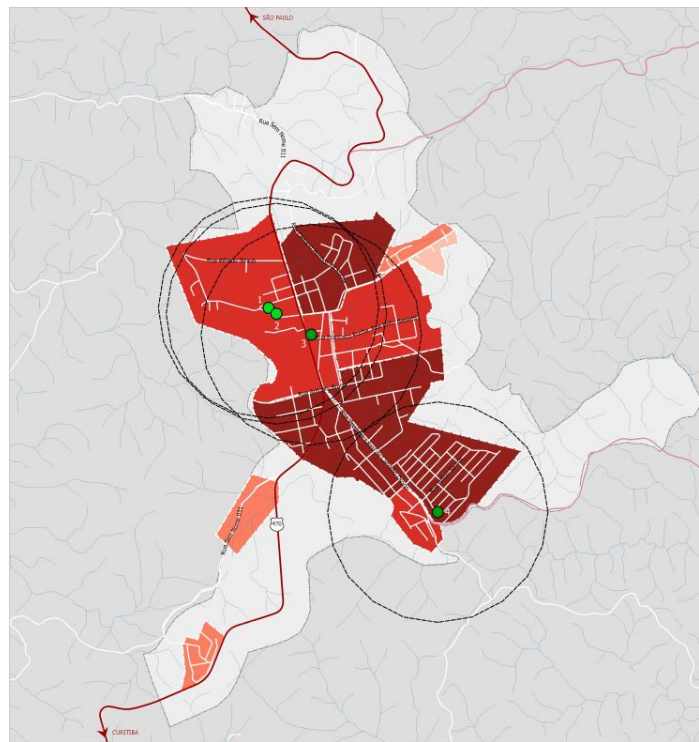


LEGENDA

- Educação Infantil
- Em Construção
- 1 - CMEI Selmo Gonçalves de Araújo
- 2 - CMEI Criança Esperança
- 3 - Escola Luz do Meu Caminho - APAE
- 4 - CMEI Cantinho do Céu

Número de pessoas com idade de até 6 anos (2010)

- 25 a 50
- 50 a 75
- 75 a 100
- Acima de 100

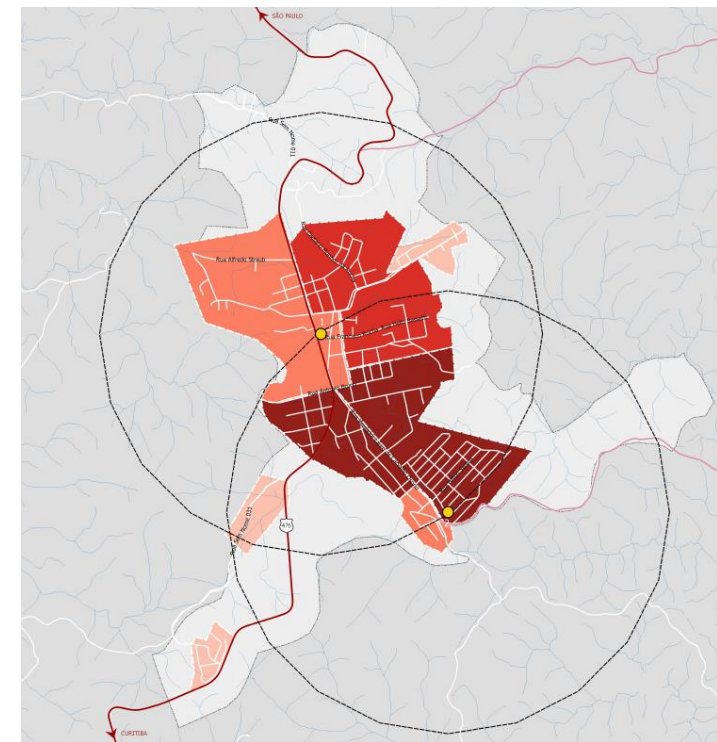


LEGENDA

- Ensino Fundamental (anos iniciais)
- Ensino Fundamental (anos finais)
- 1 - Escola Luz do Meu Caminho - APAE
- 2 - EM Pedro Alberto Costa
- 3 - CE Carlos Alberto Ribeiro
- 4 - CE Quielse Crisostomo da Silva

Número de pessoas com idade entre 6 e 16 anos (2010)

- 50 a 100
- 100 a 150
- 150 a 200
- Acima de 200



LEGENDA

- Ensino Médio
- 1 - CE Carlos Alberto Ribeiro
- 2 - CE Quielse Crisostomo da Silva

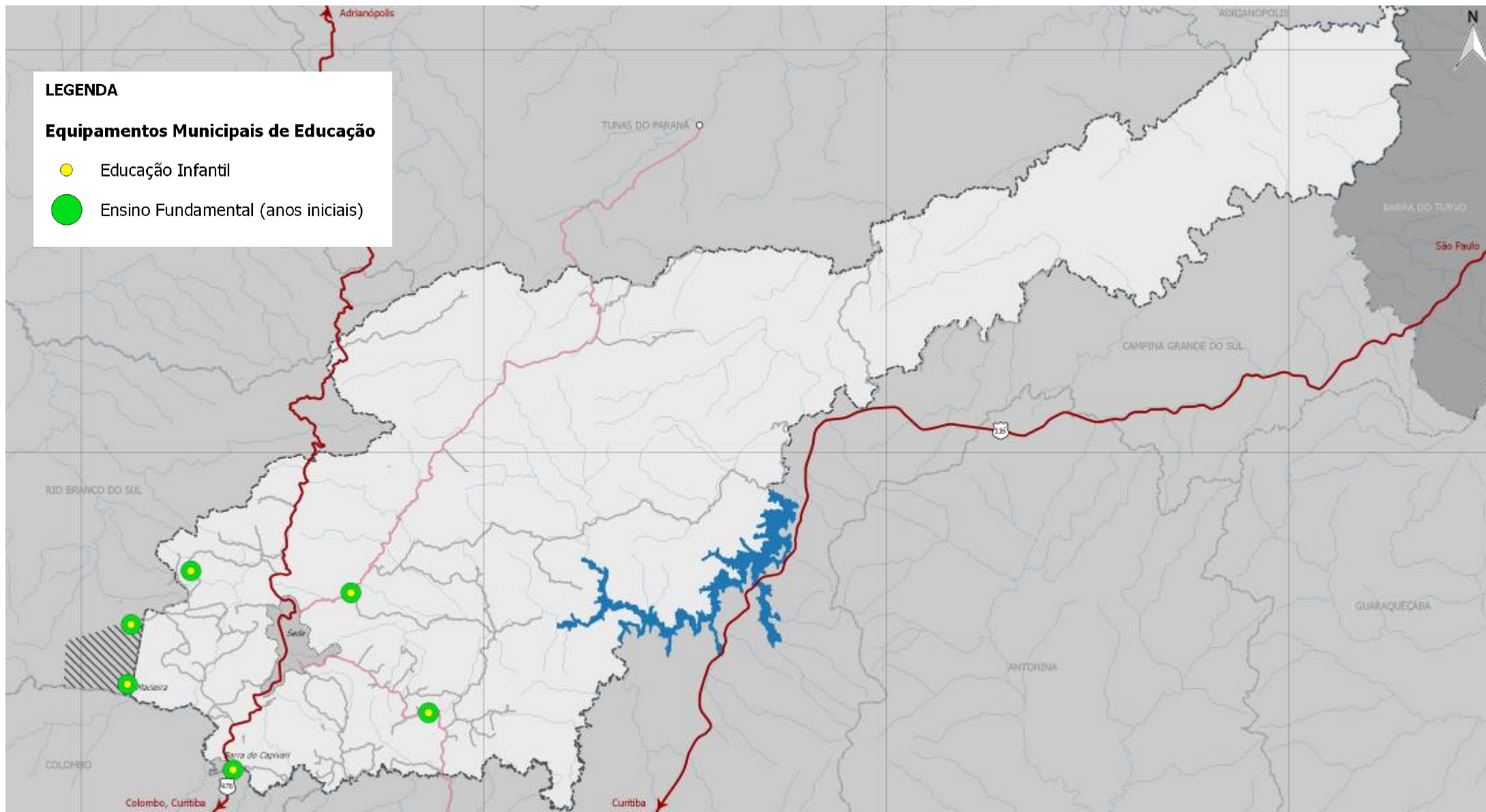
Número de pessoas com idade entre 15 e 19 anos (2010)

- 25 a 50
- 50 a 75
- 75 a 100
- Acima de 100



ASPECTOS SOCIOESPACIAIS – Equipamentos e serviços sociais

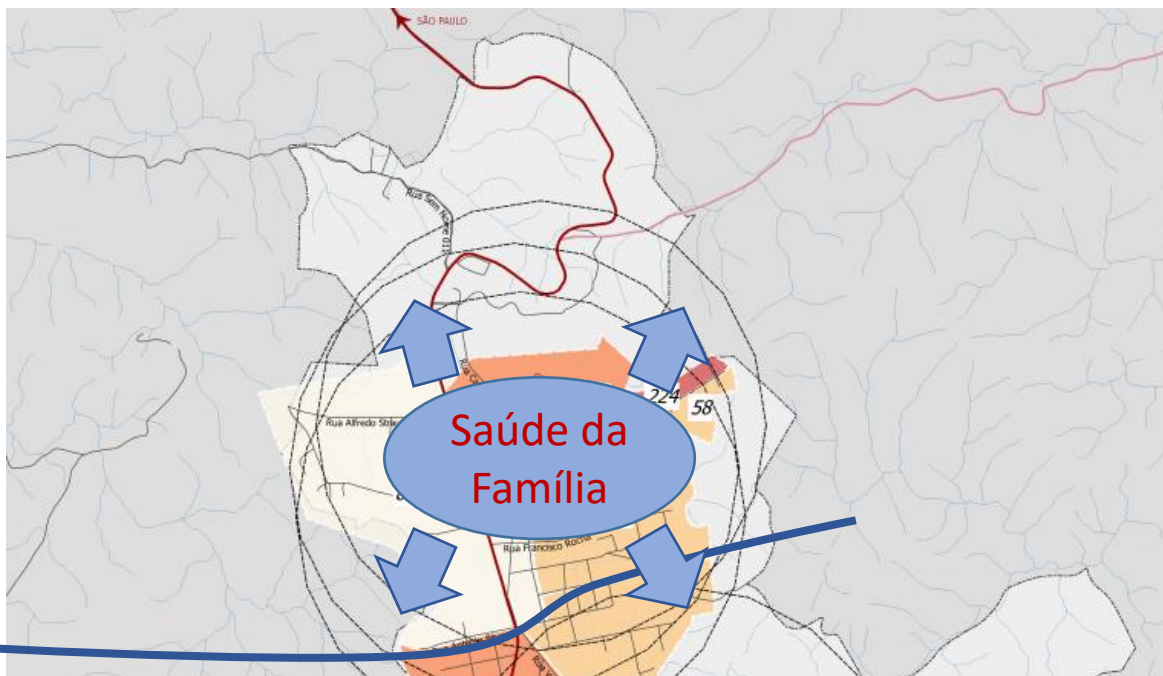
EDUCAÇÃO – ÁREA RURAL





ASPECTOS SOCIOESPACIAIS – Equipamentos e serviços sociais

SAÚDE



LEGENDA

Equipamentos de Saúde

- Secretaria Municipal de Saúde
- ✚ Hospital Municipal Santa Júlia
- ✳ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU
- ✚ Unidade Básica Central - Serviço de Vigilância em Saúde
- ✚ Unidade Básica de Saúde
 1. Unidade Básica de Saúde Acrydes Lazzarotto Santos
 2. Unidade Básica de Saúde Carmen Lucia de Mari Ribas
 3. Unidade Básica de Saúde Elcio Berti

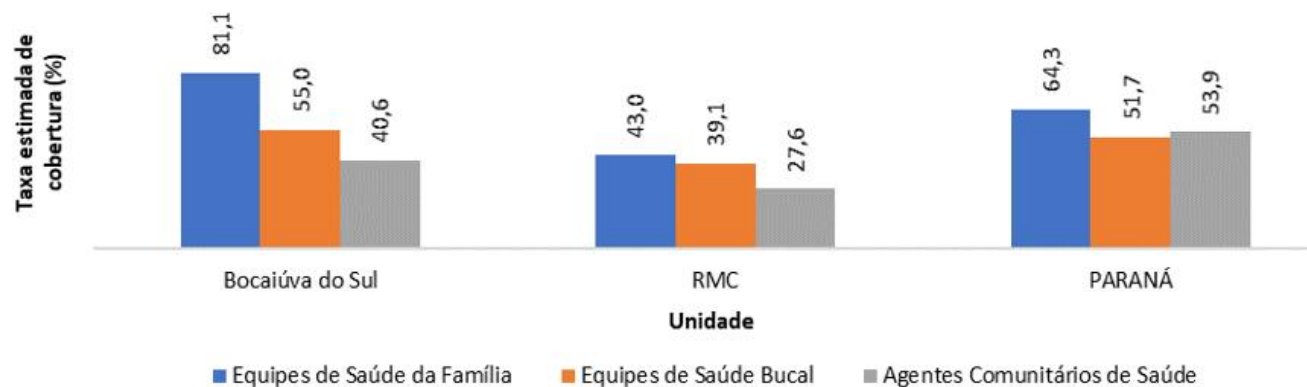
Atenção primária

Densidade Demográfica (hab/ha)

- 6 - 18
- 19 - 30
- 31 - 40

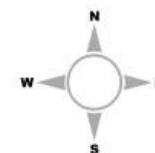
2.846

3.282



es/Setor

rangência - Unidades Básicas de Saúde



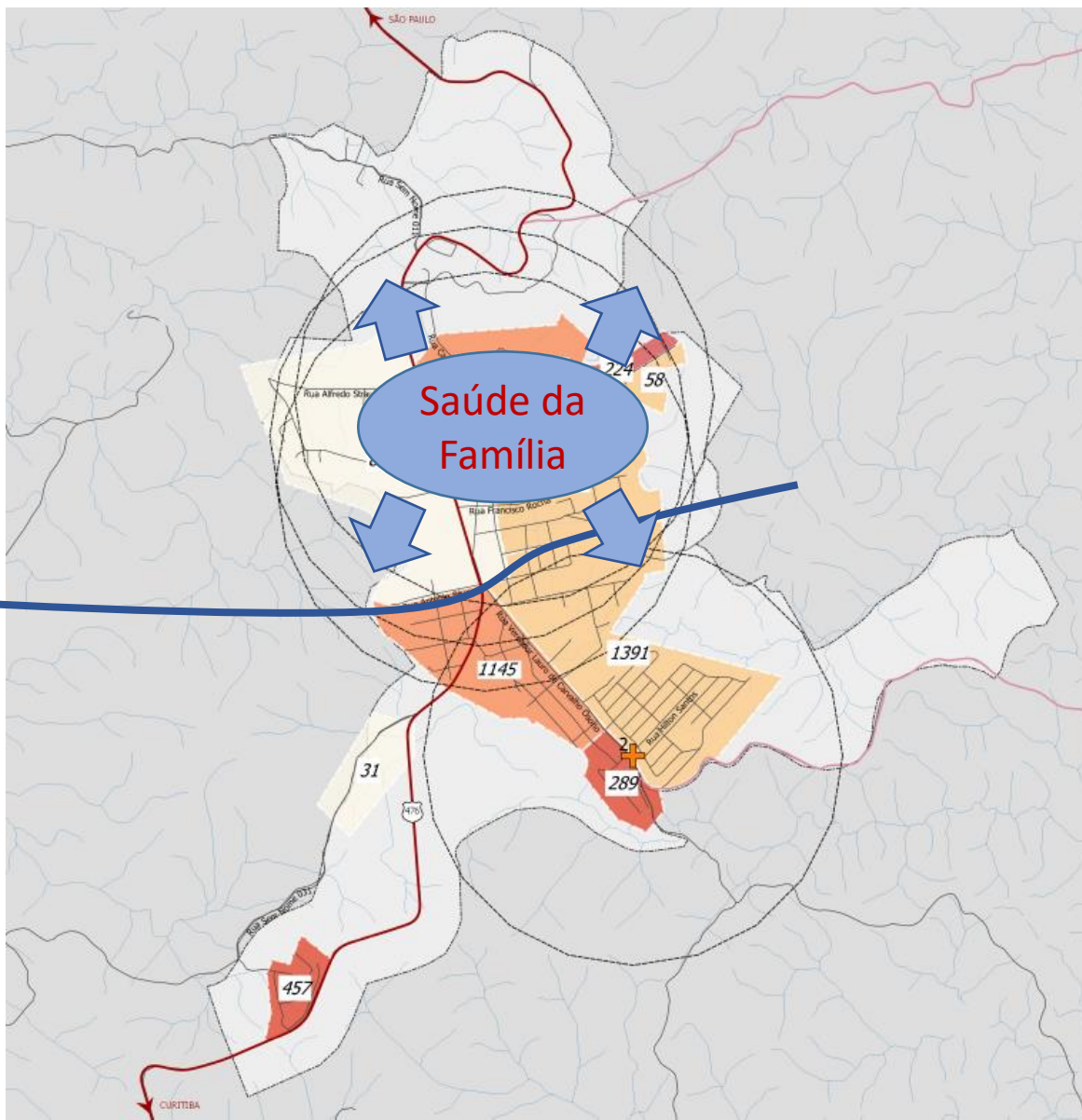
Fonte: SAPS/MS (2020a).





ASPECTOS SOCIOESPACIAIS – Equipamentos e serviços sociais

SAÚDE



2.846

3.282

LEGENDA

Equipamentos de Saúde

- Secretaria Municipal de Saúde
- ✚ Hospital Municipal Santa Júlia
- ✳ Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU
- ✚ Unidade Básica Central - Serviço de Vigilância em Saúde
- ✚ Unidade Básica de Saúde
 1. Unidade Básica de Saúde Acrydes Lazzarotto Santos
 2. Unidade Básica de Saúde Carmen Lucia de Mari Ribas
 3. Unidade Básica de Saúde Elcio Berti

Atenção primária

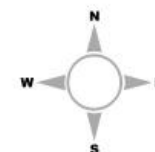
Densidade Demográfica (hab/ha)

- 6 - 18
- 19 - 30
- 31 - 40
- 41 - 50
- 51 - 55

Habitantes/Setor

Raio de Abrangência - Unidades Básicas de Saúde

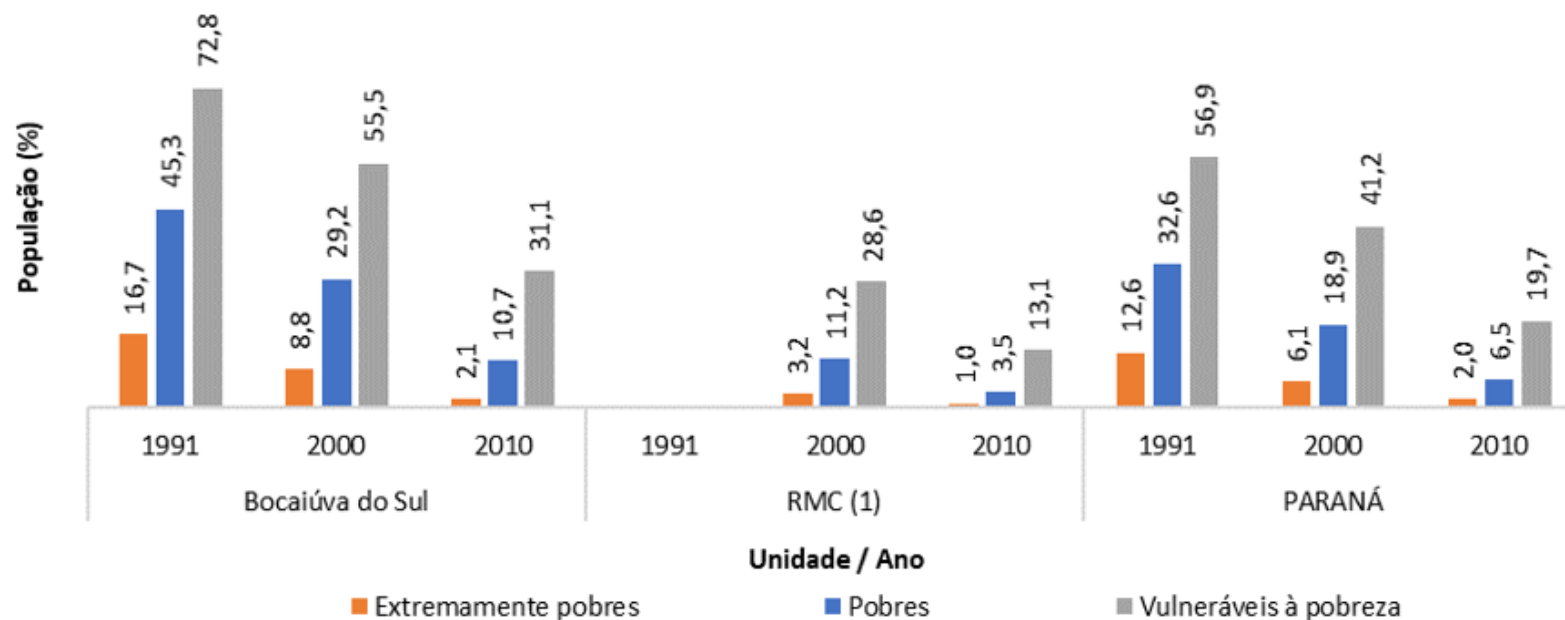
1000 m





POBREZA

Evolução do percentual da população de baixa renda, por classificação de grupo de renda:



**2.607 pessoas
no Cadastro
Único em 2019.**

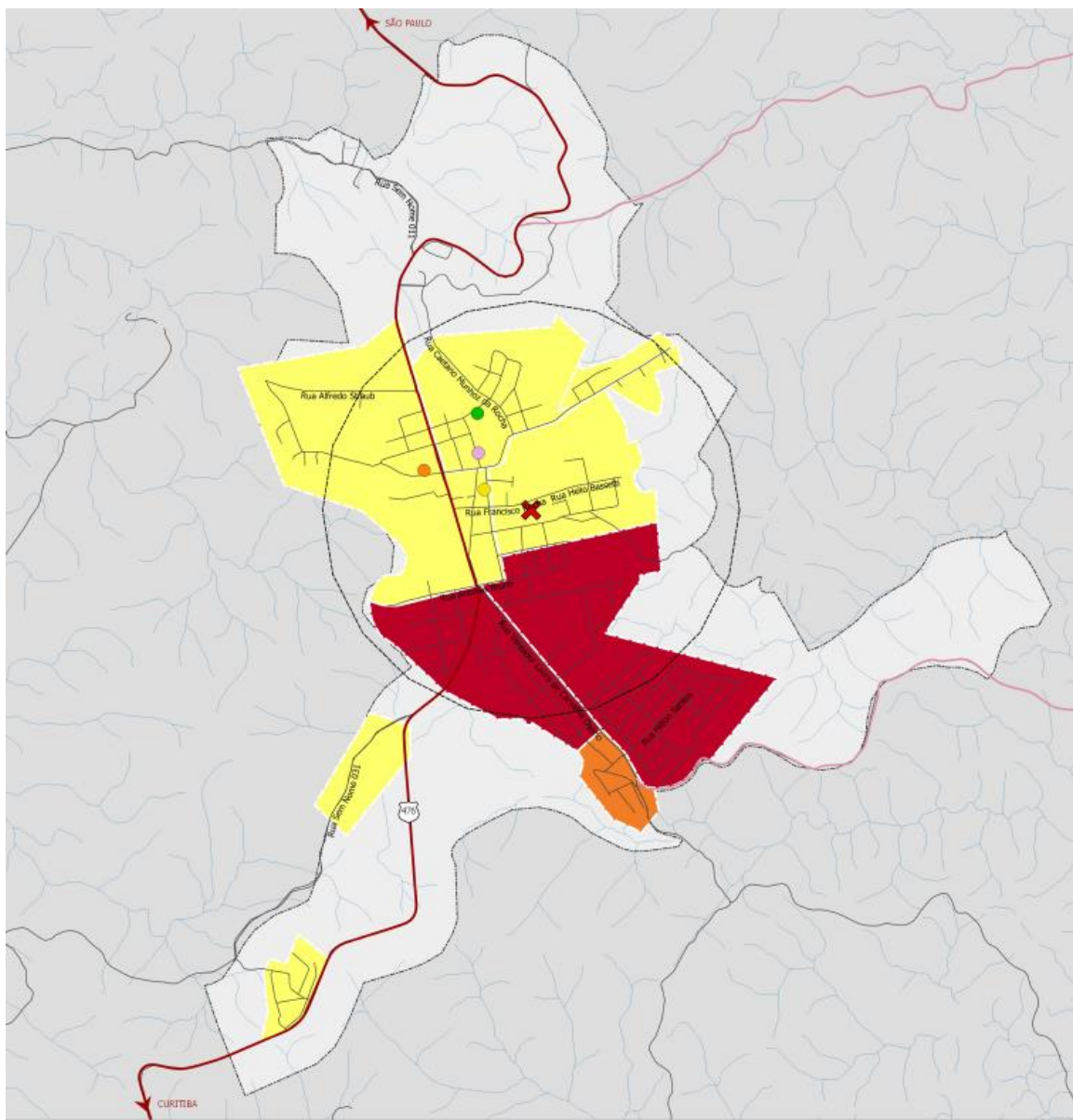
Nota: (1) Dados indisponíveis para 1991.

Fonte: PNUD/IPEA/FJP (2013).



ASPECTOS SOCIOESPACIAIS – Equipamentos e serviços sociais

ASSISTÊNCIA SOCIAL



LEGENDA

Equipamentos de Assistência Social

- Secretaria Municipal de Assistência Social
- Armazém da Família
- Casa Lar
- Conselho Tutelar
- ✕ CRAS Alecio Alfredo Arcie

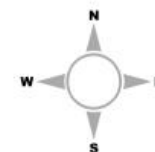
Número de domicílios com renda mensal per capita de até um salário mínimo

- 100 a 150
- 150 a 200
- Acima de 200

Raio de Abrangência - CRAS

- 1000 m

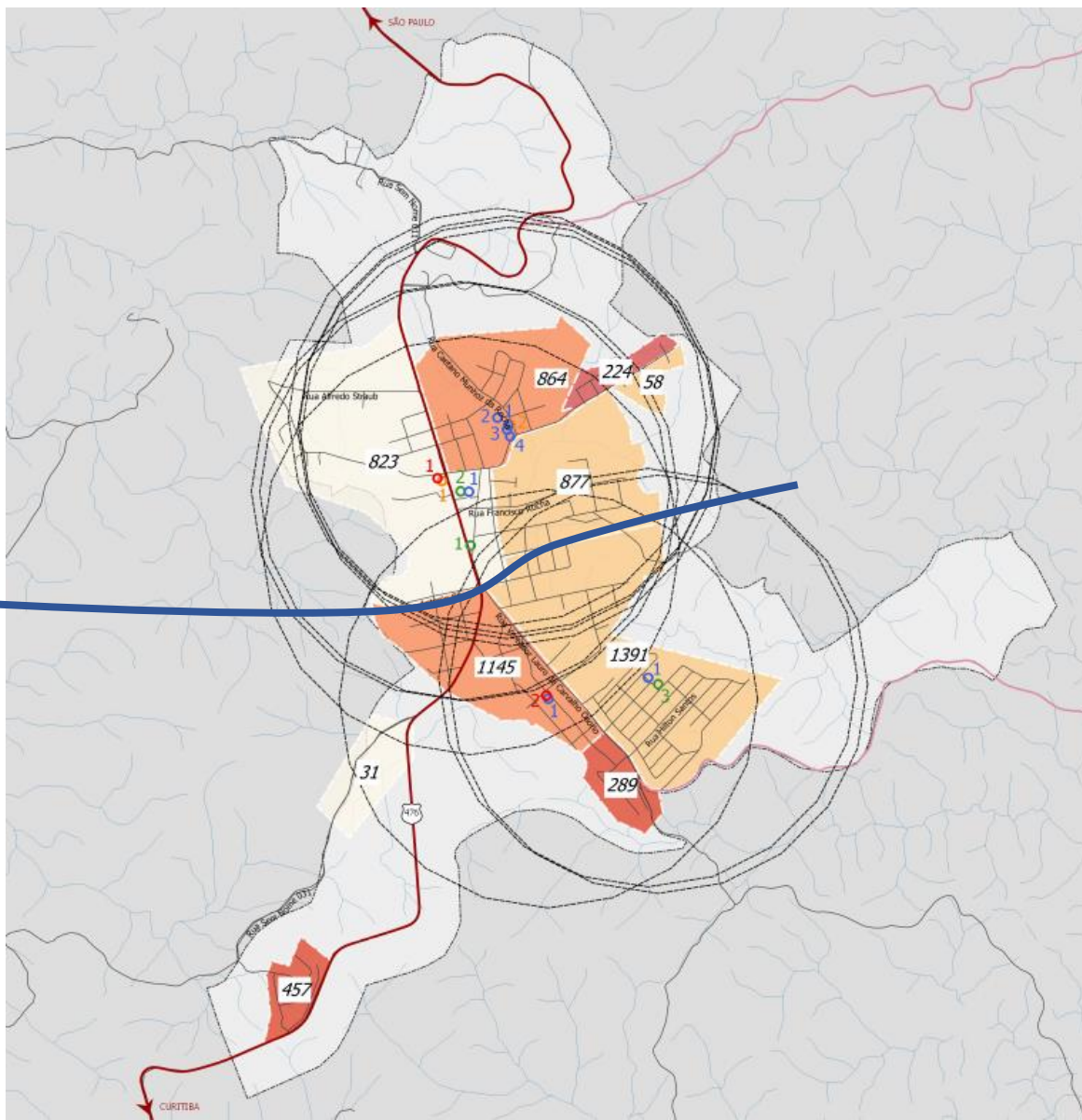
Necessidade de CREAS





ASPECTOS SOCIOESPACIAIS – Equipamentos e serviços sociais

CULTURA, ESPORTE E LAZER



2.846

3.282

LEGENDA

Equipamentos

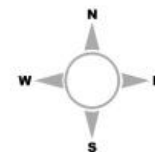
- Cultura
 - 1. Biblioteca Cidadã Professora Ana Narozy
 - 2. Sesi Indústria do Conhecimento
- Esporte
 - 1. Academia ao Ar Livre
 - 2. Estádio Padre Miguel
 - 3. Ginásio Trajano Crisostomo da Silva
 - 4. Pista de Skate
- Lazer
 - 1. Praça Marechal Floriano Peixoto
 - 2. Praça Santo Antônio
 - 3. Praça São Marcos
- Secretarias
 - 1. Secretaria Municipal de Educação e Cultura
 - 2. Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

Densidade Demográfica (hab/ha)

- 6 - 18
 - 19 - 30
 - 31 - 40
 - 41 - 50
 - 51 - 55
- 1145 Habitantes/Setor

Raio de Abrangência - Esporte e Lazer

- 1000 m

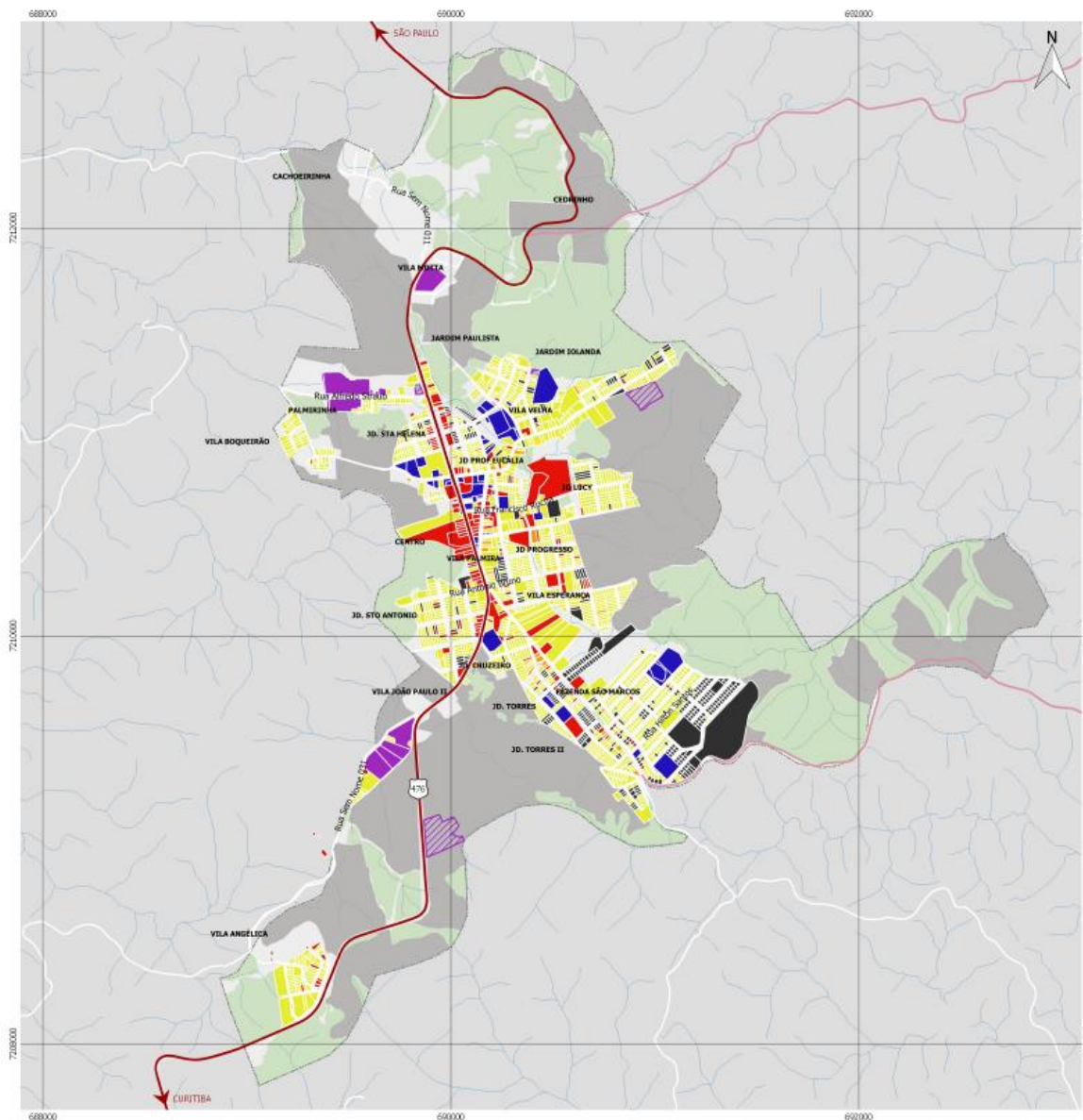


- Poucas praças
- Nenhum parque
- Déficit equipamentos de cultura



ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

USO DO SOLO URBANO ATUAL



LEGENDA

■ Vazios Urbanos

■ Áreas verdes

Uso do Solo

■ Comércio e Serviço

■ Residencial

■ Misto

■ Institucional

■ Industrial

■ Indústria Desativada

■ Lote Vazio



6. Qualificação do espaço urbano e serviços sociais

Melhorar a qualidade e o acesso dos bocaiuenses à infraestrutura e serviços, por meio do incremento, **descentralização e qualificação dos equipamentos**, **melhoria das condições de circulação** e do **saneamento básico** de modo a ampliar a cobertura de atendimento, fomentar a acessibilidade universal e zelar pela saúde da população.





6. Qualificação do espaço urbano e serviços sociais

6.1 Programa de qualificação urbanística e paisagística:

- a) Elaborar projeto e implantar para um espaço próprio adequado ao **comércio ambulante no Centro**, adequado para a aglomeração de pessoas, com fácil acesso e infraestrutura;
- b) Elaborar projeto e Implantar um **parque urbano em Bocaiúva do Sul**, com espaço para a prática de esportes e eventos culturais
- c) Estruturar o **eixoS de comércio e serviço**, com adequação dos passeios, espaço para publicidade, estacionamento e que ofereça melhores condições de acesso, permanência e circulação;
- d) Elaborar e implantar projeto de **arborização e adequação de calçadas** da área central às normas de acessibilidade;
- e) **Mapear, sinalizar e preservar as referências culturais** de interesse municipal de preservação histórica/cultural;
- f) **Urbanizar áreas precárias** que concentram população (Vila Angélica, Barra do Capivari, Macieira, listar outras).



6. Qualificação do espaço urbano e serviços sociais

6.2 Programa de qualificação dos serviços sociais:

- a) Implantar equipamentos e serviços para Educação Infantil e Ensino Fundamental, de forma a atender a demanda atual e projetada.
- b) Adequar a estrutura e ampliar os serviços do Hospital Municipal, implantando serviço de Pronto Atendimento e maternidade.
- c) Implantar um CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- d) Implantar uma nova UBS - Unidade Básica de Saúde, bem como contratar equipe necessária para seu funcionamento.
- e) Melhorar a infraestrutura física de equipamentos sociais, priorizando a reforma das escolas, hospital e espaços de esporte e lazer.
- f) Melhorar os serviços e implantar novos equipamentos de cultura, esporte e lazer de forma descentralizada.
- g) Promover serviços sociais itinerantes de forma a melhorar o atendimento na área rural.
- h) Realizar consórcio com o município de Barra do Turvo/SP para atendimento de serviços sociais da comunidade de Areia Branca.



DIMENSÃO SOCIOESPACIAL

Mobilidade

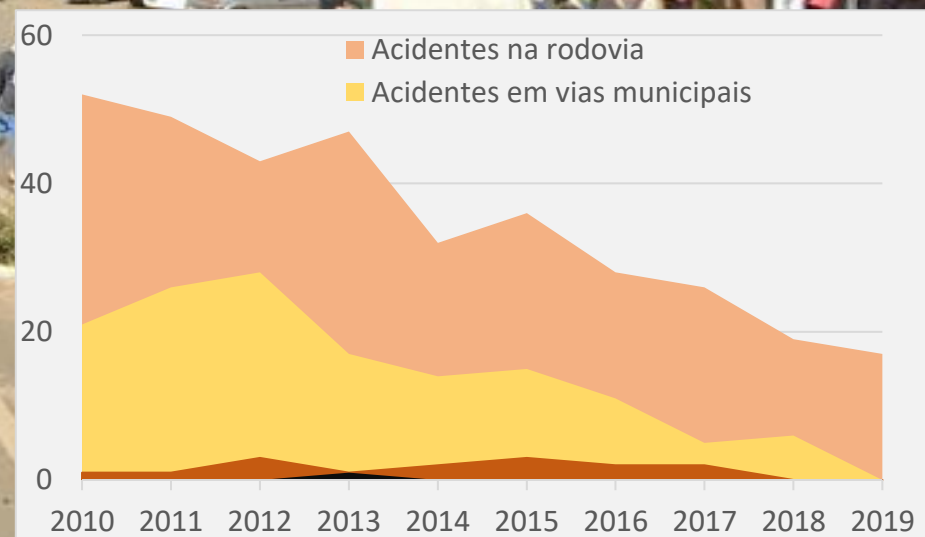
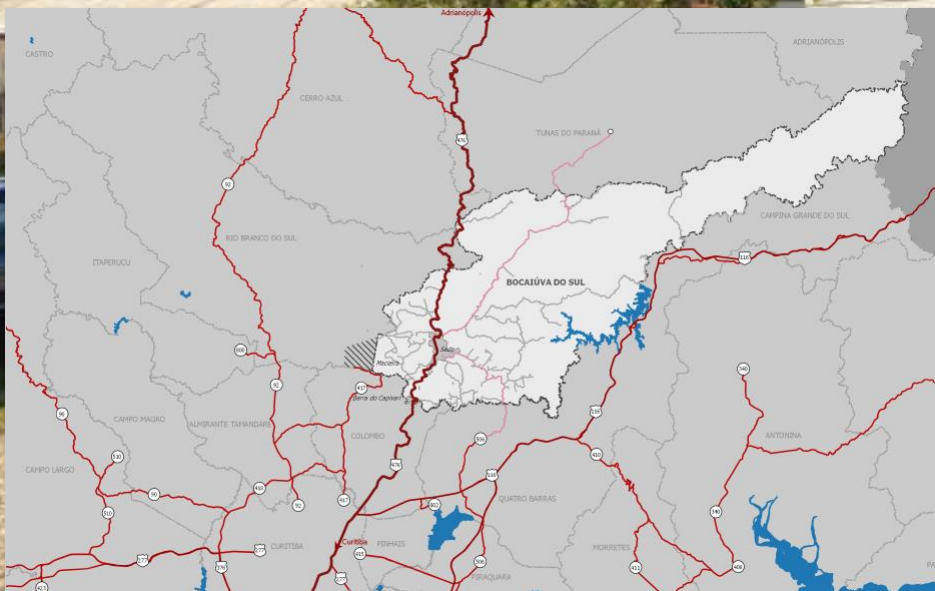


BR-476 Apresenta:

- Boas condições de trafegabilidade, pavimentada e com sinalização visível
- Trechos de lentidão. Relatos recentes de aumento do tráfego de carga

BR-476 → avenida urbana:

- fluxo de tráfego intenso de veículos e pedestres
- infraestrutura dotada com paradas de ônibus, travessias de pedestres, canteiros centrais, cruzamentos em mesmo nível e estacionamentos
- Ocupação mais consolidada (centro tradicional)





QUALIDADE DA ESTRUTURA VIÁRIA URBANA

SINALIZAÇÃO



Rua Manoel Bassete Sobrinho (via local)



Rua Benjamin Constant Teixeira (rodovia urbana)

Panorama insatisfatório:

- Falta de sinalização horizontal;
- Desgaste da pintura (sinalização horizontal)
- Dispositivos de sinalização vertical inadequados, como: placa de indicação da lombada depois do quebra-molas, ou sem a existência deste; excesso de placas numa via local.



QUALIDADE DA ESTRUTURA VIÁRIA URBANA

Pavimentação em situação regular



Rua Francisco Rocha

Leito carroçável menor que o mínimo de 6 metros



Rua Sem Nome 027

Veículos estacionados na calçada



Rua Carlos Albero Ribeiro



Rua Marechal Deodoro da Fonseca



TRANSPORTE NÃO MOTORIZADO E ACESSIBILIDADE



Panorama insatisfatório:

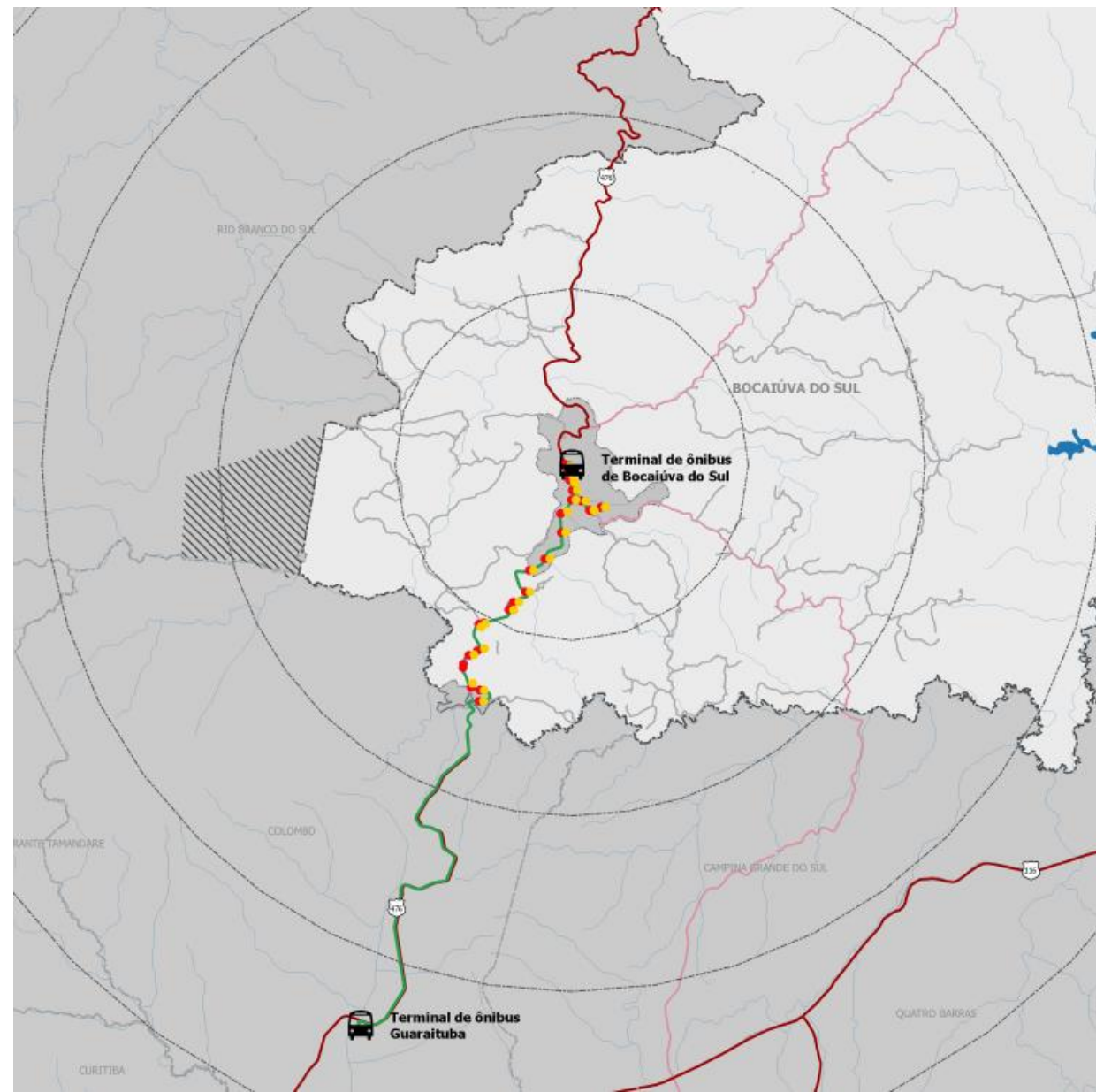
- Dimensões inferiores à largura mínima de 1,5 metros (2,0 metros para as estruturais), com algumas com menos de 1 metro
- Pavimentação descontínua, desnivelada e com má conservação
- Degraus nas calçadas, principalmente em aclives
- Obstáculos à circulação, provenientes de equipamentos urbanos como postes de iluminação, placas de sinalização e arborização



TRANSPORTE PÚBLICO

Em Bocaiúva do Sul, operam três tipos de transporte público:

- **Transporte coletivo metropolitano**, atendido por ônibus e gerido pela COMEC, conectando o município a Colombo
- **Transporte coletivo informal** que percorre a área rural. Comunidades: Invernada, Macieira/ Ribeirãozinho, Águas Claras, Passavinte, Rio Abaixo/Palmital
- **Transporte escolar**, gerenciado pela Secretaria de Educação. Atende alunos de todo o município





6. Qualificação do espaço urbano e serviços sociais

6.3 Programa de qualificação da mobilidade urbana:

- a) Promover **melhorias na Rodovia Federal BR-476**: manutenção dos dispositivos de segurança, sobretudo na área urbana, e implantação de mais pontos de ultrapassagens;
- b) Elaborar um **padrão-modelo de calçadas acessíveis** que atenda aos princípios da acessibilidade universal, garantindo que o deslocamento do pedestre seja realizado de forma confortável, fluída e segura;
- c) Promover medidas de controle da **circulação urbana do transporte de cargas regulamentadas** em lei municipal: i) definição de rotas preferenciais; ii) proibição da circulação em área urbana de veículos de carga de grande porte; iii) regulamentação dos estacionamentos de carga e descarga; iv) provisão de sinalização específica;
- d) Estabelecer **prioridades para obras de pavimentação e sinalização** viária;
- e) Delimitar e **implantar um pátio coletivo de estacionamentos de caminhões**;
- f) Ampliar a **cobertura do serviço de transporte público coletivo**: i) implantação de linha direta do Terminal de Bocaiúva do Sul até Terminal de Colombo; ii) ampliação de horários de ônibus; iii) implantação de nova linha que integre a sede de Bocaiúva do Sul com Campina Grande do Sul;
- g) Elaborar o **Plano de Mobilidade Urbana**.



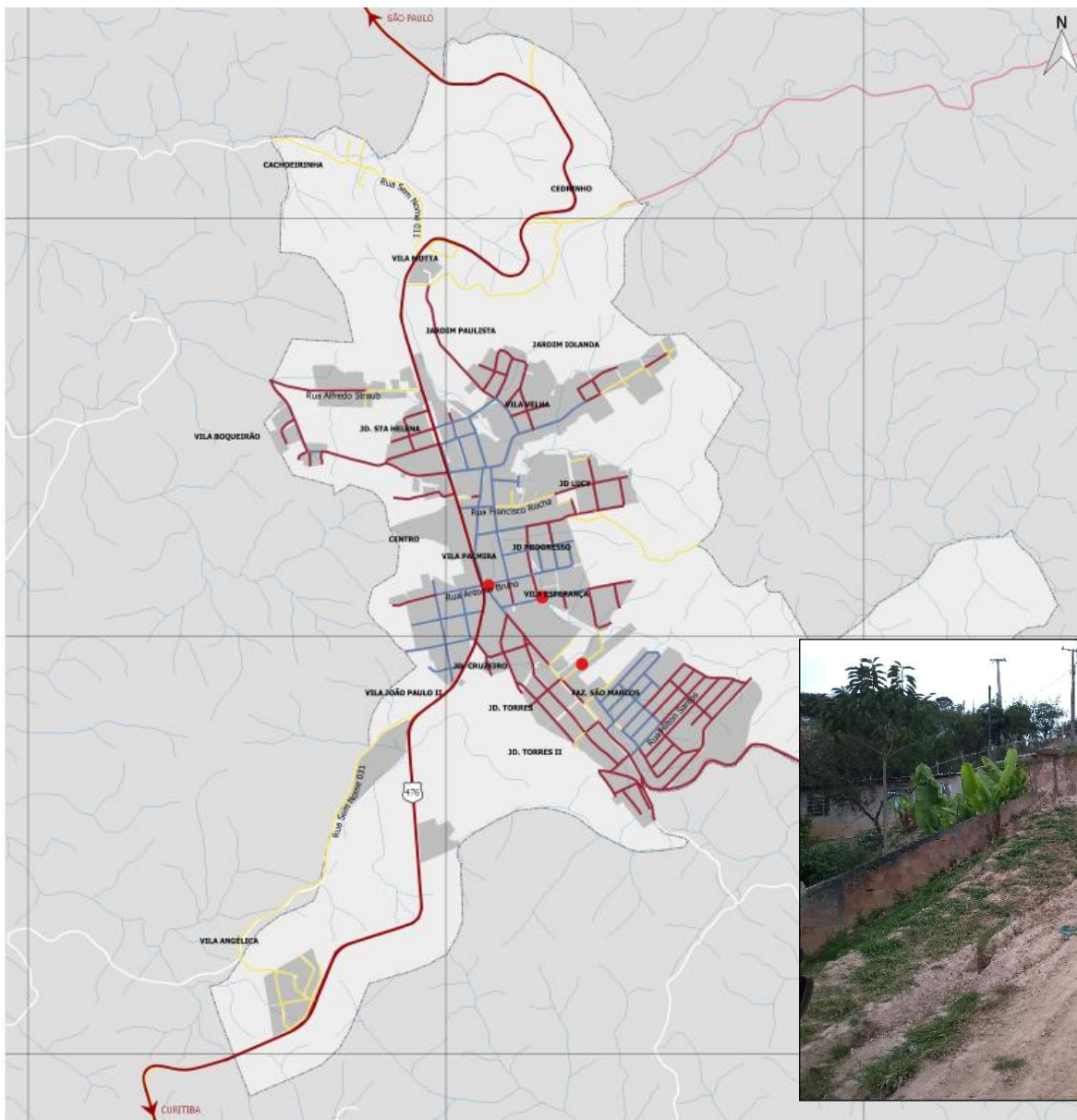
DIMENSÃO SOCIOESPACIAL

Saneamento básico



ASPECTOS SOCIOESPACIAIS

SANEAMENTO BÁSICO



LEGENDA

Drenagem

— Com Galeria de Águas Pluviais

— Sem Galeria de Águas Pluviais

— Sem Informação

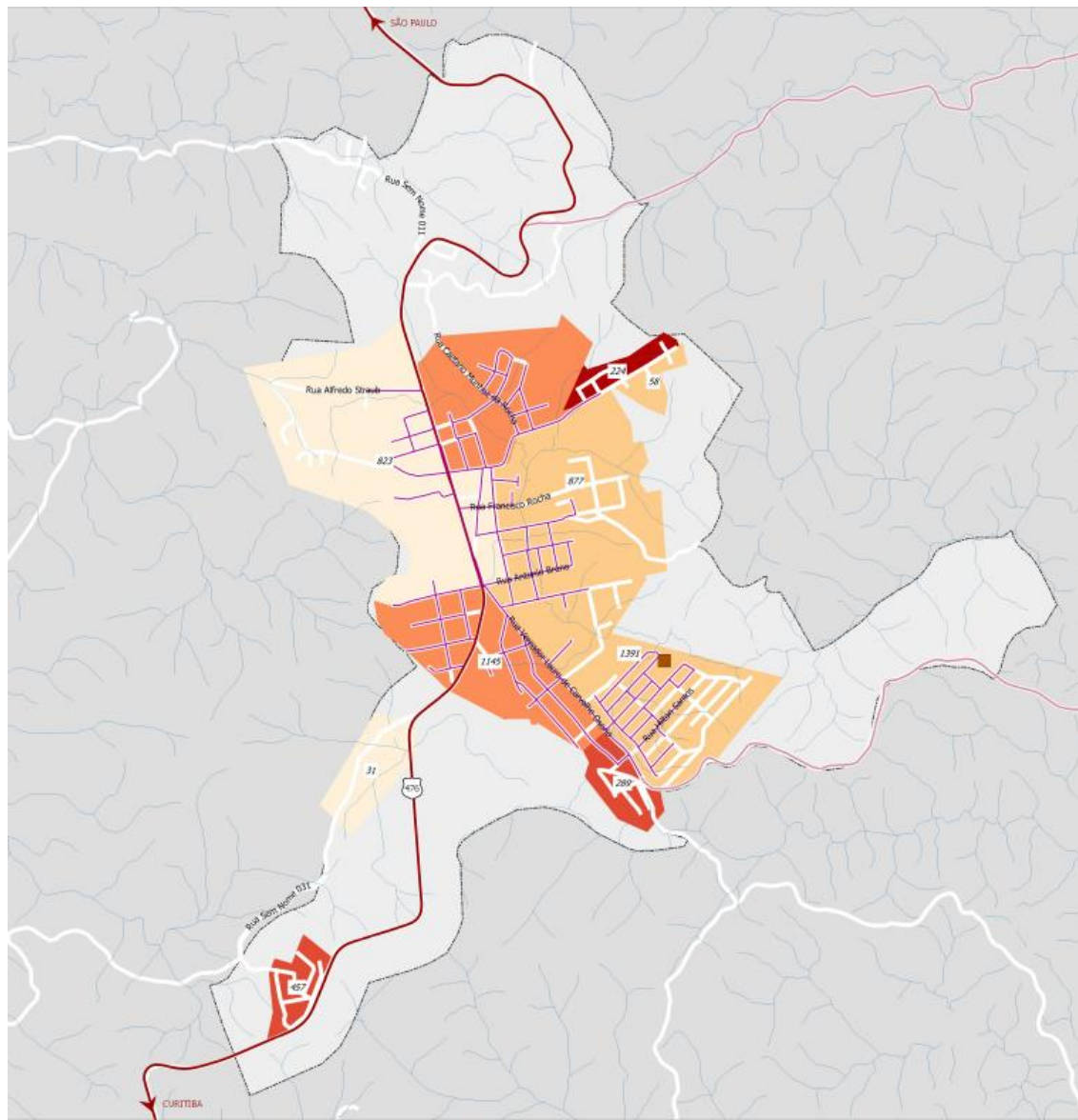
● Pontos de Inundação



Necessidade de levantamento da rede de drenagem pluvial



SANEAMENTO – REDE DE ESGOTO



LEGENDA

■ Estação de Tratamento de Esgoto

— Rede de Coleta de Esgoto

Densidade Demográfica (hab/ha)

6 - 18

19 - 30

31 - 40

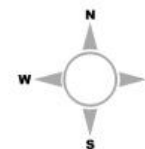
41 - 50

51 - 55

1145 Habitantes/Setor

Necessidade de melhorias na ETE.

Contrato não prevê ampliações da malha urbana.





6. Qualificação do espaço urbano e serviços sociais

6.4 Programa de melhoria dos serviços de saneamento básico:

- a) Revisar o Plano Municipal de Água e Esgoto (PMSB) → ampliar o sistema de esgotamento sanitário na sede urbana, considerando as ampliações da malha urbana previstas pelo PDBS, bem como a adequação do sistema de tratamento dos efluentes (ETE Tapera);
- b) Promover o emprego de sistemas de tratamento alternativo de esgoto em áreas não atendidas pelo serviço público de coleta e tratamento de esgoto, principalmente na área rural e áreas urbanas afastadas;
- c) Realizar campanhas educativas e publicitárias para adesão da população na correta separação dos resíduos.
- d) Realizar levantamento sistemático e paulatino da rede de drenagem existente, a partir do registro de suas características durante obras de manutenção;
- e) Implantar sistemas eficientes de drenagem nos locais com maior incidência de alagamentos;
- f) Criar programa de coleta dos resíduos sólidos, sobretudo a seletiva, abrangendo toda a população municipal.



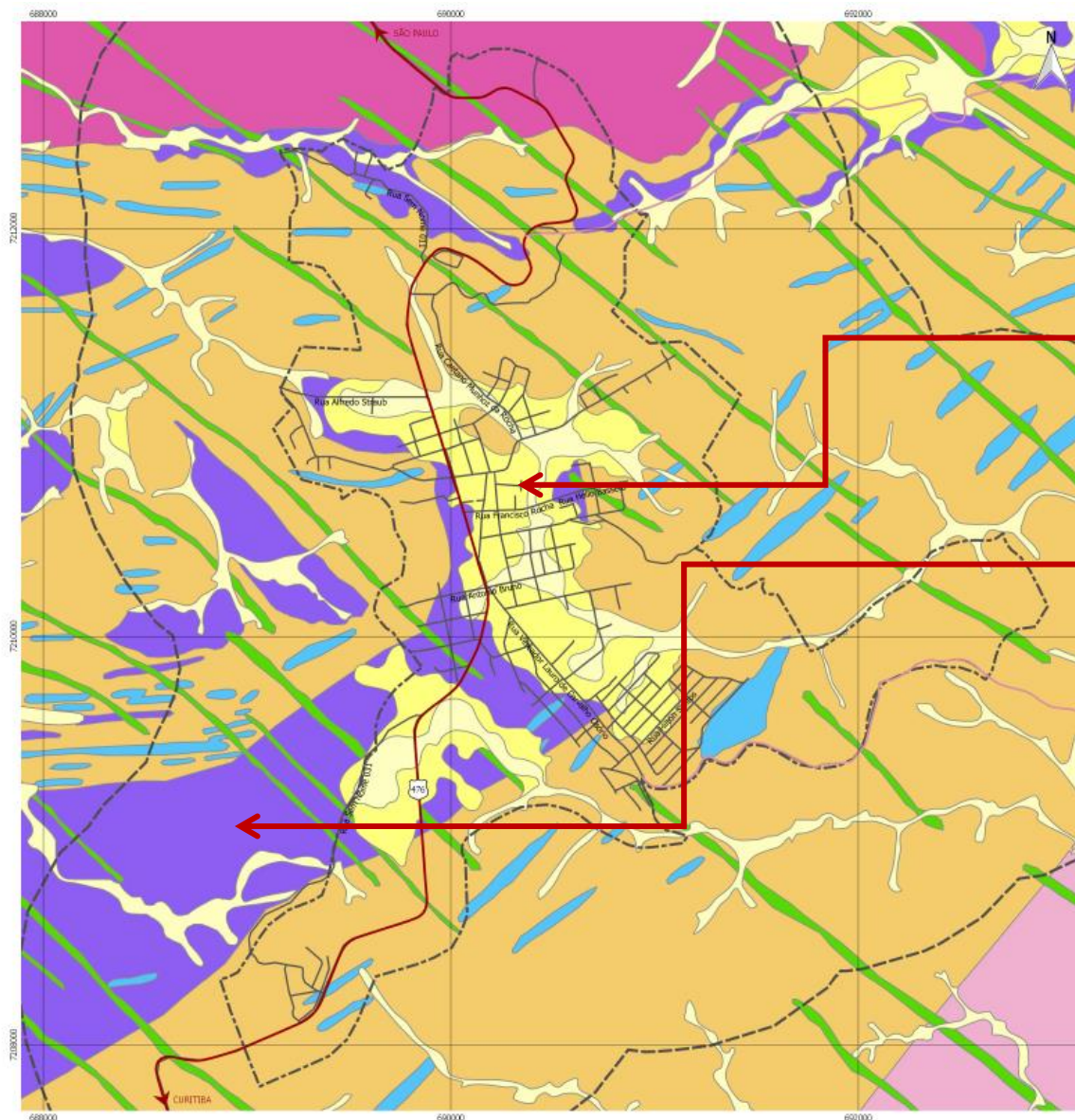
DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL

Meio físico



ASPECTOS AMBIENTAIS – Meio Físico

CAPACIDADE DE SUPORTE – MEIO FÍSICO



LEGENDA

- Raio de 1km do Perímetro Urbano
- Manancial Subterrâneo Aquífero Karst

Geologia

- Aluviao / QHa
- Sedimentos Aluvionares em Terraço / QHt / Qh
- Formação Guabirotuba / QPg / E3N1g
- Grupo Serra Geral - Intrusivas básicas / JKdb / JKã
- Formação Capiru - Litofacie carbonatica / PSacd / NPcpm
- Formação Capiru - Litofacie quartzitica / PSacq / NPcpqc
- Formação Capiru - Unidade metapelitica / PSacm / NPcpp
- Formação Perau - Unidade de xistos / PMspc2 / MP1px
- Complexo Atuba - Unidade Gnaissica / APImge / PP2atg



ASPECTOS AMBIENTAIS – Meio Físico

CAPACIDADE DE SUPORTE – MEIO FÍSICO

LEGENDA

Declividade

- 0-5
- 5-20
- 20-30

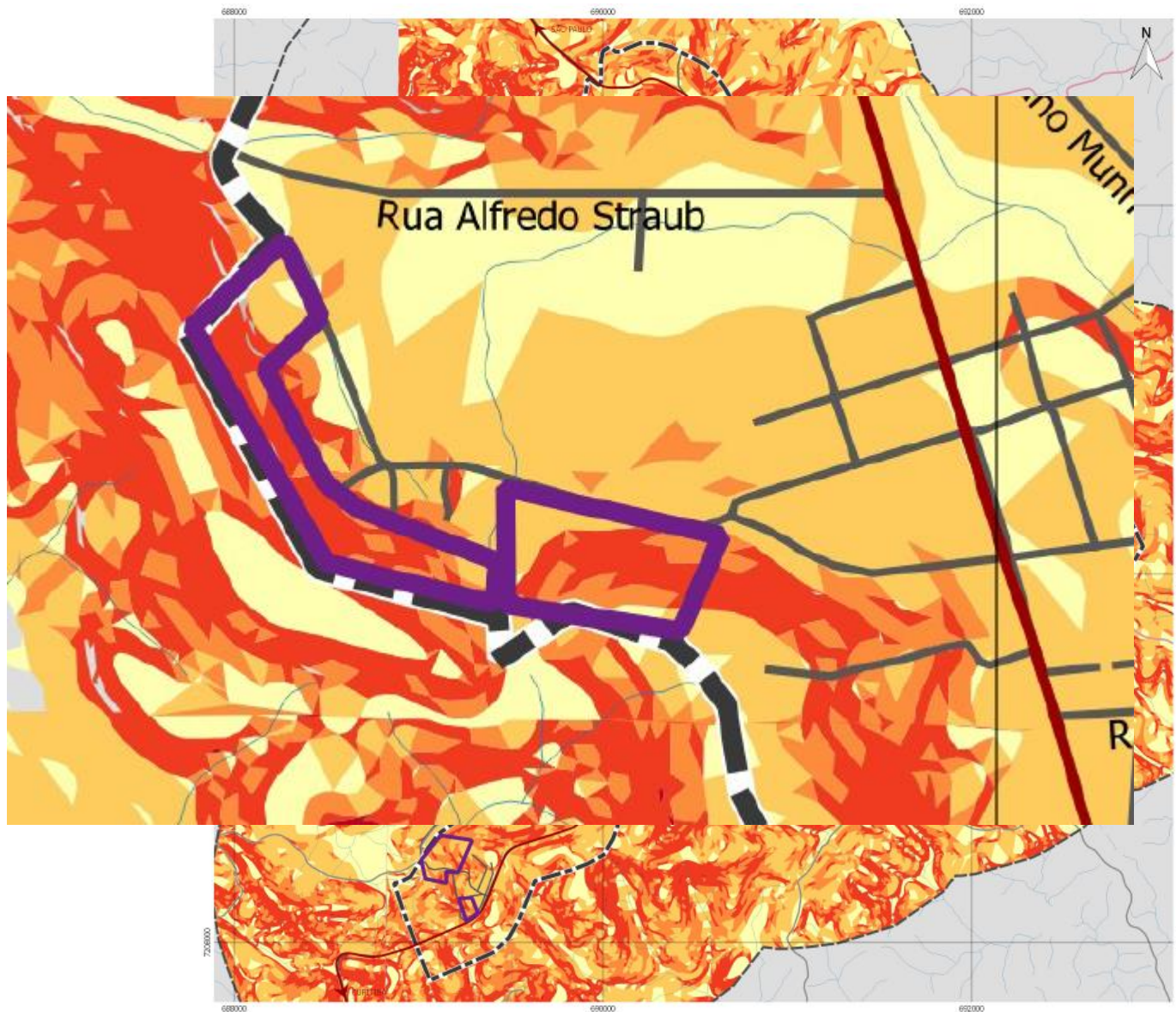
30-100

Lei Federal 6766/1979

acima de 100

Código Florestal (acima de 45 graus)

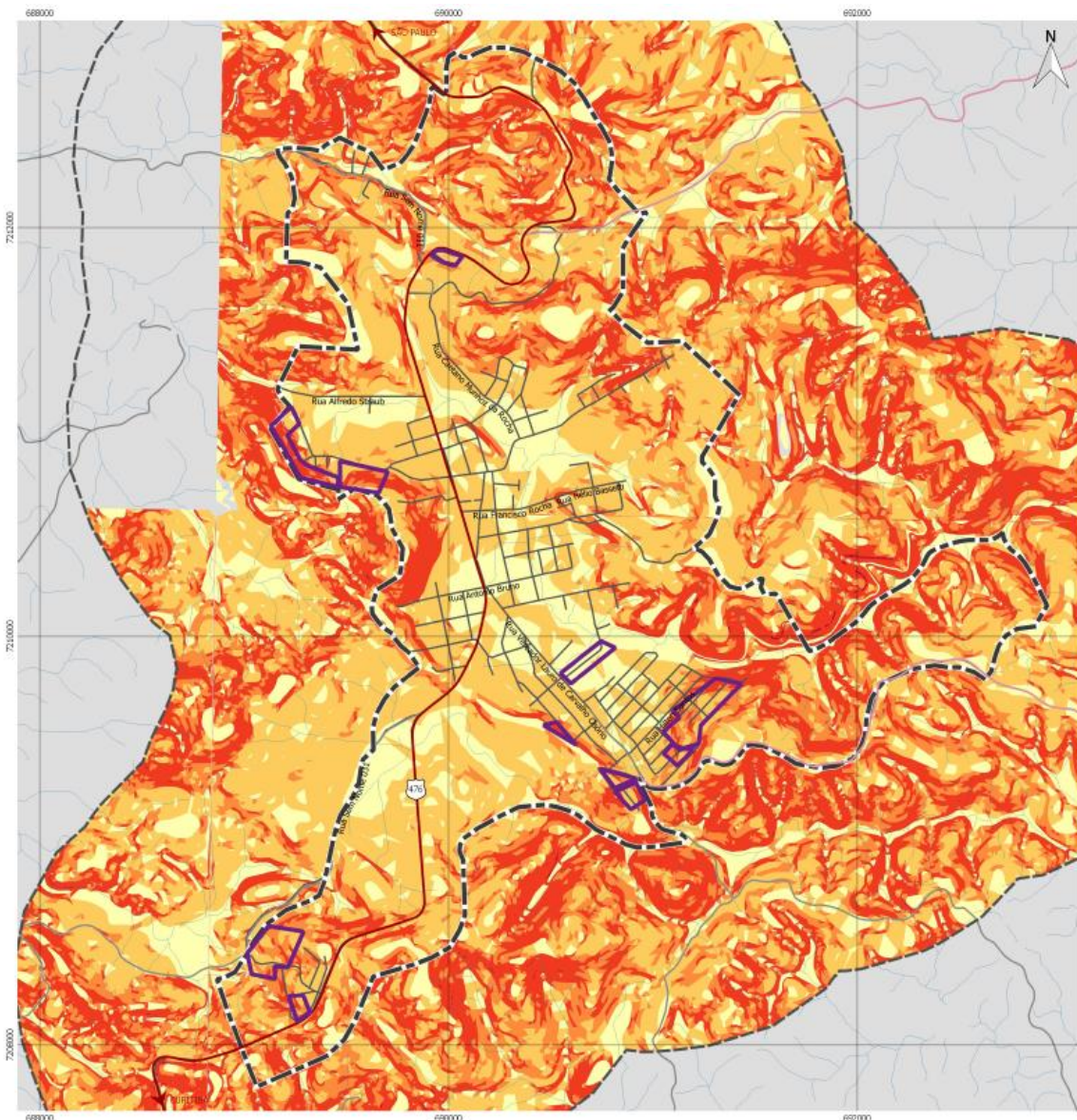
Áreas de Risco Identificadas pela PMBS





ASPECTOS AMBIENTAIS – Meio Físico

CAPACIDADE DE SUPORTE – MEIO FÍSICO



LEGENDA

Declividade

- 0-5
- 5-20
- 20-30

30-100

Lei Federal 6766/1979

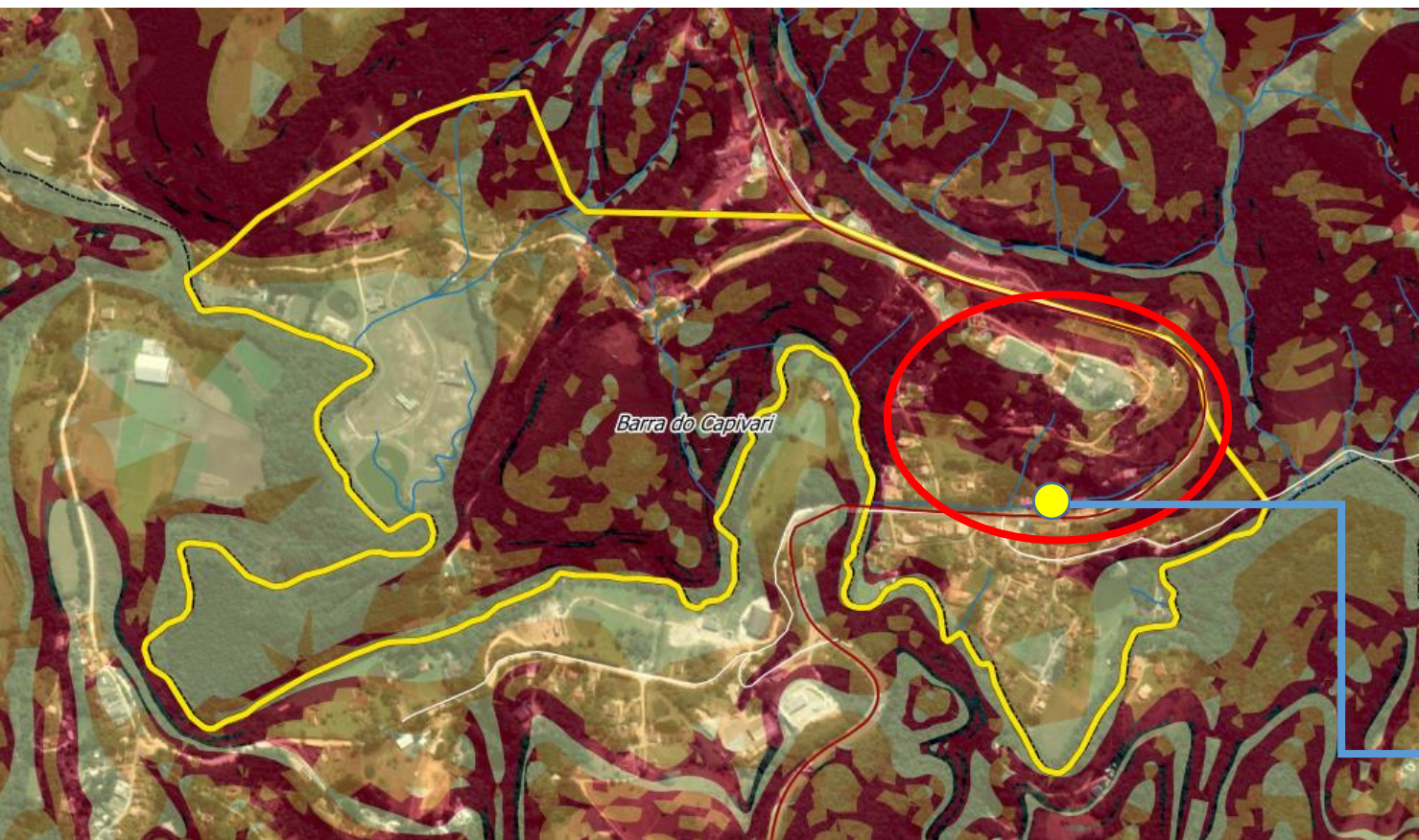
acima de 100

Código Florestal (acima de 45 graus)

Áreas de Risco Identificadas pela PMBS



BARRA DO CAPIVARI



LEGENDA

Declividade

0-5

5-20

20-30

30-100

acima de 100

Lei Federal 6766/1979

Código Florestal (acima de 45 graus)

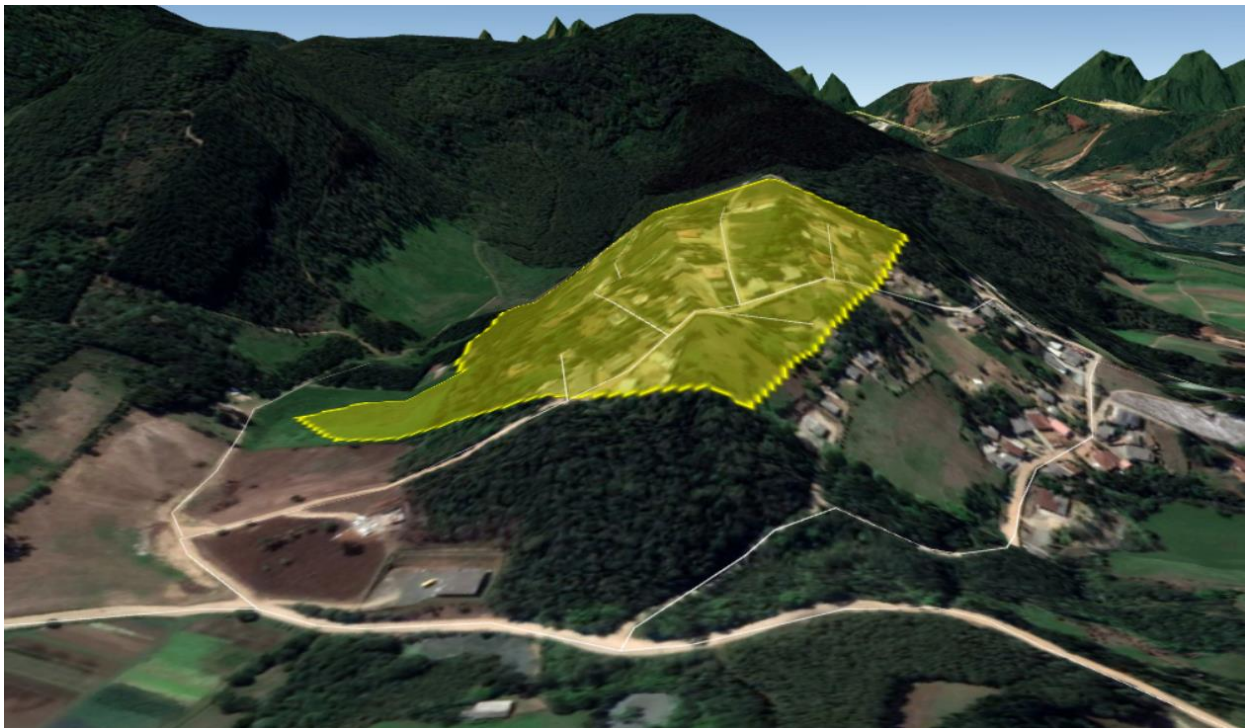
Geologia:

Unidade metapelítica (PSacm)




→ Necessidade de relocação

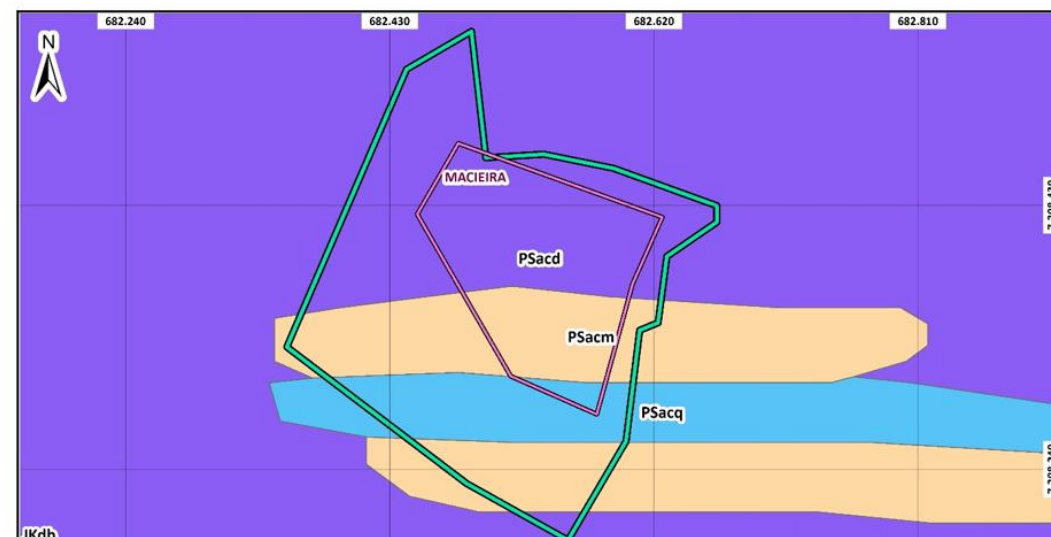


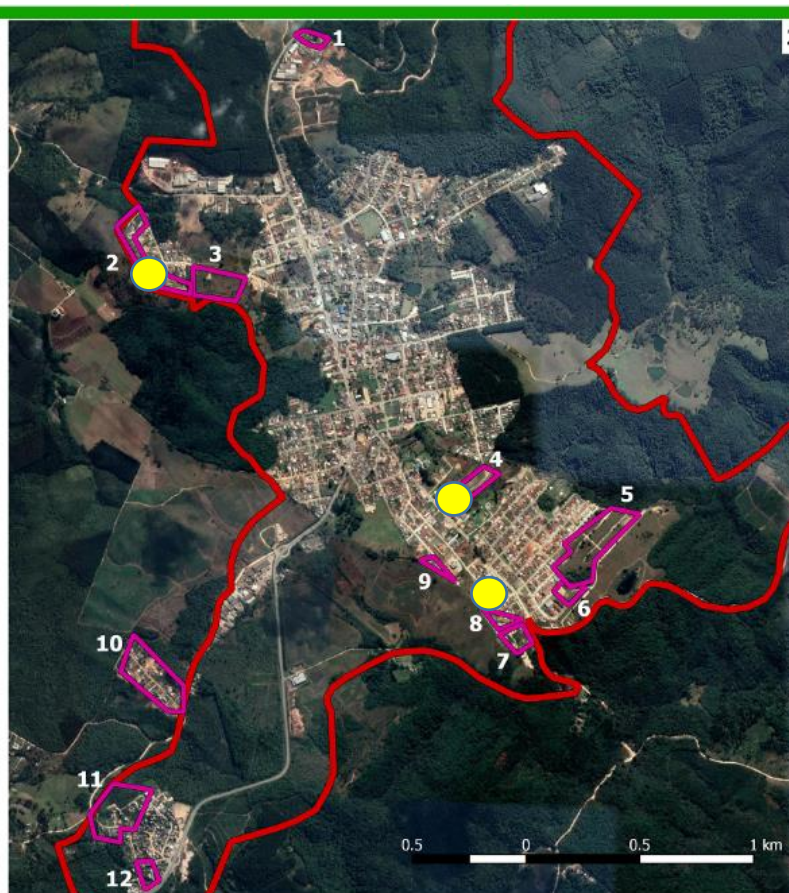
MACIEIRA



Unidades Litoestratigráficas

-  Formacao Capiru - Litofácies carbonáticas / PSacd
-  Formacao Capiru - Litofácies quartzíticas / PSacq
-  Formacao Capiru - Unidade metapelítica / PSacm





Localização dos recortes no município:



LEGENDA

 Bocaiúva do Sul

Perímetros Urbanos

 Sede

 Macieira

 Setores de Risco

Áreas de Risco

1 - Vila Costa

2 - Boqueirão

3 - Quintino Bocaiúva

4 - Nova Área Central

5 - Íngreme São Marcos

6 - São Marcos 2

7 - Torre 4

8 - Torre 3

9 - Comodato Vila Torre

10 - Loteamento Clandestino

11 - Expansão Vila Angélica

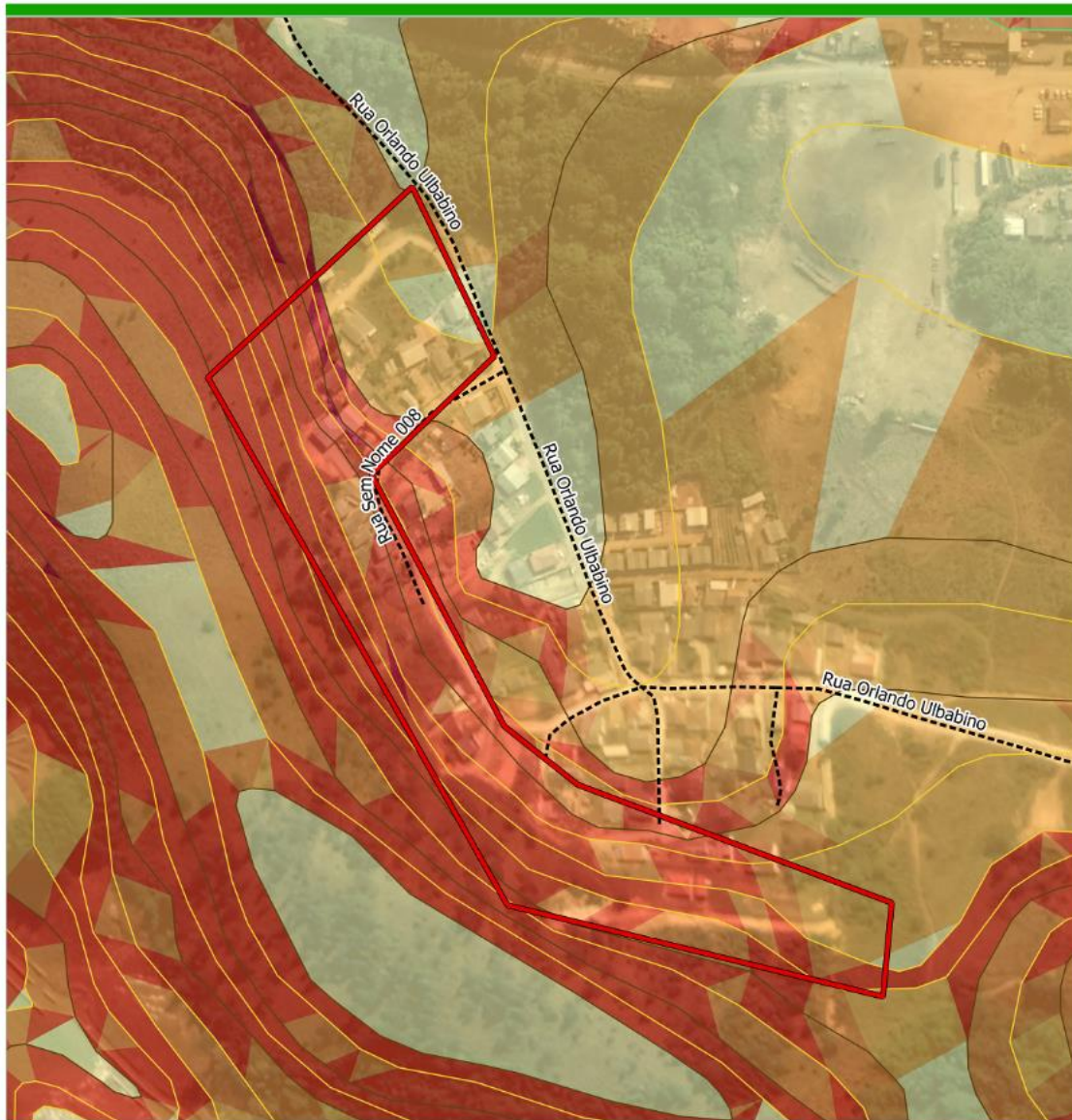
12 - Comodato Vila Angélica

13 - Macieira




CPRM (2015):

- Morro do Cowboy
- Vila Boqueirão
- Rua Bento Taborda dos Santos
- Vila Torre





LEGENDA

 Setor Boqueirão


Classes de Declividade

-  0-5%
-  5-20%
-  20-30%
-  30-100%
-  Acima de 100%

Curvas de Nível

-  Curvas Intermediárias
-  Curvas Mestras

Vias

-  Via não pavimentada





LEGENDA

- Setor Comodato Vila Angélica
- Setor Aditivo Comodato Vila Angélica

Risco, Tipo, Avaliação

- Hidrológico, Enxurrada, Alto
- Geológico, Movimentos gravitacionais de massa, Alto
- Área sem risco geológico ou hidrológico

Curvas de Nível

- Curvas Intermediárias
- Curvas Mestras

Vias

- Rodovia BR 476





7. Redução de riscos geoambientais

Eliminar e/ou reduzir os riscos causados por ocupações urbanas em áreas de altas declividades e nas regiões de afloramento de rochas **associadas ao aquífero Karst.**





7. Redução de riscos geoambientais

- a) Promover ações de **esclarecimento e orientação à população** quanto aos problemas relacionados à ocupação de terrenos localizados em áreas com altas declividades e nas regiões de afloramento/exposição de rochas e solo associados ao aquífero Karst;
- b) **Complementar os estudos de áreas de risco geoambiental realizado no PDBS**, mapeando, qualificando e quantificando os riscos em áreas ocupadas, bem como aquelas localizadas em loteamento já aprovados e áreas de expansão urbana;
- c) Elaborar e implantar projetos de **recuperação e usos compatíveis das áreas de risco geoambiental**, priorizando-se as que são alvo de realocação.
- d) Incorporar a exigência de laudo Geológico-Geotécnico com termo de referência específico elaborado para a realidade local, em processos de aprovação de parcelamentos (inclusive para regularização fundiária) e construções de grande porte.
- e) Elaborar e implantar programa de **monitoramento das áreas de risco**, contemplando (i) sistema de fiscalização das áreas de risco e áreas ambientalmente protegidas, envolvendo a sociedade civil; (ii) plano municipal de gerenciamento de crises e (iii) treinamento de um funcionário da prefeitura para coordenar ações de defesa civil no nível municipal;
- f) Elaborar **estudo para ampliação do cemitério** contemplando um estudo hidrogeológico e geotécnico abrangendo raio de 100 metros do terreno atual.



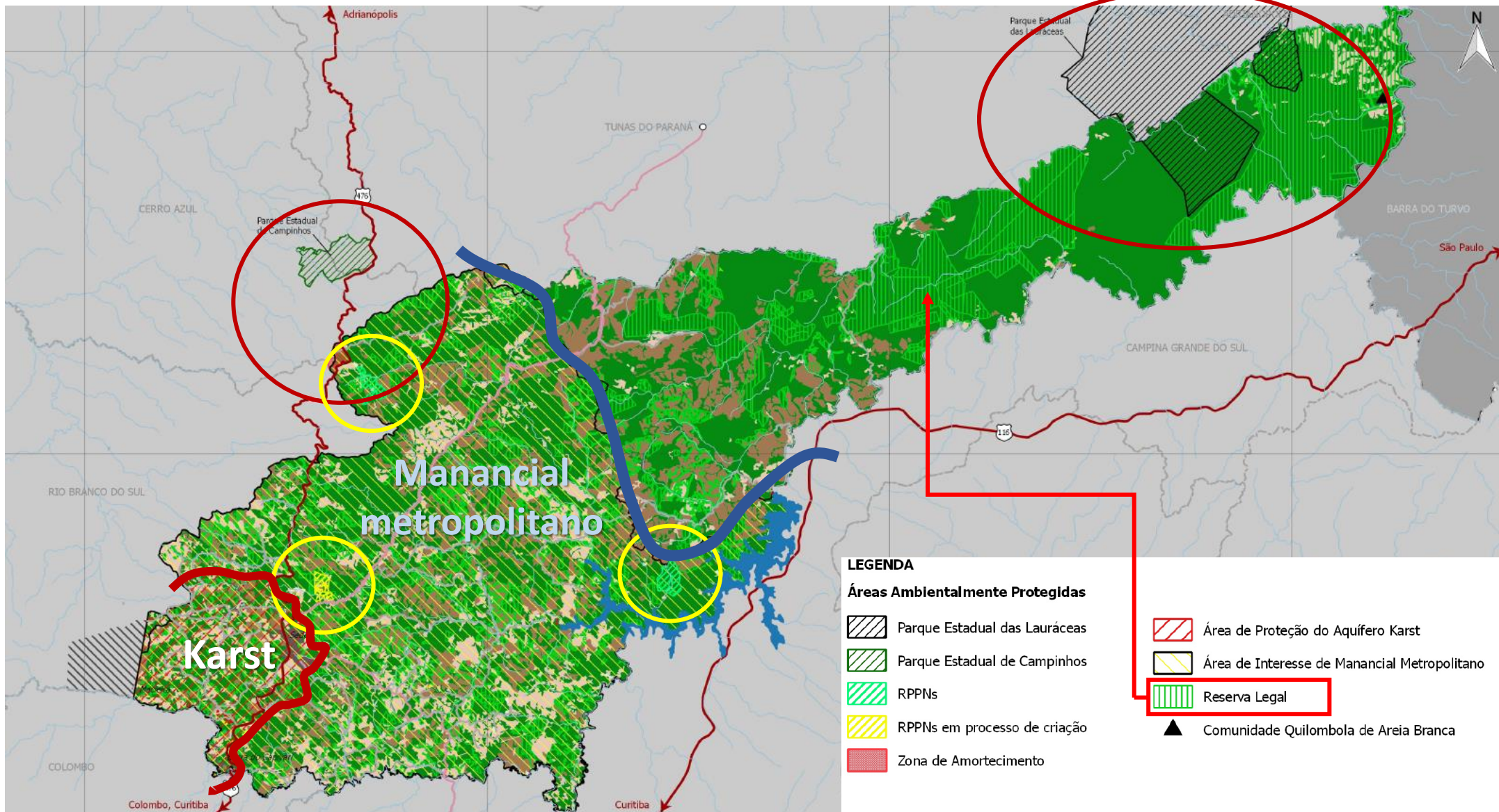
DIMENSÃO SOCIOAMBIENTAL

Meio Biótico



ASPECTOS AMBIENTAIS – Meio biótico

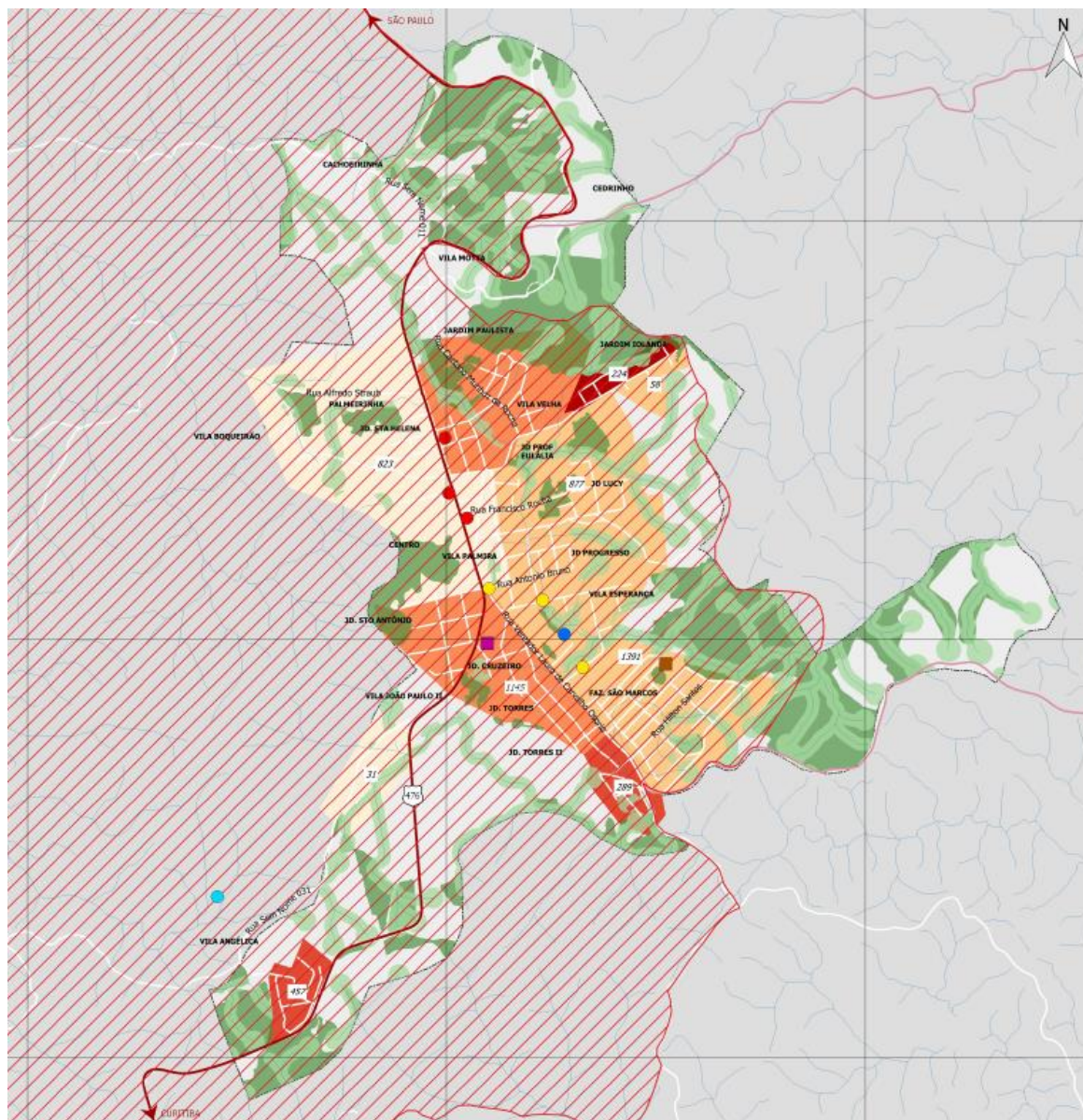
CONDICIONANTES AMBIENTAIS MUNICIPAIS





ASPECTOS AMBIENTAIS – Meio biótico

CONDICIONANTES AMBIENTAIS URBANOS



LEGENDA

- Cemitério
- Estação de Tratamento de Esgoto
- Poço Sanepar (Atual)
- Poço Sanepar (Futuro)
- Pontos de Inundação
- Postos de Combustível

APPs

Áreas Verdes

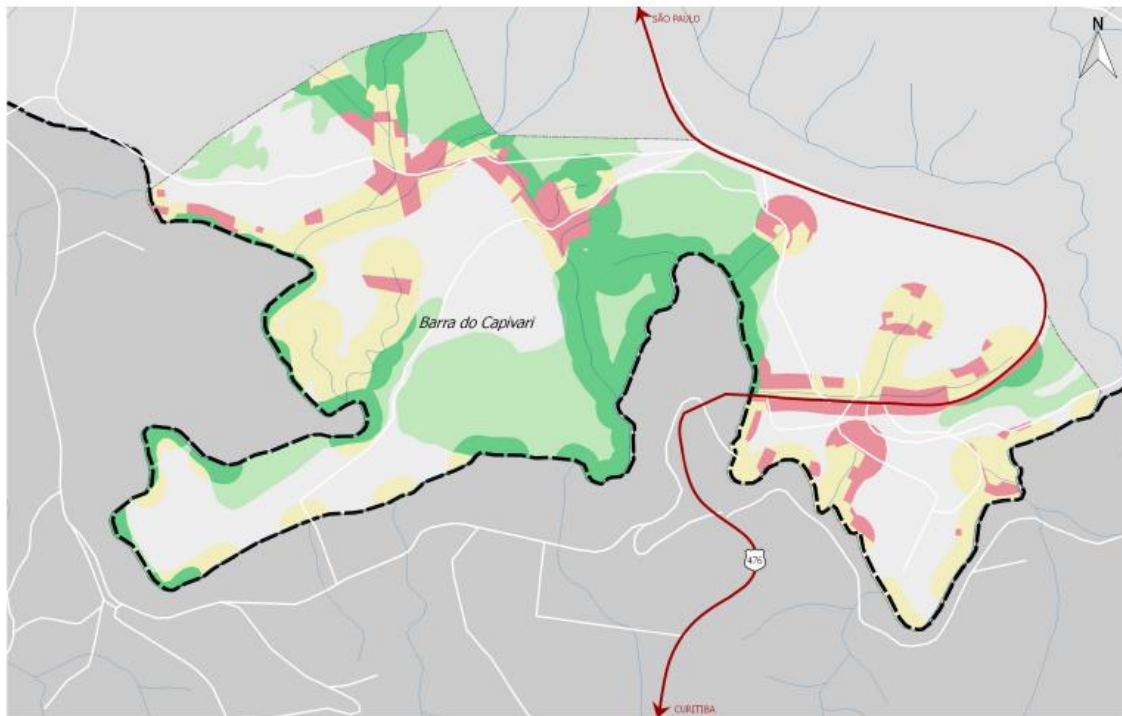
Densidade Demográfica (hab/ha)

- 6 - 18
- 19 - 30
- 31 - 40
- 41 - 50
- 51 - 55

1145 Habitantes/Setor Censitário



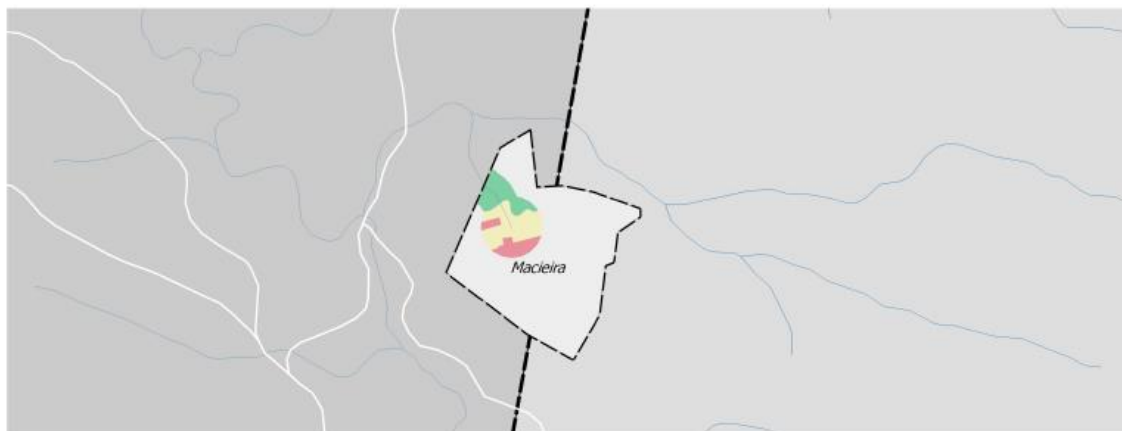
CONDICIONANTES AMBIENTAIS URBANOS



LEGENDA

APPs nos Perímetros Urbanos de Barra do Capivari e Macieira

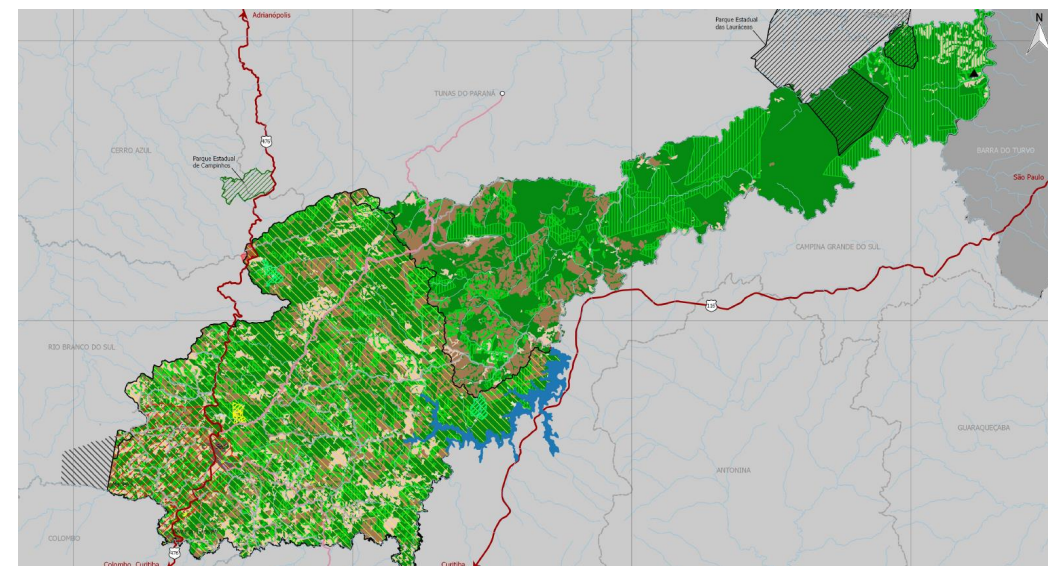
- APP Preservada
- APP Recuperável
- APP Edificada
- Áreas Verdes





8. Valorização dos bens socioambientais

Promover a proteção dos ecossistemas e o uso sustentável dos recursos naturais por meio da **preservação das áreas verdes** representativas, incentivo ao **incremento de Unidades de Conservação** e **conservação e recuperação dos potenciais hídricos do município**, em especial os mananciais de abastecimento público.





8. Valorização dos bens socioambientais

8.1 Programa de conservação e recuperação dos recursos hídricos:

- a) Promover o monitoramento e o controle do adensamento urbano sobre as áreas ambientalmente frágeis e a manutenção da permeabilidade do solo, com a definição de parâmetros e usos mais restritivos, principalmente daquelas desprovidas de infraestrutura adequada de saneamento;
- b) Efetuar a **identificação, cadastro e mapeamento das nascentes, dolinas e áreas de recarga do Aquífero Karst** localizadas no perímetro urbano, determinando o seu raio de proteção;
- c) Promover a **recuperação das áreas de preservação permanente degradadas dos rios e córregos urbanos,** especialmente do Rio Tapera;
- d) Realizar vistorias nos imóveis urbanos, visando **identificar possíveis irregularidades no lançamento de efluente doméstico sem tratamento;**
- e) Definir áreas estratégicas com vegetação residual na sede urbana para a manutenção da permeabilidade e recarga do lençol freático, formando um **sistema de áreas verdes urbanas.**



8. Valorização dos bens socioambientais

8.2 Programa valorização dos bens socioambientais:

- a) Criar mecanismos para a **compensação ambiental para os proprietários de áreas verdes**, por meio do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);
- b) Viabilizar estudo para implantação da **redução do IPTU** nos terrenos urbanos que mantem **áreas verdes** representativas e em bom estado de conservação, em especial os fundos de vale;
- c) **Incentivar à criação de RPPNM**, com divulgação de vantagens (ecoturismo; pesquisa científica) e apoio técnico e institucional, bem como parcerias com ONG's;
- d) Prestar **apoio à inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR)** para os proprietários de imóveis rurais;
- e) Criar mecanismos para **frear o aumento das áreas com reflorestamento de espécies exóticas** (Pinus e Eucalipto).
- f) Elaborar e implantar **o Programa Municipal de Educação Socioambiental** como processo permanente, integrado e multidisciplinar, em todos os níveis de ensino, formal e informal, abordando as questões da fauna, flora e características geofísicas da região e aspectos culturais – patrimônio edificado, história e costumes – que constituem a identidade do cidadão bocaiuvense.
- g) Implantar a **Casa da Cultura de Bocaiúva do Sul**, prevendo espaço que aborde de forma interativa os aspectos ambientais e culturais do município.



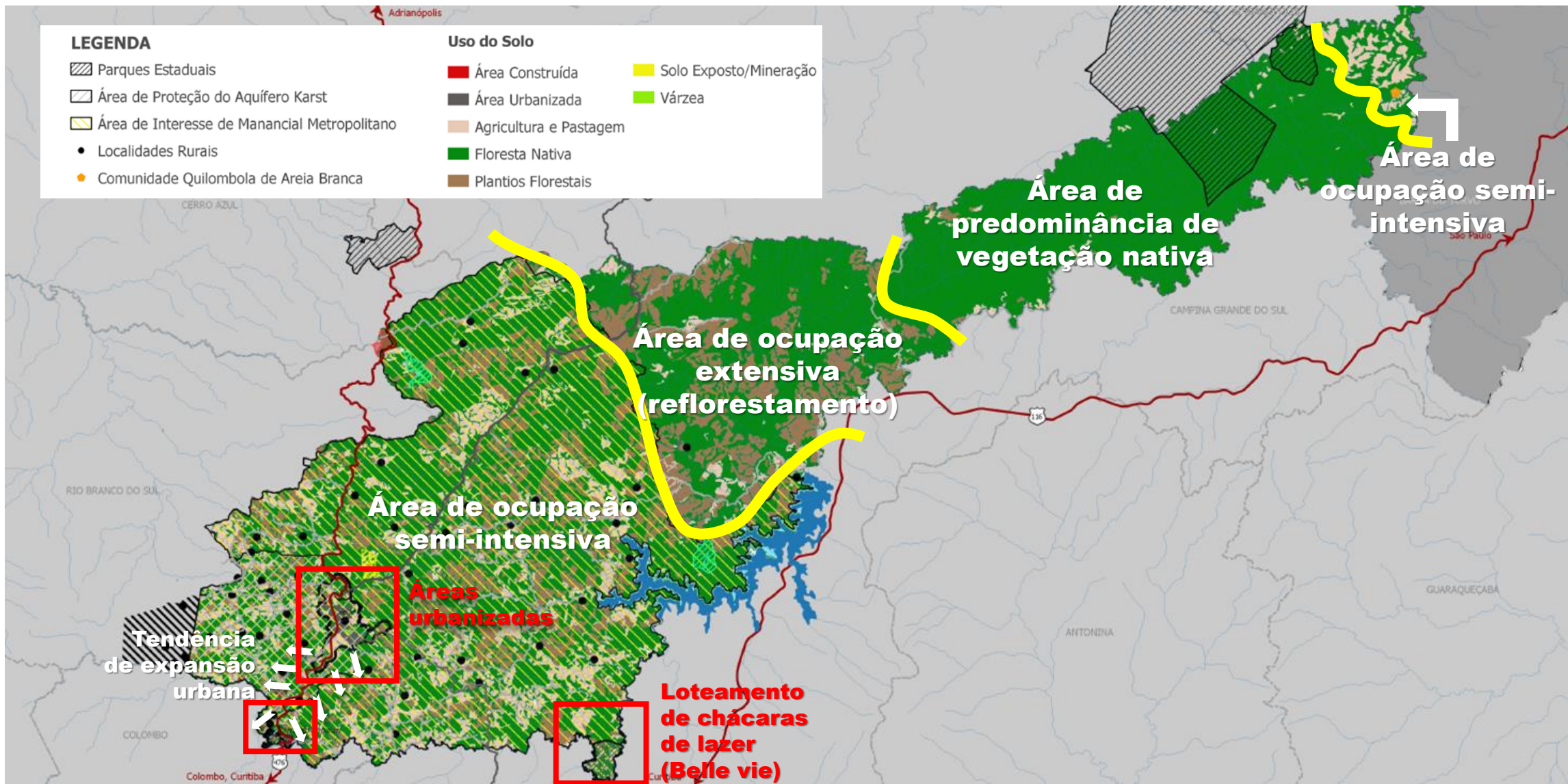
ORDENAMENTO TERRITORIAL

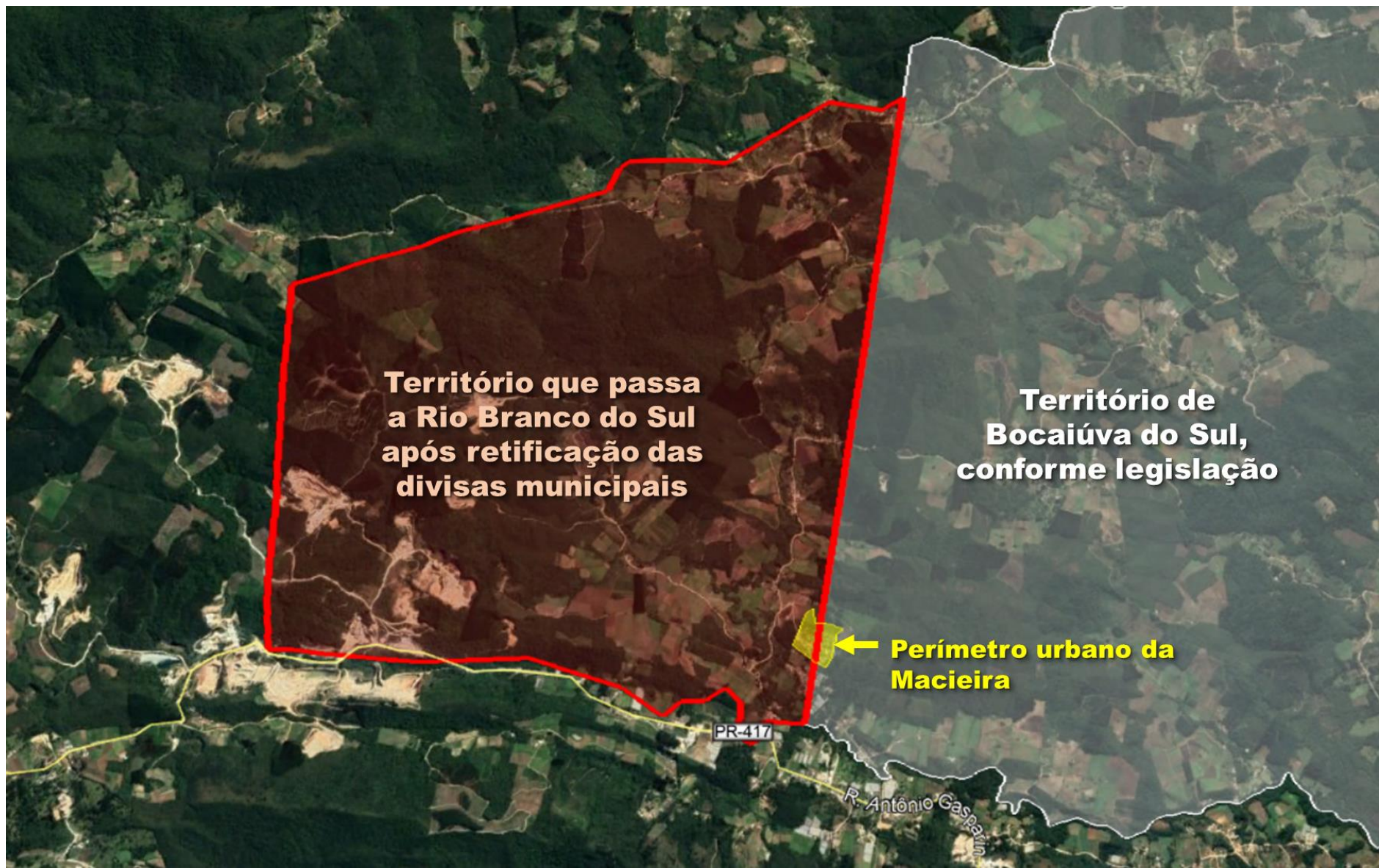
Território municipal



ORDENAMENTO TERRITORIAL MUNICIPAL

USO DO SOLO ATUAL

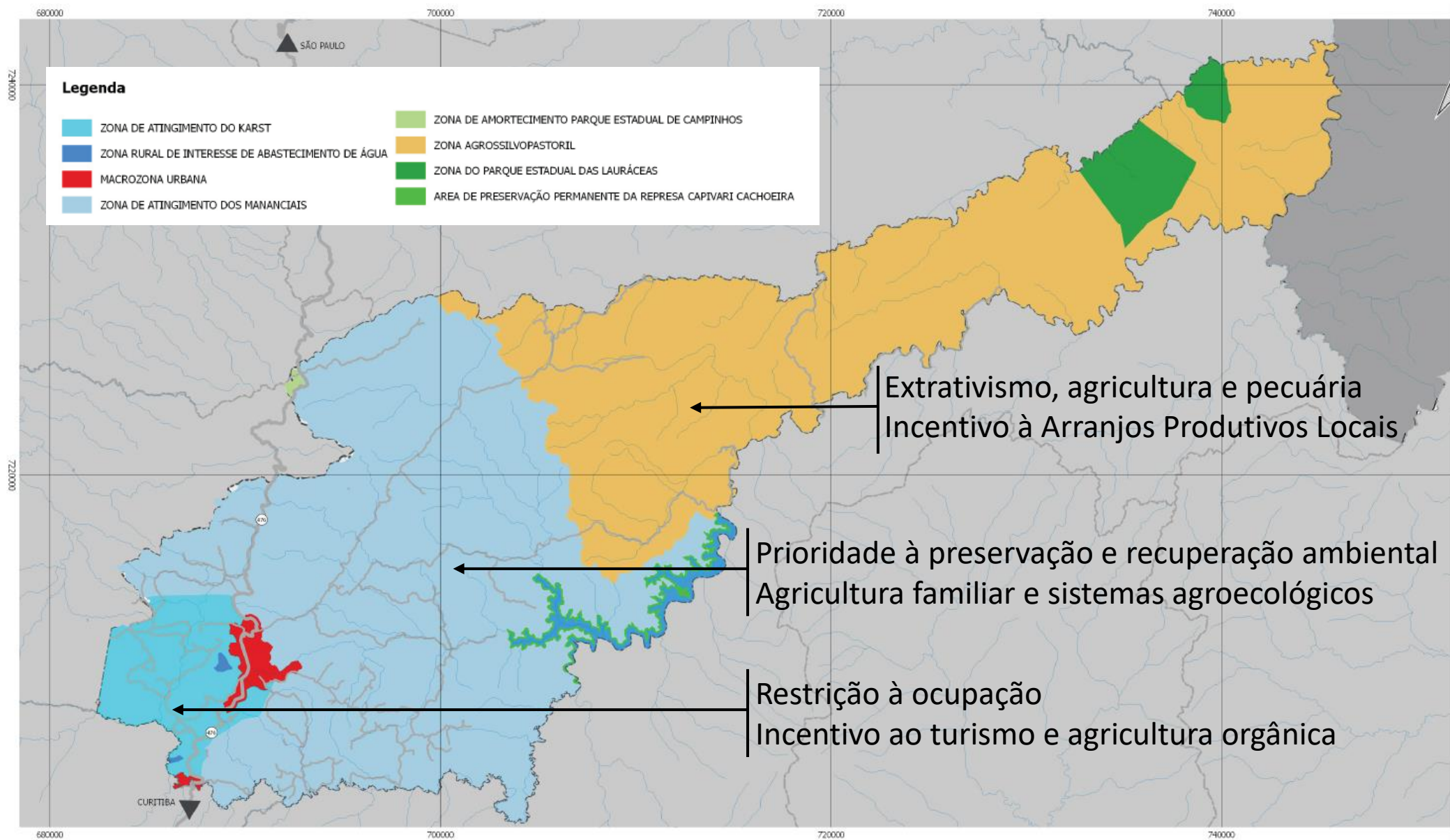






ORDENAMENTO TERRITORIAL MUNICIPAL

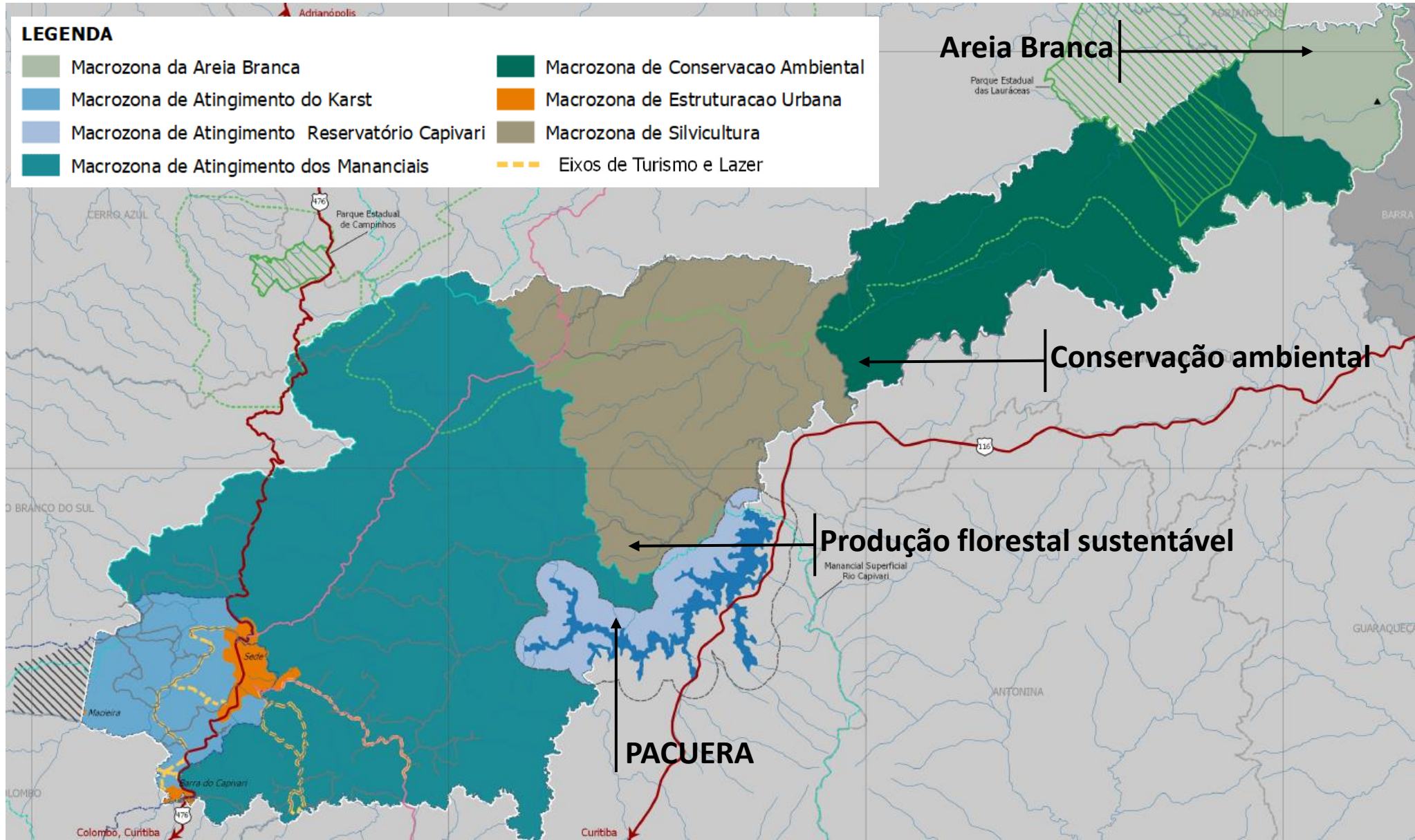
MACROZONEAMENTO MUNICIPAL ATUAL





ORDENAMENTO TERRITORIAL MUNICIPAL

MACROZONEAMENTO MUNICIPAL – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO





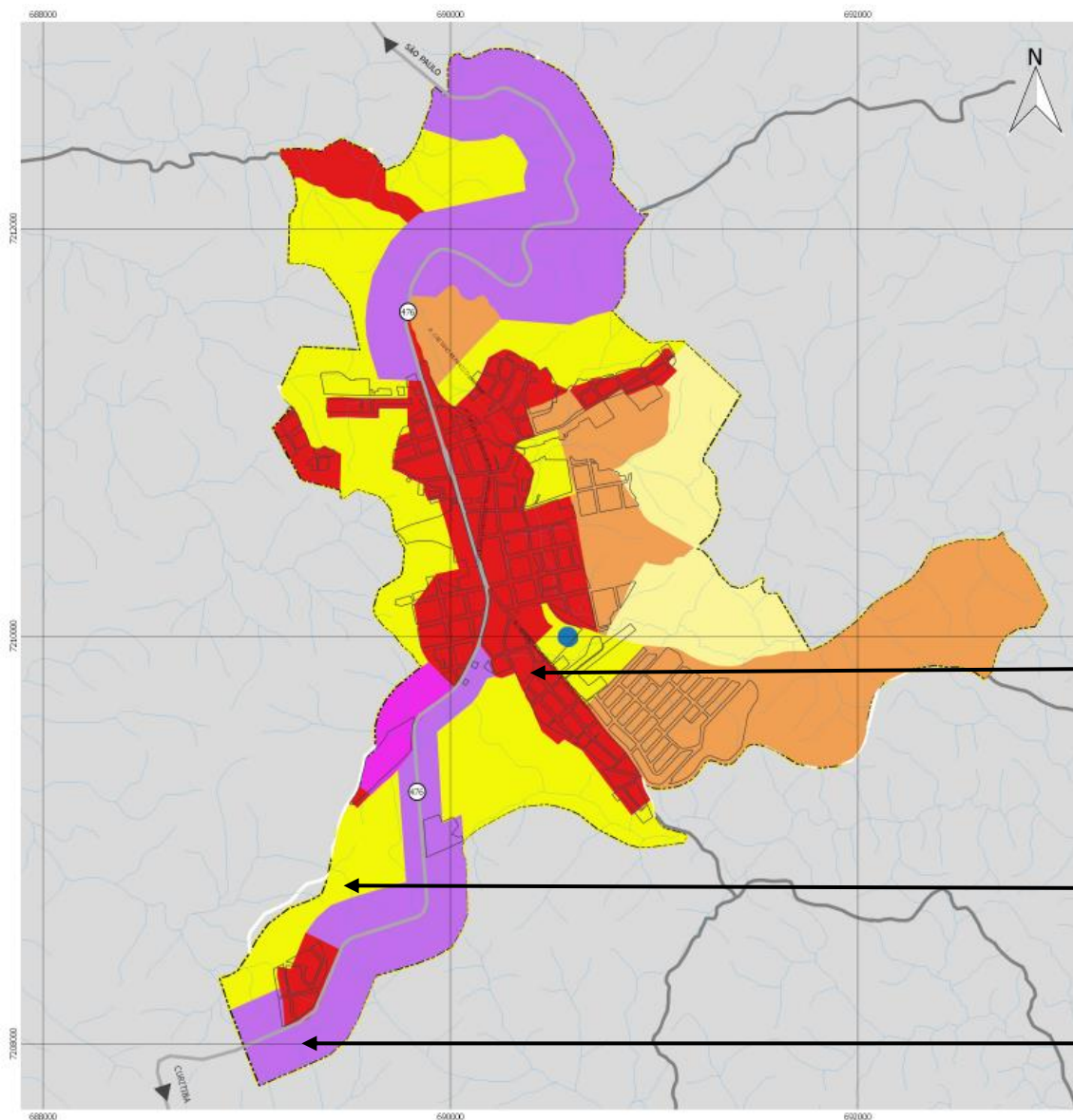
ORDENAMIENTO TERRITORIAL

Áreas urbanas










ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO

ZONEAMENTO URBANO ATUAL



Legenda

-  ZONA DE OCUPAÇÃO CONSOLIDADA
-  ZONA DE MÉDIA DENSIDADE
-  ZONA DE BAIXA DENSIDADE
-  ZONA DE SERVIÇOS
-  ZONA INDUSTRIAL
-  ZONA ESPECIAL DE INTERESSE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
-  ZONA DE EXPANSÃO

ZOC: prioridade em infraestrutura, especialmente coleta de esgoto, drenagem e proteção do aquífero.

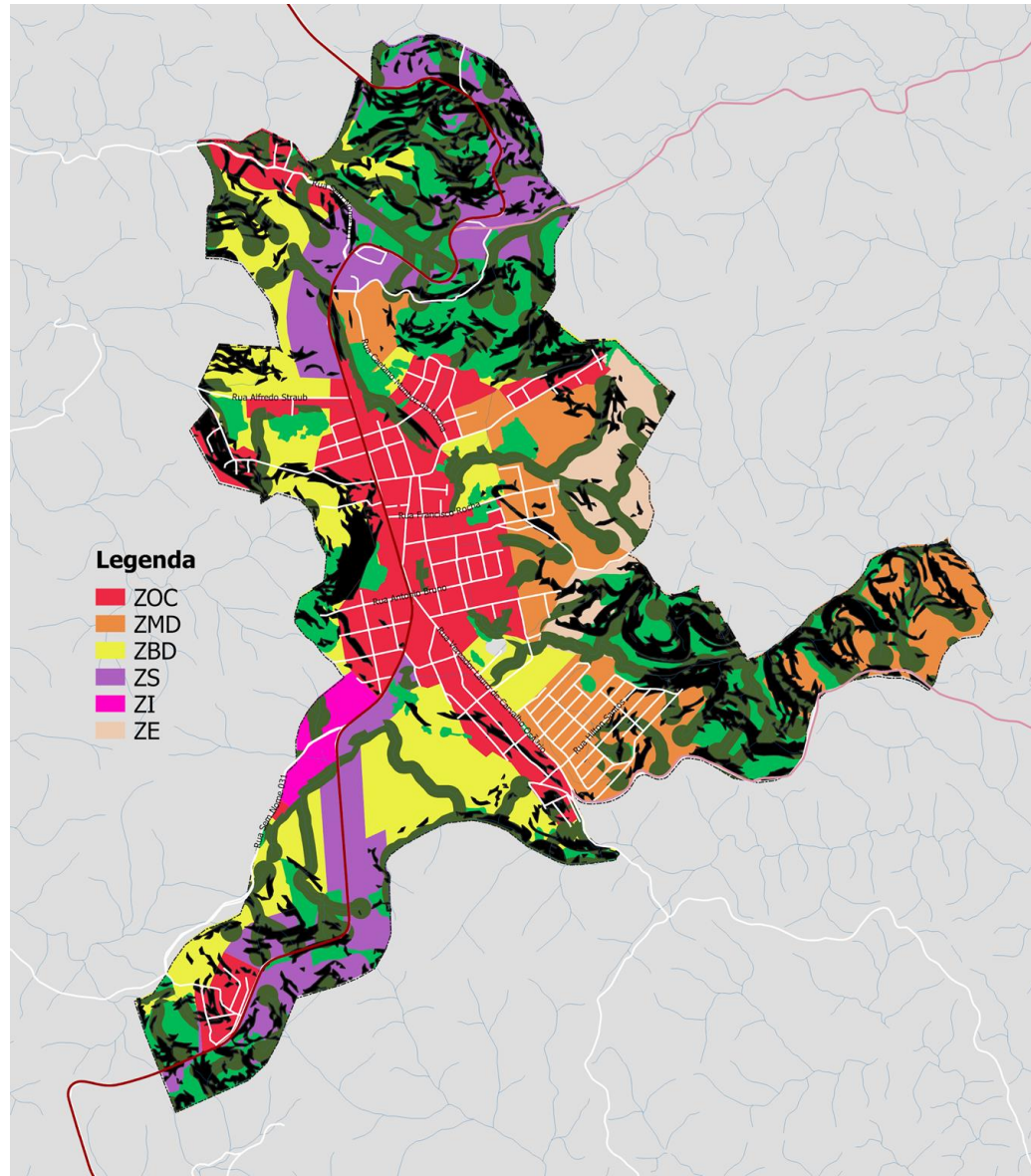
ZBD: Alta fragilidade ambiental → Karst e declividades

ZS: Vantagem locacional, aproveita a rodovia.

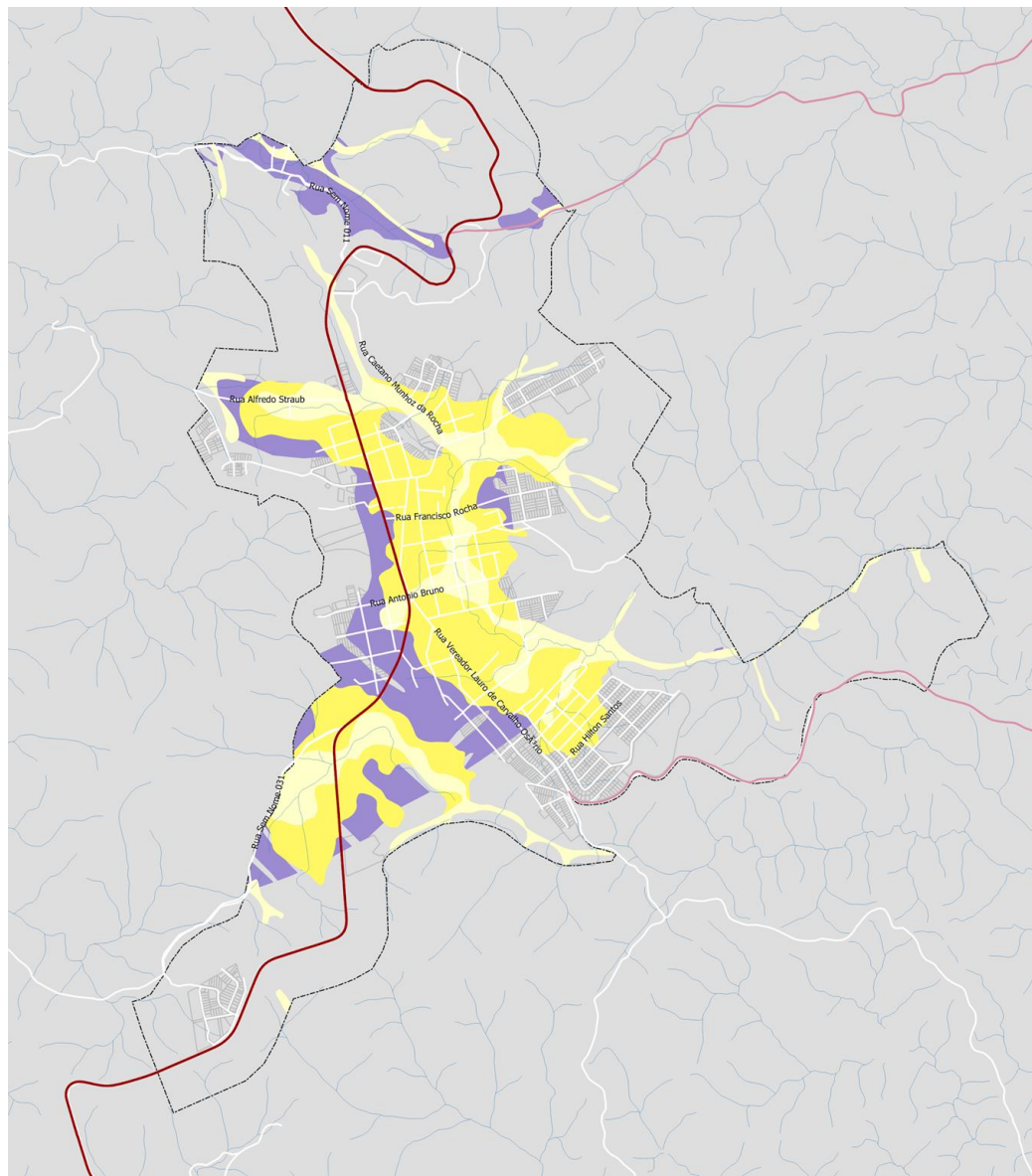


Perspectiva de absorção do incremento populacional e regularização fundiária

- Revisão do zoneamento existente → reversão de zonas de serviços para zonas residenciais
- Permitir maior adensamento (obedecendo os parâmetros do Decreto 745), mediante estudo geológico realizado a partir de Termo de Referência específico para a realidade de Bocaiúva do Sul.
- Demarcação de ZEIS e relocação urgente das populações em área de risco.



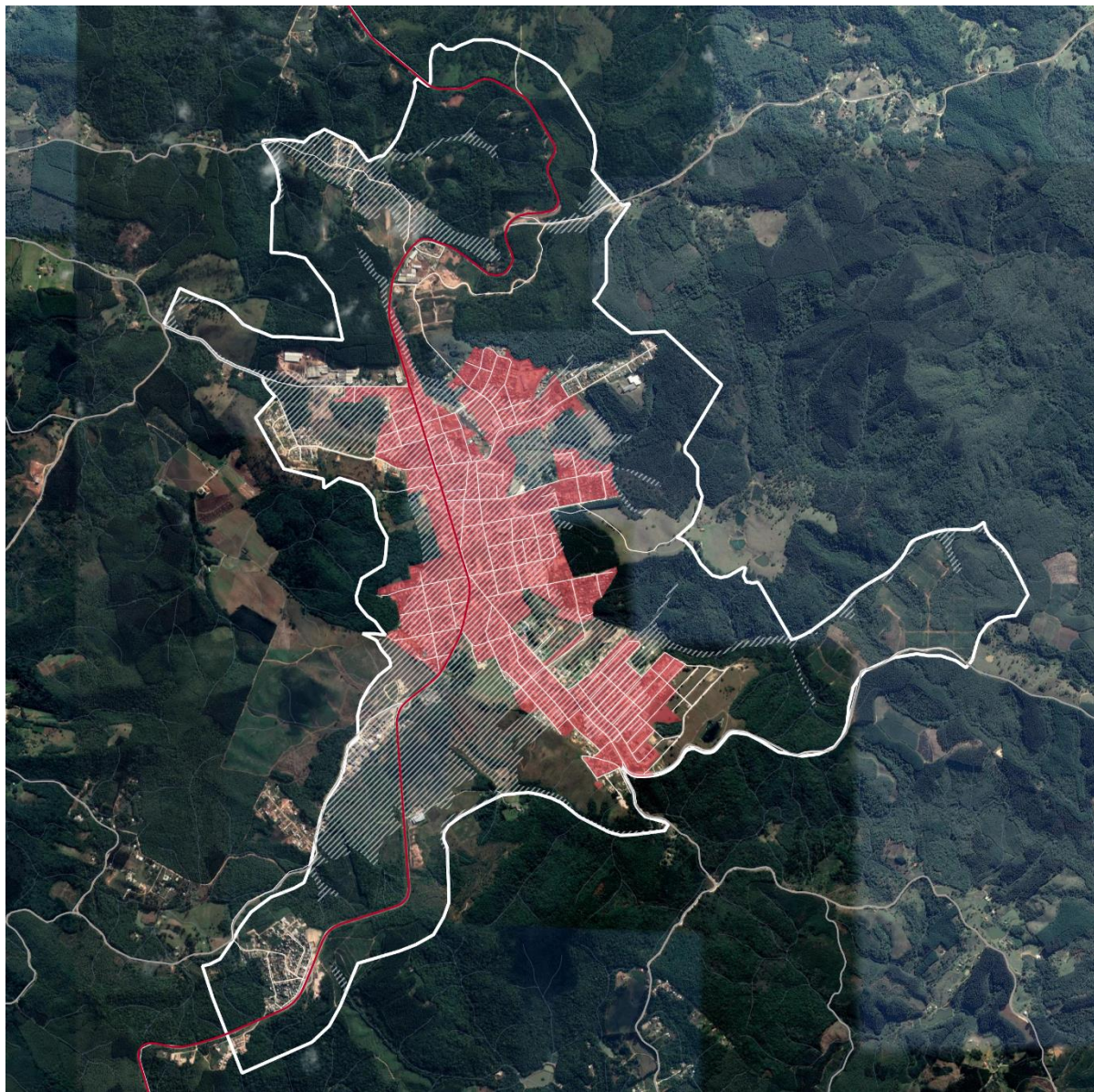
- Restrições para a ocupação das zonas (Lei Federal 6.766/1979):
 - Declividades iguais ou superiores a 30%
 - Bosques de mata nativa
 - APP (córregos/rios) preservadas ou recuperáveis



- **Tipos de solo incidentes na área urbana, com restrição à implantação de loteamentos**
 - Aluvião
 - Sedimentos Aluvionares em Terraço
 - Formação Capiru - Litofacie carbonática



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona de Ocup. Consolidada - ZOC

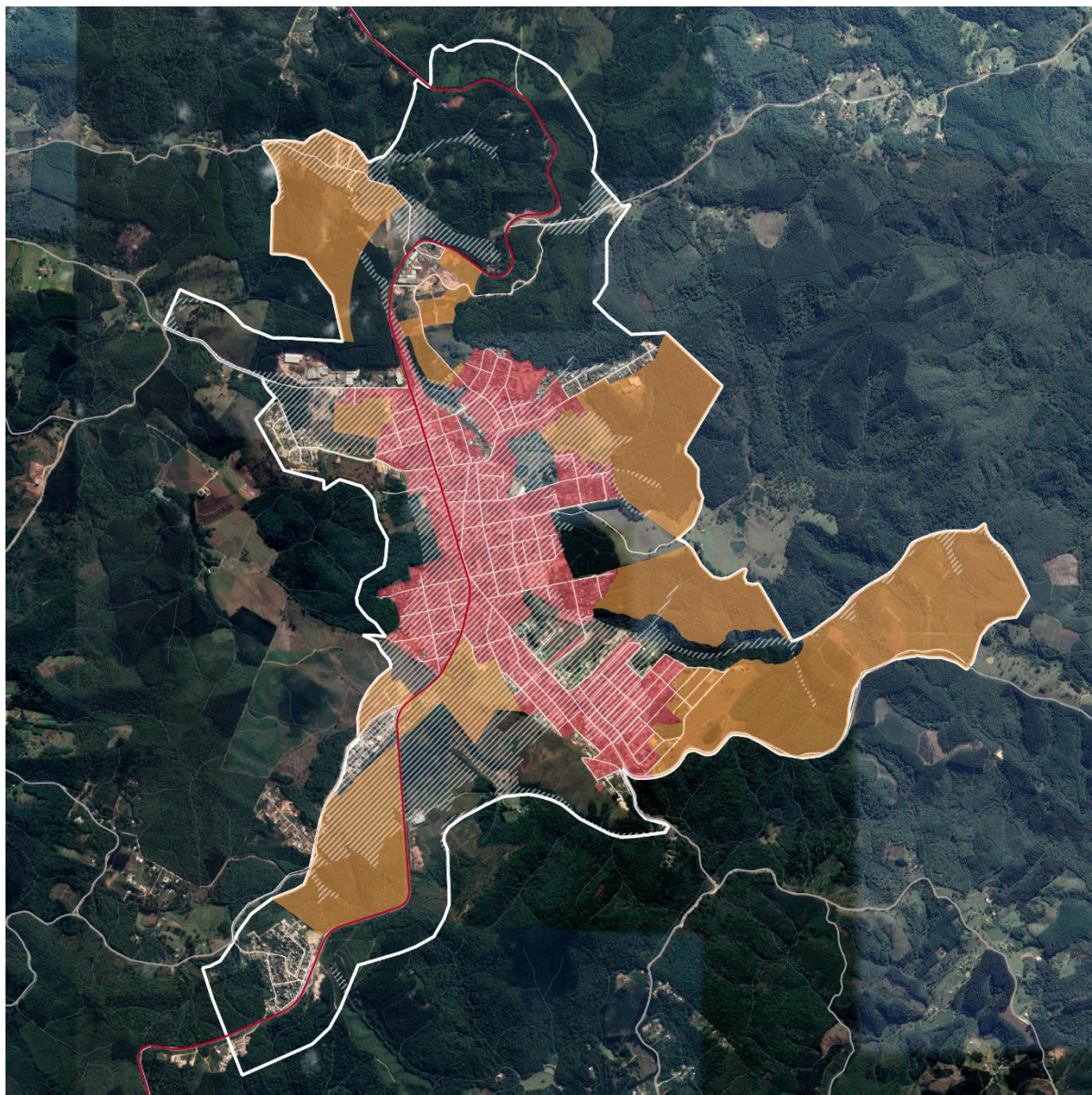
Parcela mínima	360 m ²
Testada mínima	12 m
Coeficientes de aproveitamento	Mínimo – 0,2 Básico – 1 Máximo – 1,5
Nº máximo de pavimentos	2
Recuos laterais e de fundos	1,5 m
Recuo frontal	5 m
Taxa máxima de ocupação	50%
Taxa mínima de permeabilidade	35%
Densidade máx. (UH/Lote)	1 (2 fora da AID)
Densidade máx. (UH/Hectare)	18

Principais USOS

- Residencial unifamiliar, transitória, casas geminadas;
- Comércio e serviços;
- Institucional e comunitário;
- Industrial de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona de Média Densidade - ZRMD

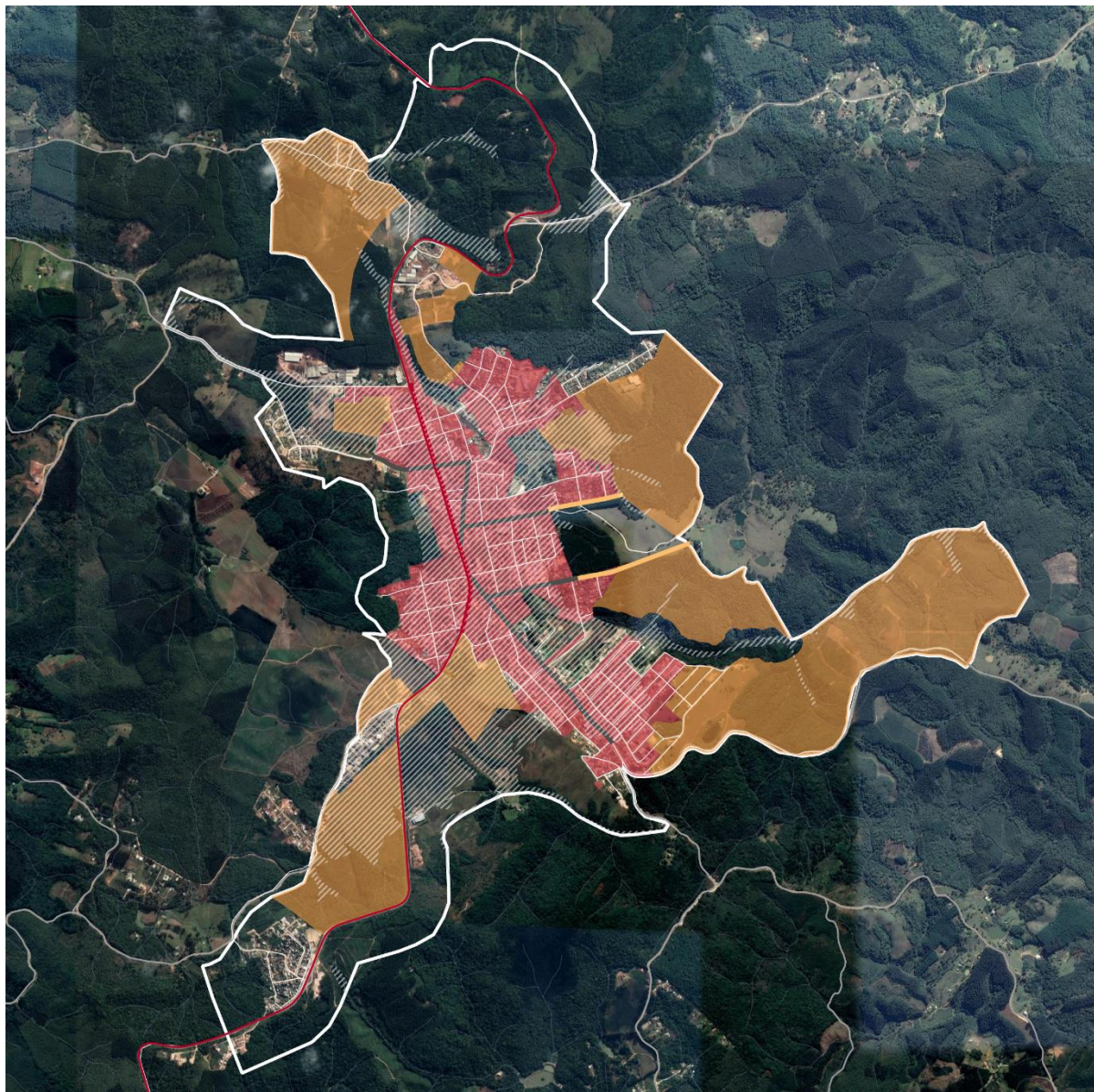
Parcela mínima	360 m ²
Testada mínima	12 m
Coeficientes de aproveitamento	Mínimo – 0,2 Básico – 1 Máximo – 2
Nº máximo de pavimentos	2
Recuos laterais e de fundos	1,5 m
Recuo frontal	5 m
Taxa máxima de ocupação	70%
Taxa mínima de permeabilidade	20%
Densidade máx. (UH/Lote)	2 (1 em AID)
Densidade máx. (UH/Hectare)	18 a 30 (cond.)

Principais USOS

- Residencial unifamiliar, transitória, **casas geminadas** condomínios de médio porte;
- Comércio e serviços;
- Institucional e comunitário;
- Industrial de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Eixos Especiais

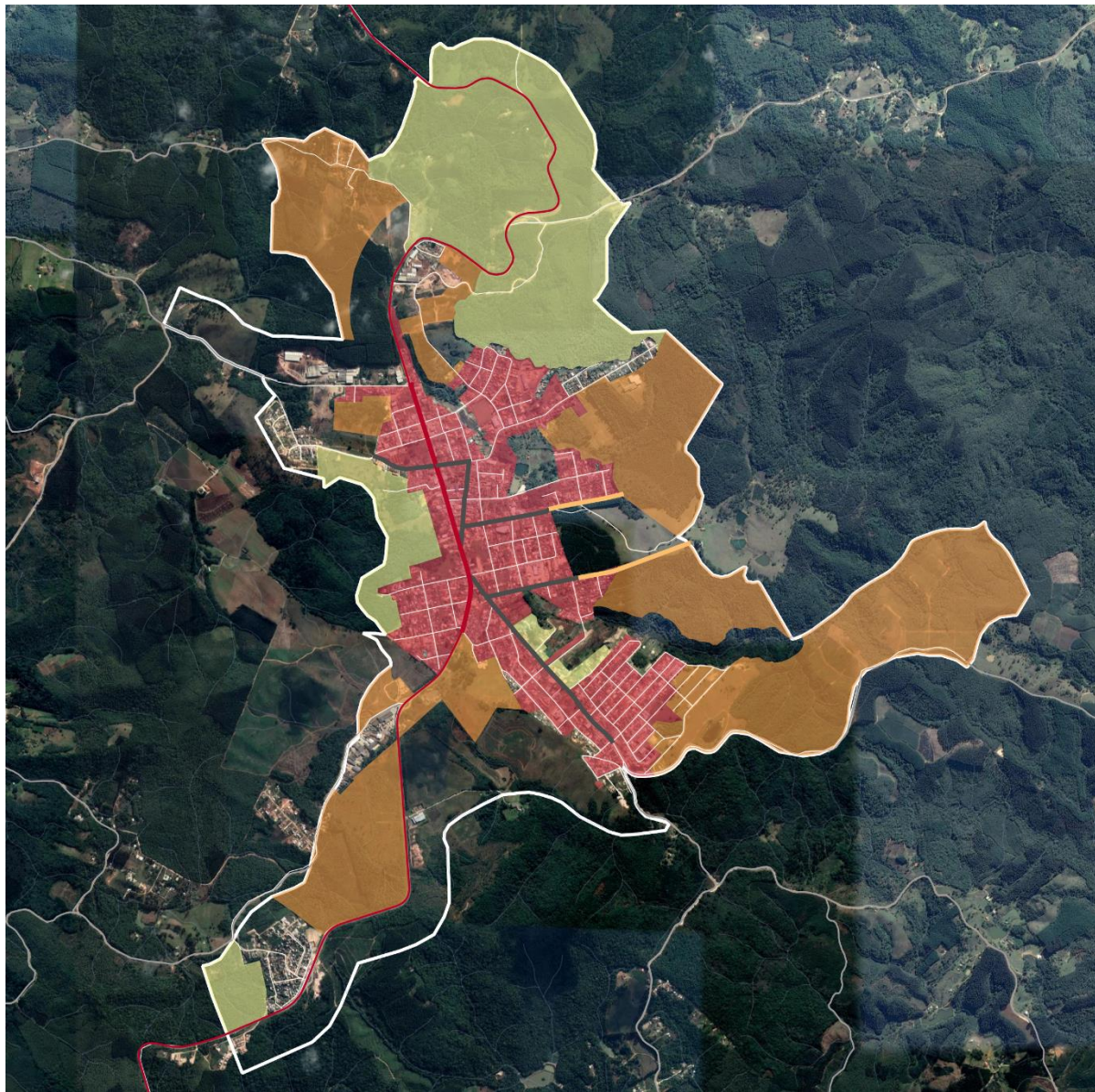
	EOC	ECS	EHC
Parcela mínima	360 m ²	360 m ²	360 m ²
Testada mínima	12 m	12 m	12 m
Coeficientes de aproveitamento	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 1	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 1,5	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 2
Nº máx. de pavtos.	2	2	4
Recuos lat. e fundos	1,5 m	1,5 m	1,5 m
Recuo frontal	Faixa de domínio/ faixa não edificável	0	0
Taxa máx. de ocup.	70%	70%	70%
Taxa mín. de perm.	20%	20%	20%
Densidade máx. (UH/Lote)	1	1	-
Densidade máx. (UH/Hectare)	18	18	160

Principais usos

- Residencial unifamiliar, transitória, condomínios verticais (EHC);
- Comércio e serviços de bairro e setorial;
- Industrial de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona de Baixa Densidade - ZRBD

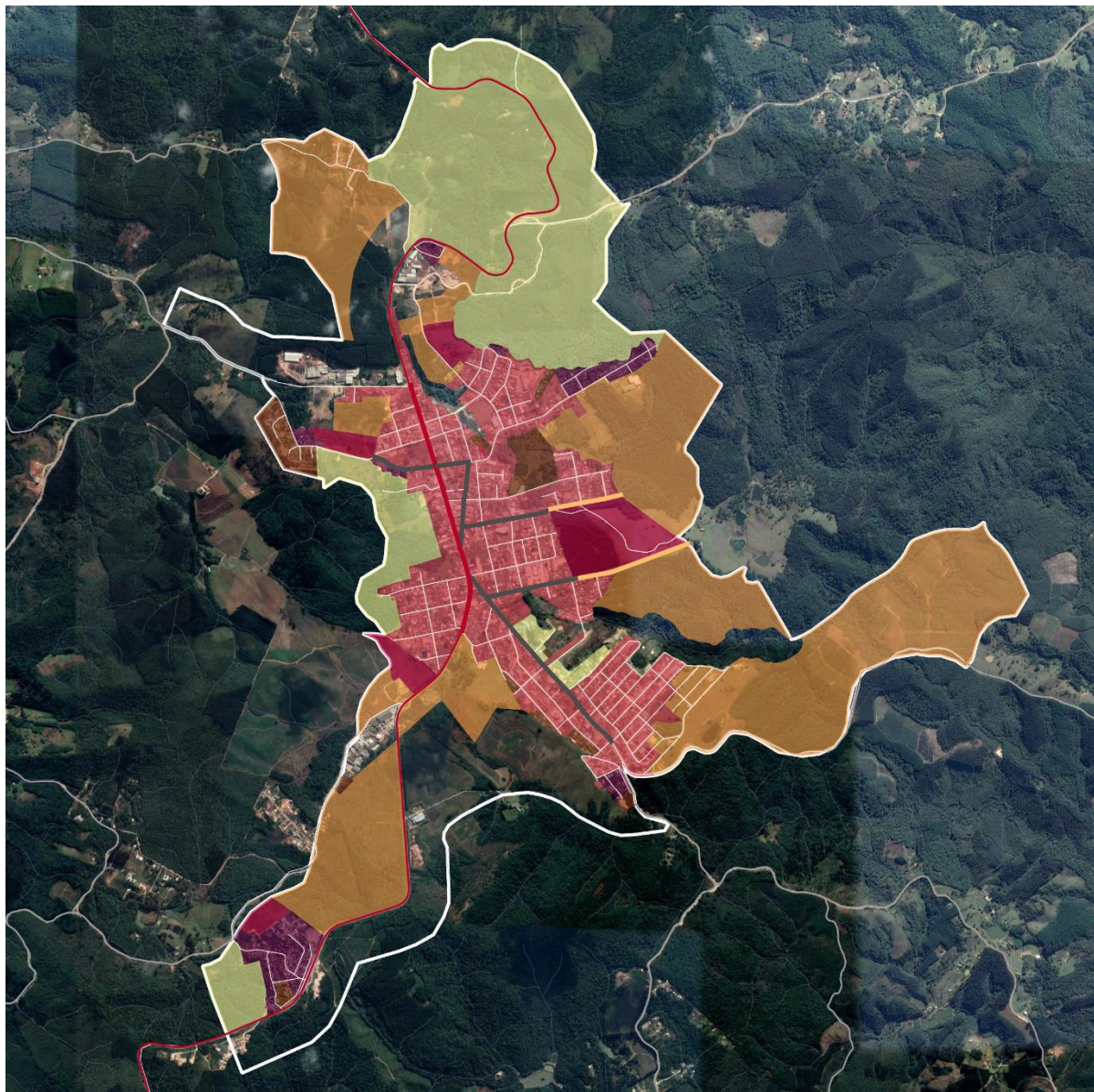
Parcela mínima	2500 m ²
Testada mínima	20 m
Coeficientes de aproveitamento	Mínimo -- Básico – 0,4 Máximo – 0,8
Nº máximo de pavimentos	2
Recuos laterais e de fundos	3 m
Recuo frontal	10 m
Taxa máxima de ocupação	20%
Taxa mínima de permeabilidade	70%
Densidade máx. (UH/Lote)	1
Densidade máx. (UH/Hectare)	4

Principais usos

- Residencial unifamiliar, transitória;
- Outros usos de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zonas Especiais de Int. Social - ZEIS

Parcela mínima	180 m ²
Testada mínima	6 m
Coeficientes de aproveitamento	Mínimo – 0,4 Básico – 1 Máximo – 2
Nº máximo de pavimentos	2
Recuos laterais e de fundos	1,5 m
Recuo frontal	5,0 m
Taxa máxima de ocupação	70%
Taxa mínima de permeabilidade	10%
Densidade máx. (UH/Lote)	1
Densidade máx. (UH/Hectare)	18 → 45

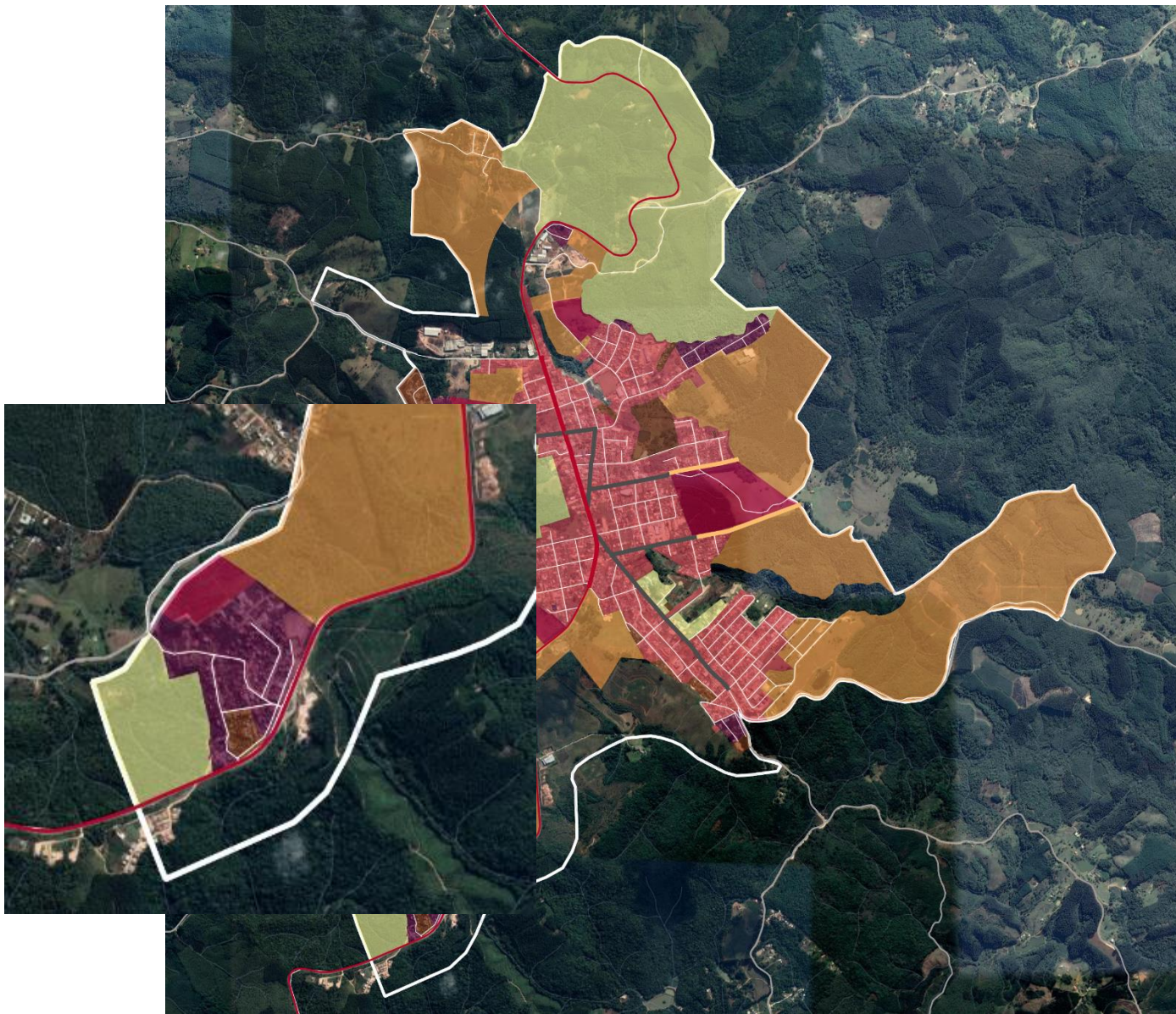
Parâmetros da ZEIS-RF definidos por plano de urbanização (lote mínimo 125/180 m²)

Principais USOS

- Residencial unifamiliar, casa geminada;
- Outros usos de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zonas Especiais de Int. Social - ZEIS

Parcela mínima	180 m ²
Testada mínima	6 m
Coeficientes de aproveitamento	Mínimo – 0,4 Básico – 1 Máximo – 2
Nº máximo de pavimentos	2
Recuos laterais e de fundos	1,5 m
Recuo frontal	5,0 m
Taxa máxima de ocupação	70%
Taxa mínima de permeabilidade	10%
Densidade máx. (UH/Lote)	1
Densidade máx. (UH/Hectare)	18 → 45

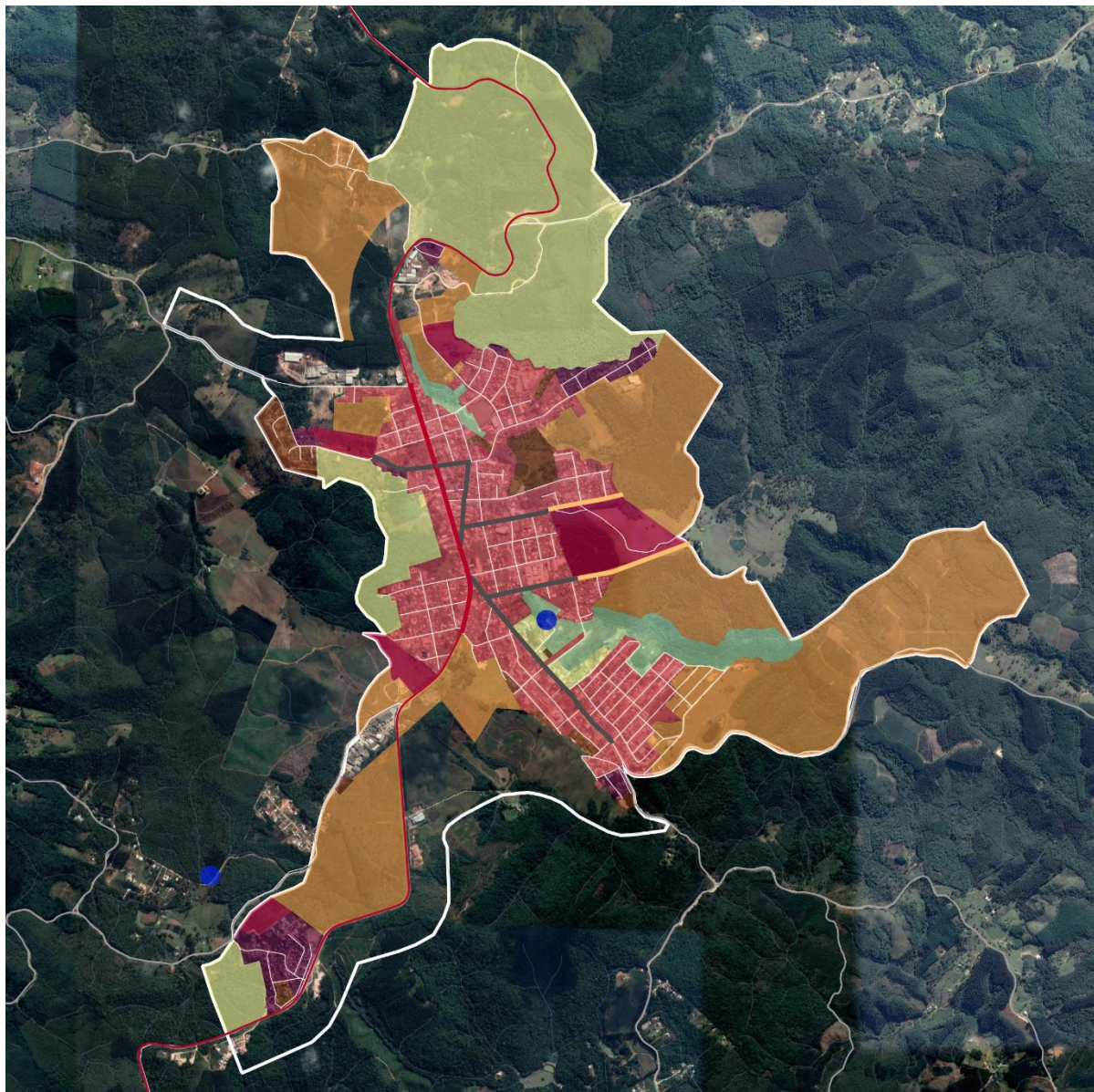
Parâmetros da ZEIS-RF definidos por plano de urbanização (lote mínimo 125/180 m²)

Principais USOS

- Residencial unifamiliar, casa geminada;
- Outros usos de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona potencial de parquet – ZPOP

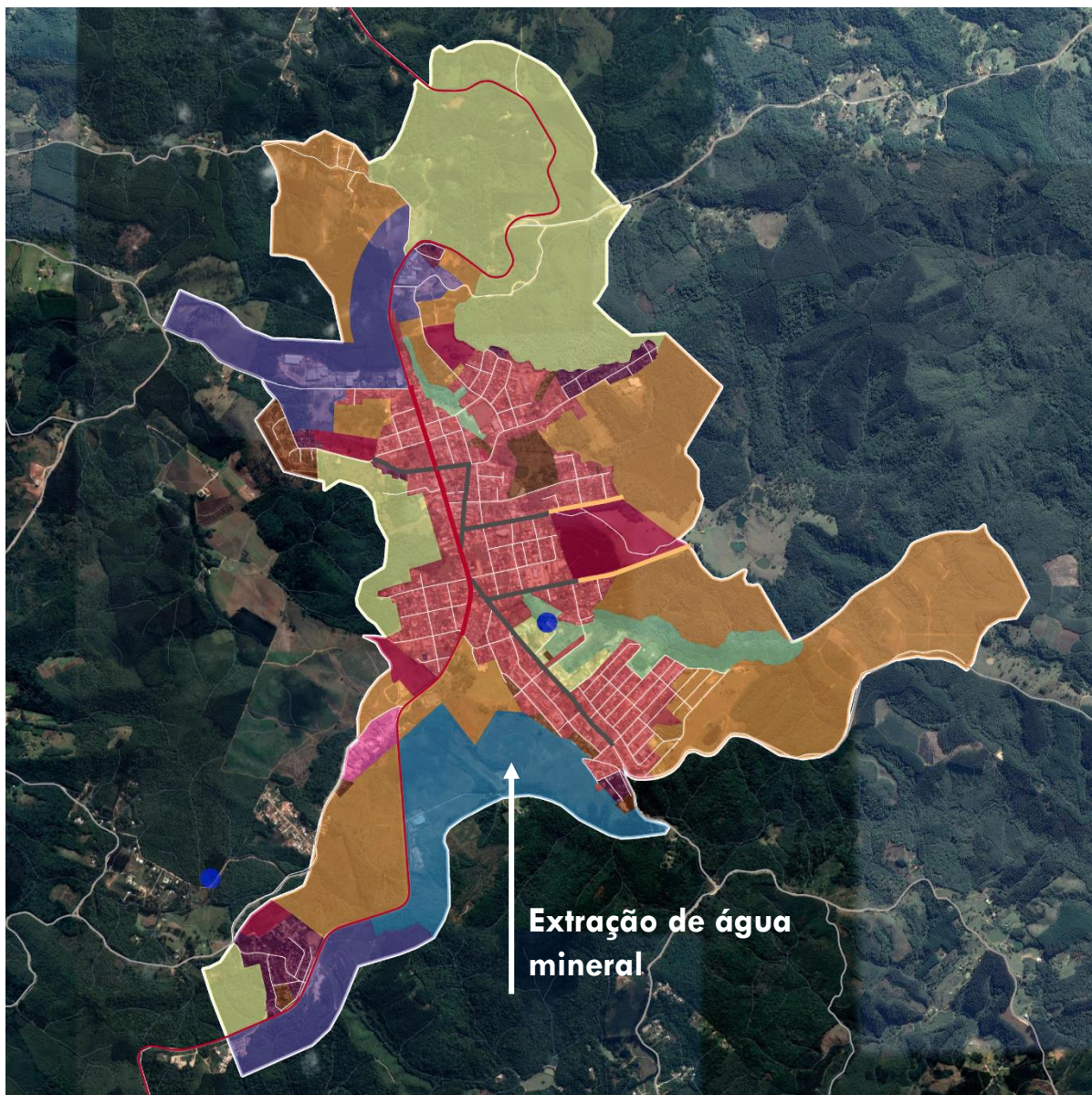
Área destinada à implantação de parques urbanos

Zona de interesse de abastecimento de água – ZEIAA

Área destinada à proteção do entorno dos poços de abastecimento público



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zonas de Industria e Serviços

	ZI	ZS
Parcela mínima	5.000 m ²	810 m ²
Testada mínima	15 m	18 m
Coefficientes de aproveitamento	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 1,5	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 1,5
Nº máx. de pavtos.	2	2
Recuos lat. e fundos	5 m	5 m
Recuo frontal	15 m	15 m
Taxa máx. de ocup.	70%	70%
Taxa mín. de perm.	25%	20%
Densidade máx. (UH/Lote)	-	-
Densidade máx. (UH/Hectare)	-	-

Principais usos

- Industrial
- Serviços de grande impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Extração de água mineral

Zonas de Industria e Serviços

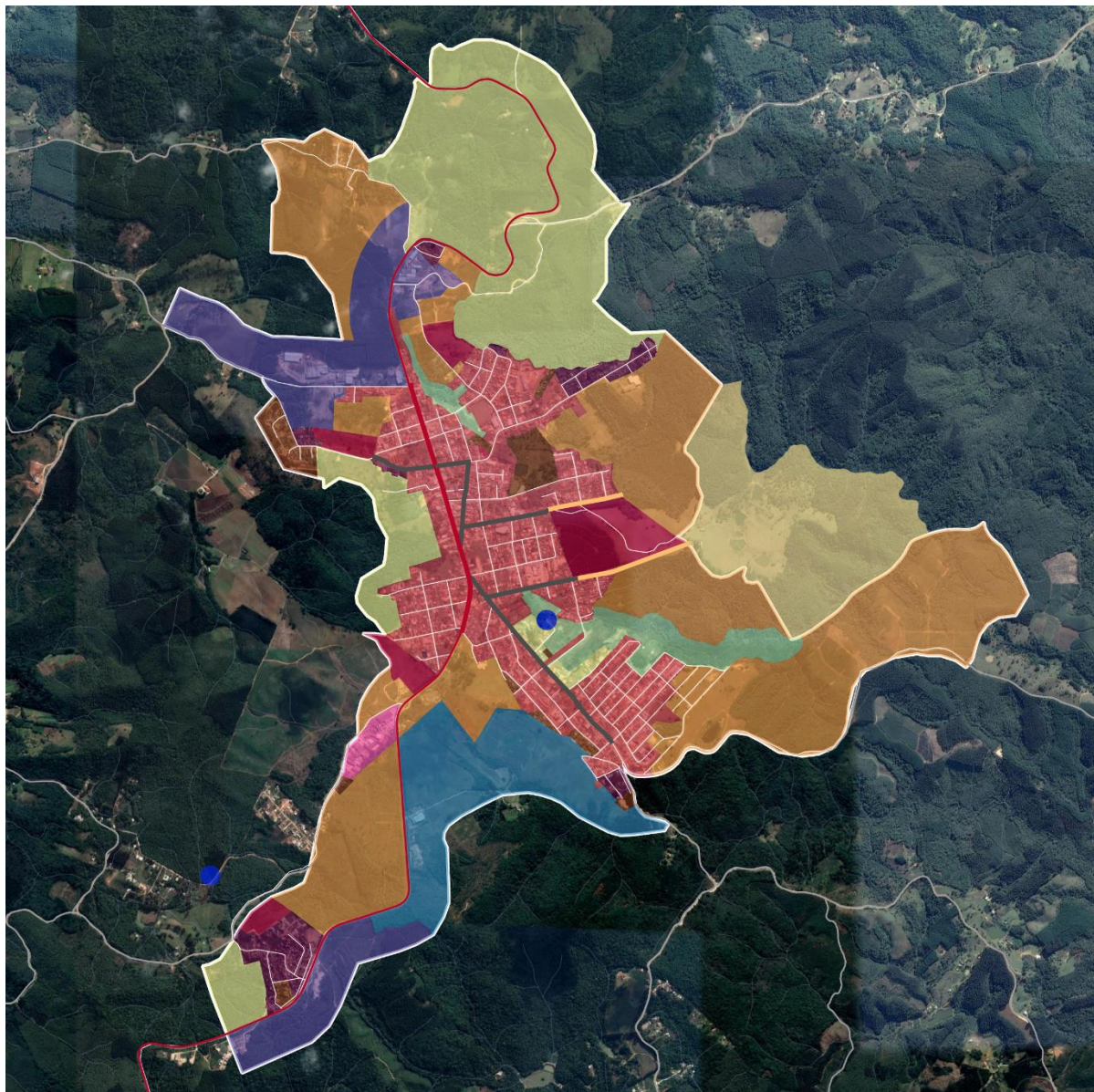
	ZI	ZS
Parcela mínima	5.000 m ²	810 m ²
Testada mínima	15 m	18 m
Coefficientes de aproveitamento	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 1,5	Mín. – 0,2 Bás. – 1 Máx. – 1,5
Nº máx. de pavtos.	2	2
Recuos lat. e fundos	5 m	5 m
Recuo frontal	15 m	15 m
Taxa máx. de ocup.	70%	70%
Taxa mín. de perm.	25%	20%
Densidade máx. (UH/Lote)	-	-
Densidade máx. (UH/Hectare)	-	-

Principais usos

- Industrial
- Serviços de grande impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona de Expansão Urbana

Parcela mínima	360 m ²
Testada mínima	12 m
Coeficientes de aproveitamento	Mínimo – 0,2 Básico – 1 Máximo – 2
Nº máximo de pavimentos	2
Recuos laterais e de fundos	1,5 m
Recuo frontal	5 m
Taxa máxima de ocupação	70%
Taxa mínima de permeabilidade	20%
Densidade máx. (UH/Lote)	2
Densidade máx. (UH/Hectare)	18 a 30 (cond.)

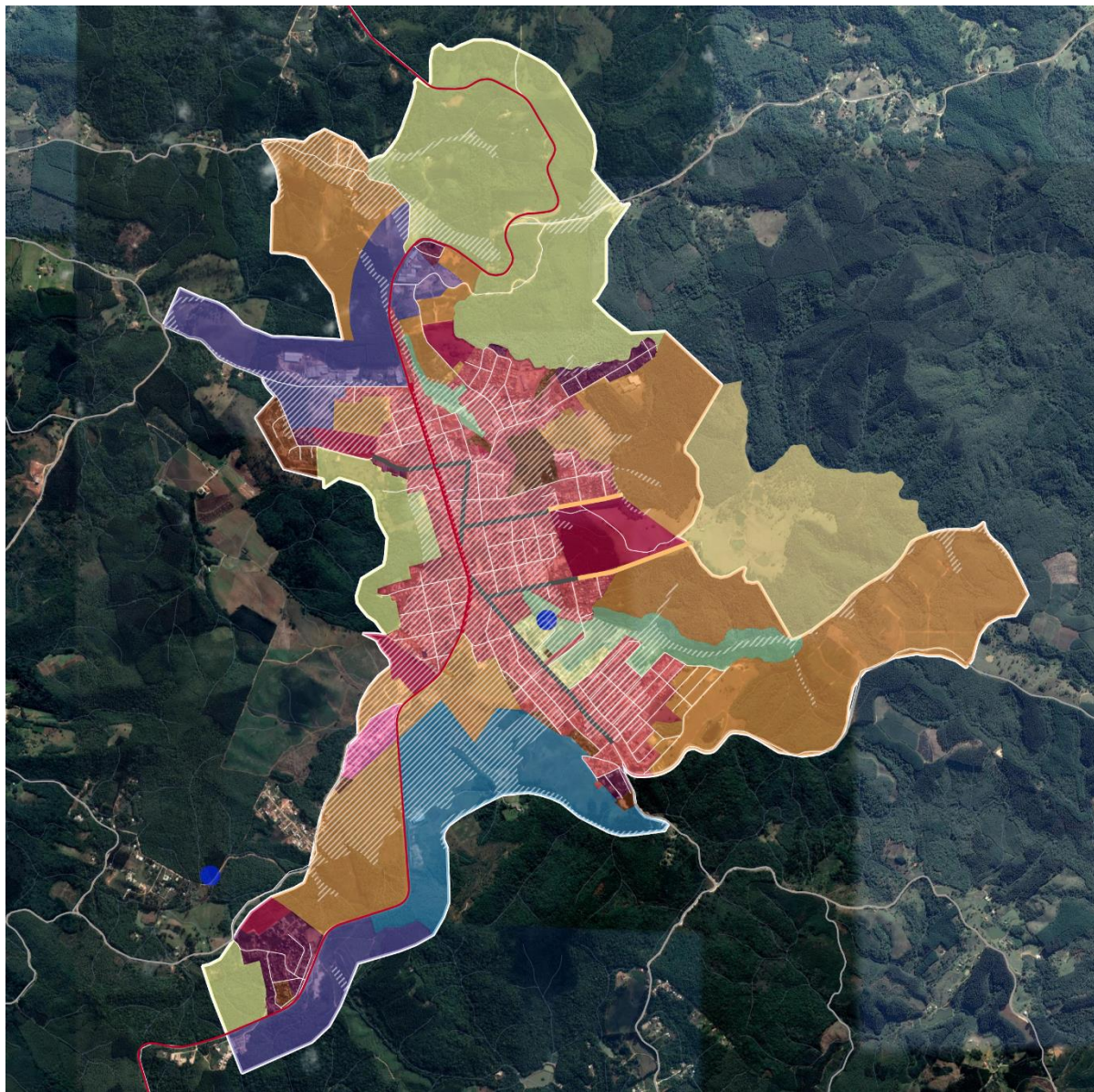
Principais

USOS

- Residencial unifamiliar, transitória, casas geminadas condomínios de médio porte;
- Comércio e serviços;
- Institucional e comunitário;
- Industrial de baixo impacto.



ZONEAMENTO URBANO PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Setor de fragilidade ambiental

Área sobre as formações do karst (risco de afundamento)

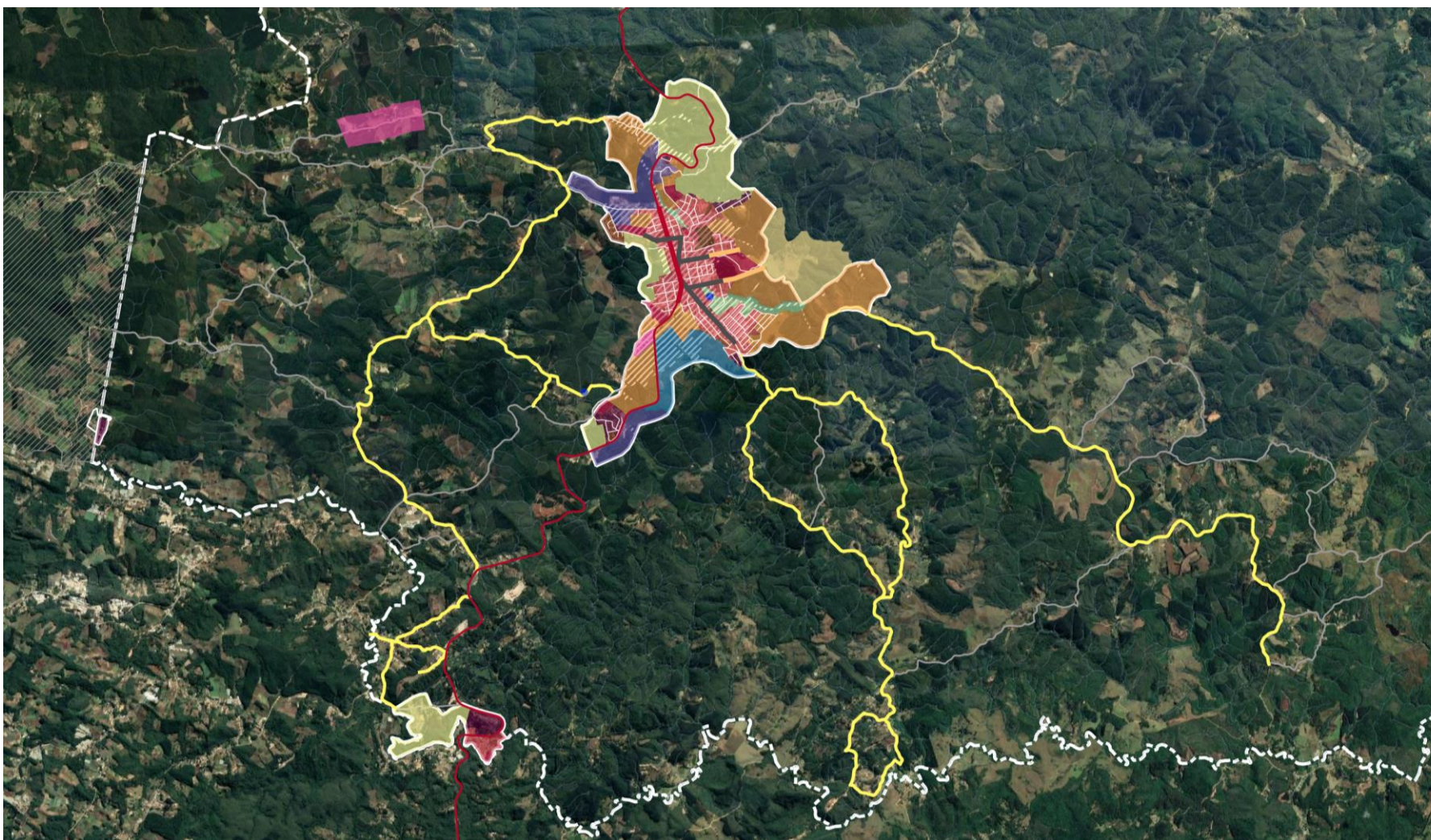
Para parcelamento e construção será exigido estudo geológico-geotécnico (complexidade proporcional ao porte do empreendimento).



ORDENAMENTO TERRITORIAL URBANO

ZONEAMENTO URBANO – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO

Eixos de Turismo e Lazer - ETL



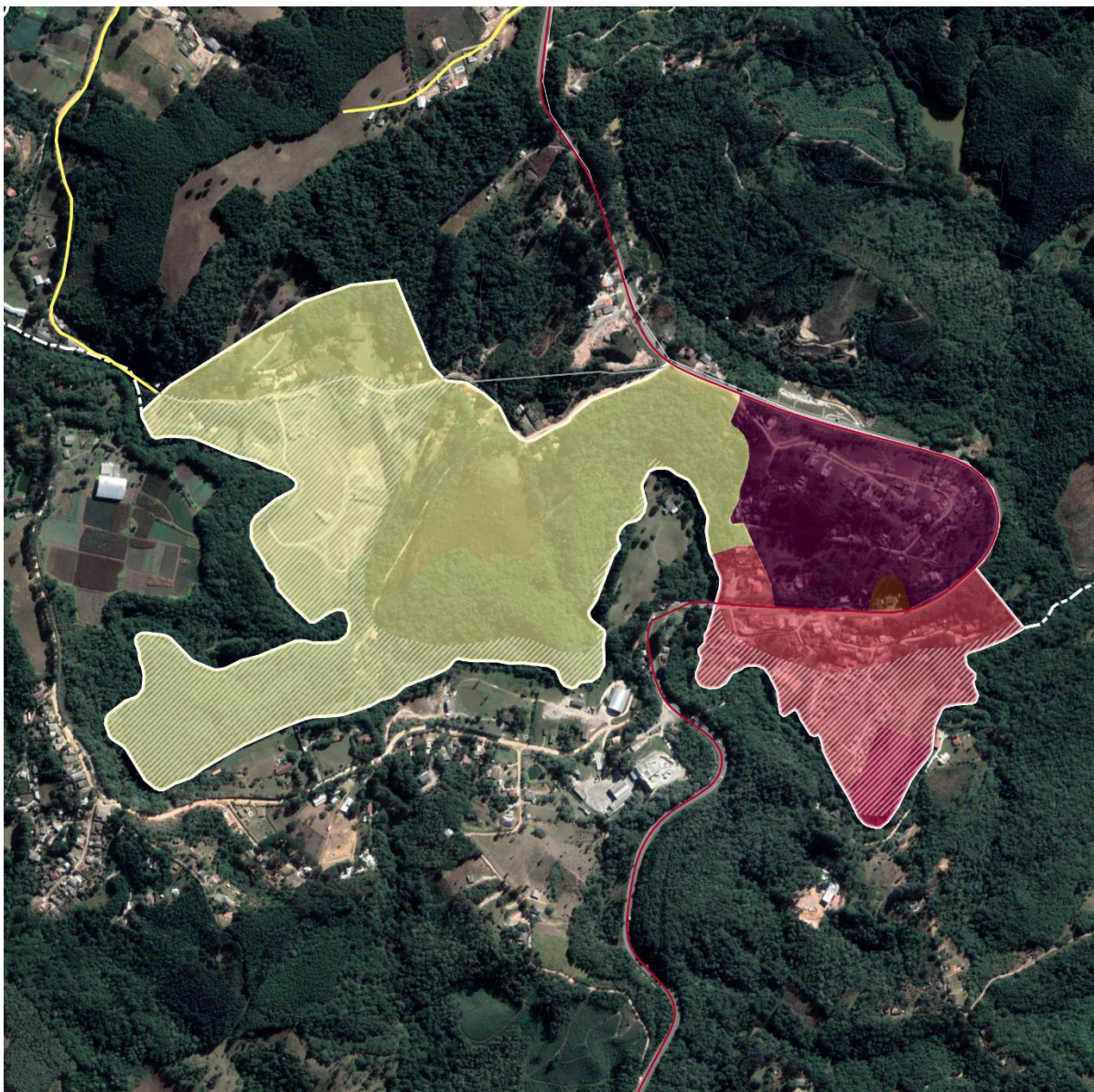
Permitido condomínios de chácaras com fração mínima = 2500 m².

Necessidade de solução para tratamento de esgotamento sanitário.

Anuência da Comec para aprovação.



ZONEAMENTO URBANO – BARRA DO CAPIVARI – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona especial de Int. Social – ZEIS-RF

Zona de Ocupação Consolidada – ZOC

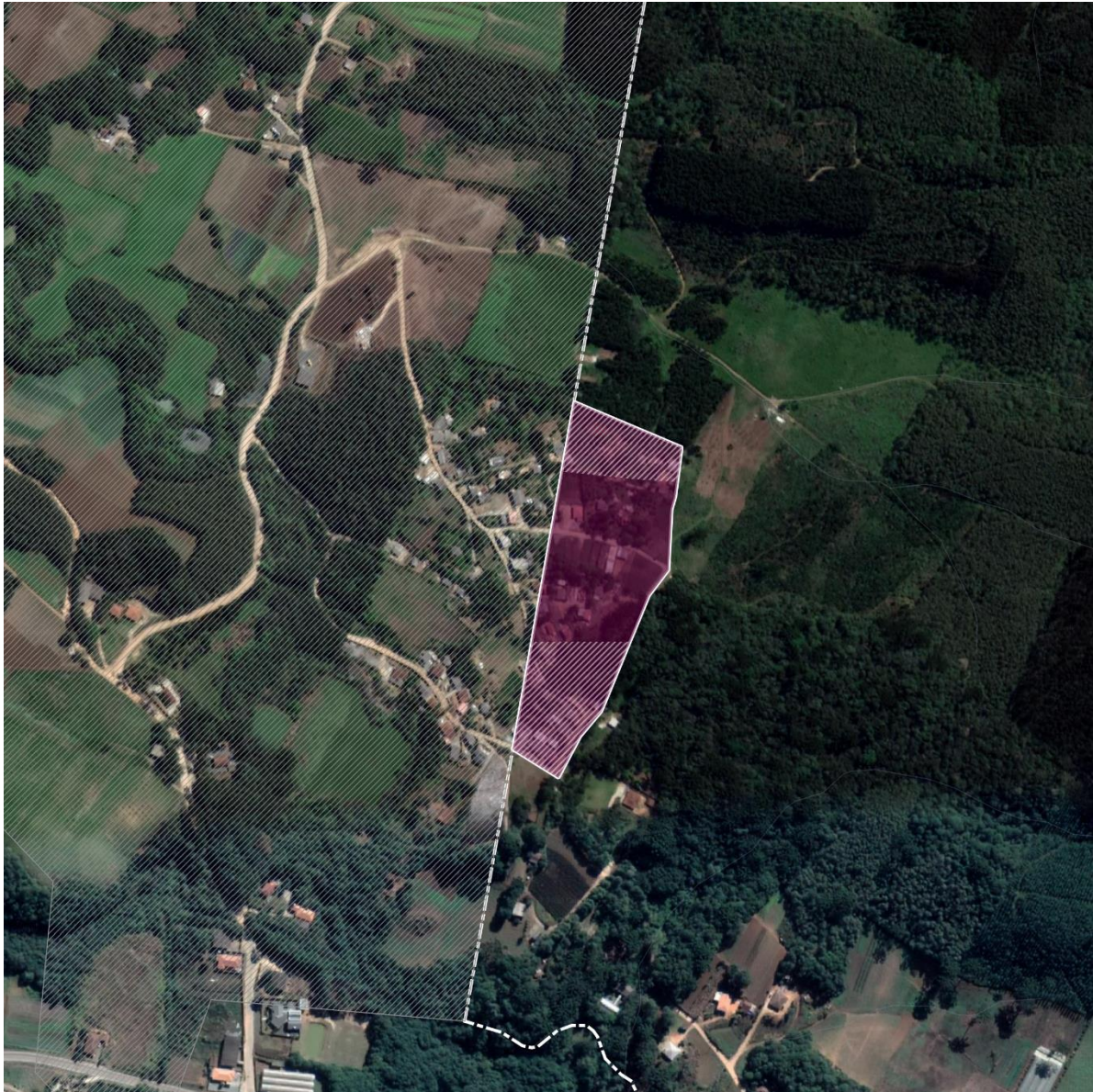
Zona de baixa densidade – ZRBD

Setor de fragilidade Ambiental - SEFA

Seguem os mesmos parâmetros das zonas da sede urbana apresentados anteriormente



ZONEAMENTO URBANO – MACIEIRA – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO



Zona especial de Int. Social – ZEIS-RF

Setor de fragilidade Ambiental - SEFA

Seguem os mesmos parâmetros das zonas da sede urbana apresentados anteriormente



CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO PLANO DIRETOR:

Endereço: <http://www.bocaiuvadosul.pr.gov.br>

E-mail: planodiretorbocaiuva@gmail.com

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!